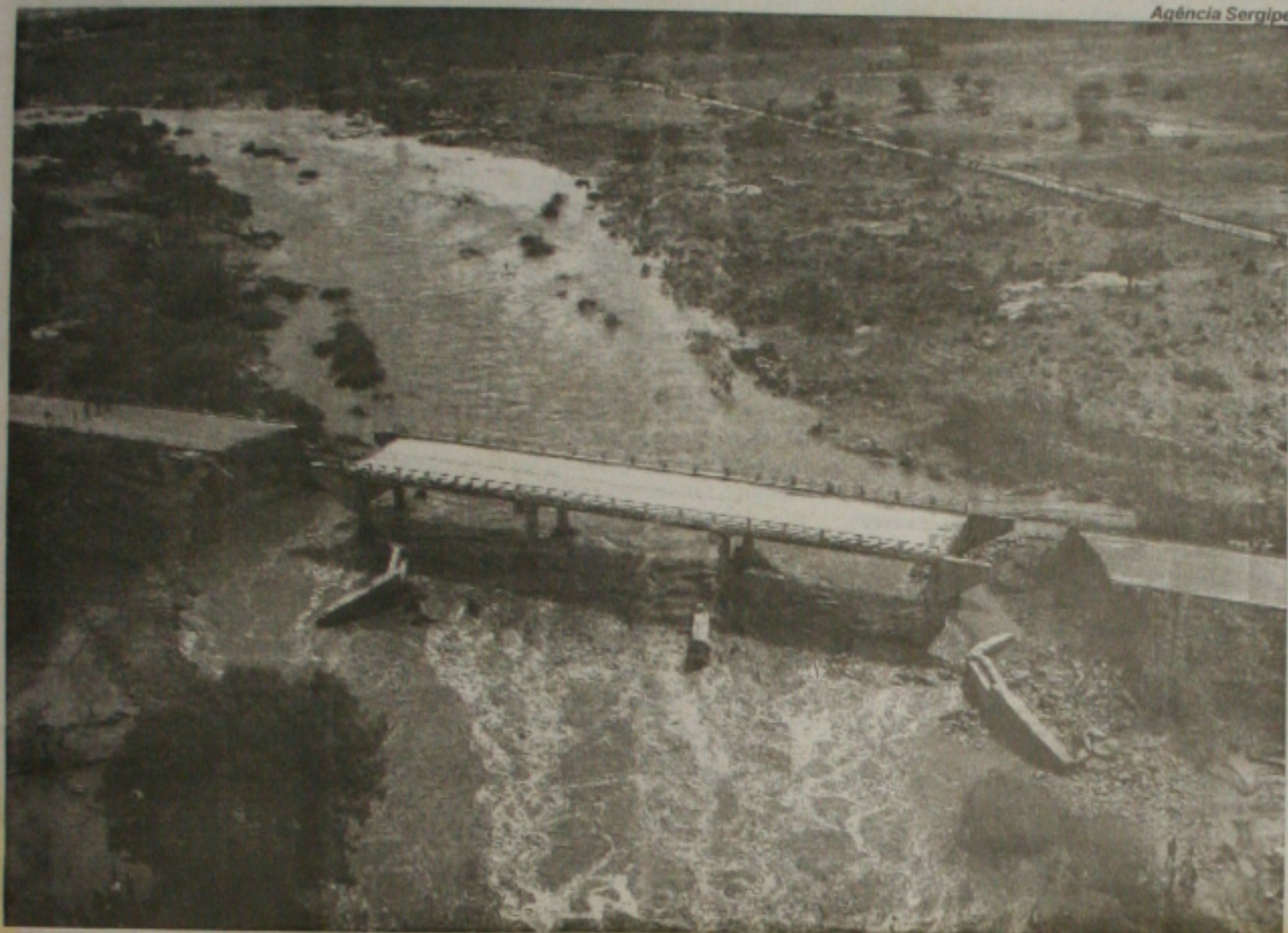


CHUVAS DEIXAM RASTRO DE MORTE E DESTRUIÇÃO EM SE

Número de vítimas fatais sobe para sete; governo decreta calamidade em vários municípios



Agência Sergipe

Vista aérea da ponte que interliga Poço Redondo e Canindé, cujas cabeceiras cederam, deixando os municípios isolados

Mais duas pessoas morreram em Sergipe em consequência das fortes chuvas registradas no Estado desde a semana passada, elevando para sete o número de vítimas fatais. O governador de Sergipe, João Alves Filho, que pela manhã esteve no semi-árido, decretou ontem estado de calamidade pública na região. Já chega a 32 o número de municípios enquadrados nessa situação. No final da noite da terça-feira, um trecho da rodovia SE-206, que liga os municípios de Nossa Senhora da Glória a Monte Alegre, cedeu. Dois caminhões e um veículo Parati foram arrastados pela água. Os dois motoristas dos caminhões morreram. Os corpos já foram encontrados, mas apenas um deles havia sido identificado até o final da tarde de ontem. Trata-se de Aécio Reis, que estava indo para Igatu, no Ceará, com uma carga de arroz. As quatro pessoas que ocupavam um veículo Parati - um casal e duas crianças - sofreram ferimentos leves. Por determinação de João Alves, o quartel central da Polícia Militar, em Aracaju, foi fechado e 300 militares do serviço burocrático foram enviados aos municípios para prestar socorro à população local. Equipes da Secretaria estadual de Saúde (SES) e do Samu (Serviço de Atendimento Médico de Urgência) da Prefeitura de Aracaju, além de três helicópteros - um alugado pelo governo, um da Infraero e outro da Petrobras - foram utilizados no resgate e transporte de doentes para hospitais na capital. A situação é mais crítica nos municípios de Canindé do São Francisco, que está ilhado, e Monte Alegre. (Página 03 e 07)

GAZETA DE SERGIPE
www.infonet.com.br/gazetase
E-mail - gazetase@uol.com.br

BANESSE Card

INFORMES

O presidente da Petrobras, José Eduardo Dutra (PT), negou ontem que vinha se recusando a receber o governador João Alves Filho (PFL), para tratar da questão da implantação da refinaria de petróleo, segundo chegou a insinuar o chefe do Executivo sergipano. Dutra garante que receberá o governador no dia 30 deste mês, embora o pedido para a audiência ainda não tenha sido feito oficialmente. (Página 04)



Em Monte Alegre, trecho da rodovia SE-206 desabou, provocando a queda de três veículos e a morte de duas pessoas



Abmael Eduardo

Equipes do Samu, de Aracaju, foram mobilizadas para atender às vítimas das enchentes no sertão

RITA OLIVEIRA

O ministro chefe da Casa Civil, José Dirceu, telefonou ontem de manhã para o governador João Alves informando que adotaria todas as providências necessárias para socorrer os municípios sergipanos duramente castigados pelas chuvas no interior do Estado. A conversa durou cerca de 40 minutos, deixando o governador satisfeito. (Página 08)

PMs serão indiciados pela morte de ancião

A Corregedoria de Polícia Militar encaminhou ontem à Auditoria Militar o inquérito policial militar (IPM) sobre o assassinato do aposentado José Capistrano Fontes, de 93 anos, morto em outubro do ano passado, em Boquim, durante uma desastrosa operação para capturar assaltantes que es-

tariam escondidos em uma vila daquela cidade. Todos os militares envolvidos na operação, que também teve a participação de policiais civis, deverão ser indiciados por homicídio, com base no Código Penal, segundo informou o corregedor da PM, coronel Alberto Magno Silvestre. (Página 05)

Copom frustra mercado e decide manter taxa de juros em 16,5%

O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central surpreendeu e frustrou as expectativas do mercado na primeira reunião do ano e manteve ontem a taxa

básica de juros (Selic) do País em 16,5% ao ano, sem viés. Dos nove integrantes do Copom - oito diretores e o presidente do Banco Central, Henrique Meirelles -

oito aprovaram a manutenção da Selic. Ao manter a Selic em 16,5% ao ano, o BC interrompe uma série de sete cortes consecutivos na taxa. (Página 09)

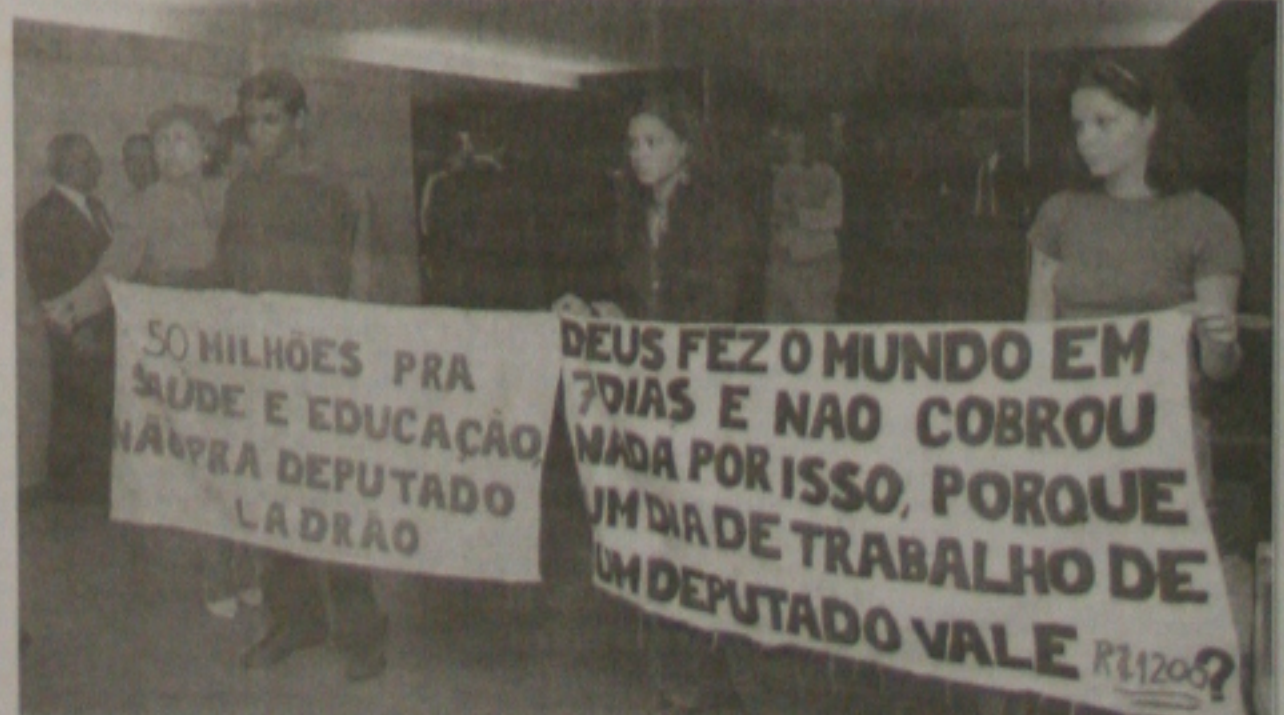
Wilson Dias/ABR

TEMPO

Nublado a parcialmente nublado com pancadas de chuvas esparsas. Ventos fracos/moderados direção N. temperatura estável. Máxima de 25°C e mínima de 22°C na capital e no litoral. No sertão a região oeste máxima de 25°C e mínima 21°C.



EDIELSON



A deputada Mariângela Duarte, PT/SP (E) queixa-se contra manifestantes que foram à Câmara, ontem, em protesto contra o pagamento de R\$ 12 mil a cada parlamentar durante a convocação extraordinária do Congresso. (Nacional - Página 04 e 09)

ODONTO SERV
Seu convênio odontológico

TRIBUNA GS

Paulo Roberto Dantas Brandão paulo-brandao@uol.com.br

Ainda as faculdades

Sobre minha última coluna, que falava sobre a proliferação das faculdades particulares, notadamente de alguns cursos, como o de Administração, recebi alguns telefonemas que me fizeram voltar ao tema. O mais enfático foi de Carlos Eloi, um amigo de infância, que foi dirigente do Conselho Regional de Administração por muito tempo, chegando inclusive a ser Conselheiro Federal.

Carlito, indignado com o que chama de desvalorização da profissão de administrador, deu-me um dado de estarrecer. Disse que em 1996 eram 336 cursos de administração em todo o país. E que hoje, são quase 4.000. Carlito disse ainda que em Aracaju, das faculdades que listei, esqueci algumas outras e que também oferecem o curso de administração.

Portanto, não há como tornar compatíveis esses interesses conflitantes por definição.

Um outro leitor me telefonou. Lembrou-me que o problema é mais agudo nos cursos de administração que pululam em cada esquina, mas não são só estes. Lembrou que em Sergipe já existem cursos de direito na Universidade Federal, na Universidade Tiradentes, tanto no Campus de Aracaju quanto no Campus de Estância. Que está aberto o vestibular para o curso de Direito da FASE, e que no próximo período deverá começar a funcionar o curso da FANESE. Não chega a ser o mesmo escândalo dos cursos de administração, mas começa a chegar perto, e a OAB precisa tomar uma posição.

Enquanto as empresas procuram maximizar os seus resultados, os seus lucros, inclusive baixando os seus custos; a qualidade do ensino é diretamente proporcional a quantidade de recursos empregados (bem subentendido)

Foi sempre voto vencido. Carlito Eloi vai mais adiante. E faz acusações: disse que os Conselhos de Administração não se posicionam contra a abertura de faculdades a qualquer momento, porque existem, dentro dos conselhos, representantes dos empresários do setor de ensino. E estes são os principais interessados na abertura de novos cursos.

Como disse, conheço Carlito desde criança, e sei de sua seriedade de propósitos. Portanto acredito que esta seja a verdade, inclusive os indícios vão por aí mesmo. E estes interesses vão existir enquanto no Brasil as instituições privadas de ensino funcionarem como empresa. Acredito que há um desconhecimento teórico entre empresa e instituição de ensino. Enquanto as empresas procuram maximizar os seus resultados, os seus lucros, inclusive baixando os seus custos; a qualidade do ensino é diretamente proporcional a quantidade de recursos empregados (bem empregados fica subentendido).

Mesmo expondo a minha desconfiança conceitual em relação a empresas/escolas, não sou contra o ensino privado. Mas lá, elas não são privadas. Mas lá, elas não são privadas. Mas lá, elas não são privadas. Mas lá, elas não são privadas.

Como instituições realmente sem fins lucrativos. Aqui, é bem diferente.

Quero fazer ainda outro adendo. Como já disse, acho que seria uma boa saída econômica se conseguíssemos atrair para Aracaju mais umas duas universidades do tope da UNIT. O que não concordo é com a concentração de instituições em cursos de fácil montagem. Em cursos de cuspe e giz, onde os investimentos são pequenos e as possibilidades de lucros muito grande. Querem montar cursos privados, então vamos buscar outras áreas. O Brasil é carente, por exemplo, em formação de cientistas. Por que não investir em cursos da área tecnológica? A resposta a esta indagação é simples. Cursos da área tecnológica são caros, exigem equipamentos e laboratórios caros e de manutenção dispendiosa. Além disso, os professores custam caro, já que não são fáceis de encontrar em cada esquina.

GAZETA DE SERGIPE

DIRETOR GERAL: PAULO ROBERTO DANTAS BRANDÃO
DIRETOR: LUIZ ANTONIO BARRETO EDITOR: GILVAN MANOEL

Sofrimento globalizado

O anúncio de frente fria no litoral nordestino (e sergipano) é uma espécie de globalização do clima, inserida nas explicações das chuvas fortes que causam destruição. O Nordeste, estigmatizado na história pelas suas secas recorrentes, tem nas enchentes outra forma de globalizar o sofrimento, vindo populações subalternas vitimadas pela invasão das águas levando tudo, deixando lama e desabrigo nas pessoas. Parece não haver mesmo salvação para o povo que sofre com as prolongadas estiagens que ressecam a terra, e com as chuvas que inundam terras, derrubam casas, espalham a morte.

As alterações climáticas que são periodicamente registradas pela mídia do mundo decorrem do desequilíbrio ambiental e de fatores alheios as populações nordestinas. Nas últimas décadas os nordestinos convivem com o fenômeno El Niño, que explica mudanças no clima, tanto da falta, como de regime irregular de chuvas. Não é, agora, o caso. Os meteorologistas simplesmente justificam tratar-se de frente fria, estacionária ou em deslocamento, o que provoca fortes temporais, inundações, variação barométrica, com conseqüências variadas junto as populações. O Nordeste quase todo está enfrentando essa visita incômoda da frente fria.

O sertão sergipano, marcado pelas secas, sofre agora com as chuvas que abarrotam os açudes e tanques, destroem as estradas, as cabeceiras das pontes, quando não as próprias pontes, e deixa ao desabrigo grande número de pessoas. Os sertanejos, ainda famintos por falta de terra, de chuva e de trabalho, enfrentam a adversidade das fortes chuvadas, sem qualquer horizonte que não

seja o auxílio governamental - estadual e municipal - ou a caridade pública. A situação de municípios pobres, como Monte Alegre, Porto da Folha, Poço Redondo, torna o problema ainda mais grave, a exigir das autoridades o remédio imediato.

A chuva está diminuindo, mas ninguém garante que outra frente fria não volte a estacionar em Sergipe, vindo da Bahia, do Espírito Santo, ou de outra qualquer parte do Brasil, ou que venha de outro ponto qualquer. No entanto, chova ou faça sol, será preciso recuperar o que foi perdido, consertar as estradas, proteger os açudes, os tanques e aguadas, preparar a estrutura para armazenar a água, que poderá ser muito útil nos próximos meses, até que a estação chuvosa, normal, chegue para ajudar nas lavouras. Os sertanejos precisam ser apoiados, neste momento, para converter em seu favor, parte do que sobrar da chuva desses dias.

A visita do governador, as reuniões dos prefeitos, a tomada de medidas por parte de autoridades federais devem somar todos os esforços, no sentido de levantar os prejuízos, avaliar a situação e encaminhar providências para que a vida volte ao normal nas áreas atingidas. É hora, também, da solidariedade. Os setores esclarecidos e organizados da população sergipana devem estar unidos, em iniciativas que minorem o sofrimento dos desabrigados, dos que perderam o pouco ou quase tudo, da solidária ação restauradora. A solidariedade poderia começar na Assembléia Legislativa, que está reunida extraordinariamente, e que bem poderia doar parte do que custará.

Edidelson



A advocacia que o Brasil precisa

Um dos maiores atributos do advogado é sua moral. E o reconhecimento de suas qualidades depende do talento que possui. Essa é a crença que deverá guiar os meus passos no momento em que assumo o comando da maior Seccional da Ordem dos Advogados do Brasil, com cerca de 35% dos advogados brasileiros. Por isso mesmo, os esforços que julgo mais adequados para valorizar a advocacia, em nosso país, deverão ser voltados para o resgate da respeitabilidade e da atividade profissional dos 500 mil advogados brasileiros, que, nas últimas décadas, viram seu prestígio decrescer na esteira da grande crise que assola o Estado.

Para explicitar esta posição, avoco, de início, o caráter de imprescindibilidade que se impõe à missão do advogado, objeto do art. 133 da Carta Magna. Sua interpretação indica que o advogado deixa de ser simples mandatário de um cliente que busca defender direitos para se transformar em servidor da cidadania. Portanto investe-se o advogado de papel relevante no cenário institucional, fato que exige dos dirigentes da OAB cuidadosa avaliação sobre a condição do advogado e os meios para o revigoramento de sua identidade.

Há de se reconhecer, preliminarmente, que a utilidade social da advocacia tem se enfraquecido em razão da crise crônica que estiola a estrutura do Estado brasileiro. Se a justiça é falha e lenta, beneficiando mais os ricos que os pobres, para a advocacia e outras instituições da administração da Justiça sobram desgastes. Se as três esferas da administração pública funcionam de maneira precária, oferecendo serviços de baixa qualidade, a advocacia também acaba arcando com as conseqüências das deficiências dos aparelhos estatais.

Percebe-se que o nivelamento por baixo promove, de certa forma, maior grau de desorganização dos serviços, maiores obstáculos ao atendimento de pleitos, o que, por sua vez, abre espaço para menor nível de exigência junto aos aparatos profissionais, não sendo raros casos de incúria tanto por parte de demandan-

tes quanto de demandados. Tivéssemos um Estado moderno, aparelhado, ágil, a qualidade seria mais alta.

Uma das vertentes da crise do Estado aponta para a própria qualidade do ensino superior. Deu-se ênfase à proliferação de cursos de toda a espécie em detrimento de sua qualidade. Dos anos 70 para cá, o Brasil assistiu a uma explosão de escolas, muitas de fachada, que passaram a oferecer projetos educativos de curta duração, amparados em escopos pasteurizados e desqualificados. A área do direito está entre as que mais sofreram com o rebaixamento do nível de ensino. O resultado pode ser medido pelos 761 cursos de direito (contra 69 em 1960), uma extravagância, quando se sabe que um país altamente desenvolvido como os Estados Unidos, onde a figura do advogado se faz presente nos pequenos detalhes do cotidiano, há 150 escolas de direito. Lá, a formação do advogado exige de sete a oito anos.

Não por acaso, a profissão de advogado tem se agigantado entre nós. Só o Estado de Paulo recebe, por ano, 10 mil novos advogados. Avolumam-se as situações negativas que cercam a atividade profissional, dentre as quais estão os gargalos do mercado de trabalho, o descumprimento constitucional sobre o múnus da advocacia, a existência de leis que segregam o trabalho de advogados e a arrogância e o desprestígio de juizes para com as prerrogativas da profissão. Por onde começar?

Todos os lados merecem atenção. Medidas urgentes se fazem necessárias para aperfeiçoar a formação do advogado, o que está a exigir da OAB proposta mais profunda para o ensino do direito. Para abrigar os quadros profissionais, exigir-se-á o rígido cumprimento constitucional, incentivando-se o serviço de advogados em todos os tipos de ações, inclusive nos julgados especiais e nos sistemas de soluções alternativas de conflitos. Para criar tal obrigatoriedade, que proporcionará aos mais carentes acesso à Justiça, projeto de lei deverá ser encaminhado ao Congresso.

No que concerne às prerrogati-

Luiz Flávio Borges D'Urso

vas da profissão, não há como deixar de observar que alguns de nossos juizes agem com estufada arrogância ou não disfarçando a inexperience, até em função da juventude de que se observa nos espaços do Judiciário. Não podemos deixar que essa torrente de tensões continue a abater a categoria. A nossa entidade deverá exigir entre o advogado e a autoridade judiciária ou administrativa, em todos os espaços da Federação, seja nos grandes ou pequenos centros, tratamento equivalente às responsabilidades constitucionais de cada um na aplicação e no cumprimento da lei e do direito.

No plano institucional, a missão da Ordem deverá estar voltada intensa e permanentemente à reformulação do Estado, na perspectiva de incorporação de mecanismos e sistemas capazes de garantir a consolidação das estruturas. Há, por exemplo, uma pendência que deverá merecer a atenção prioritária da OAB: a revisão constitucional. Temos uma Constituição com cerca de 50 emendas. Se as reformas continuarem no ritmo dos últimos tempos, chegaremos, nos próximos anos, a mais de cem emendas, o que levará a uma imensa dificuldade de interpretação da Carta Magna. Como a revisão será feita é uma questão que merecerá nossa atenção.

Passos urgentes precisam ser dados nos caminhos das reformas do Judiciário, política, trabalhista e sindical, cujo escopo há de se afinar à realidade das mudanças necessárias, escocimado em valores, como ética, moralidade, solidariedade, justiça para todos, fidelidade a princípios, transparência e honestidade de propósitos. Temos muito a ver com a estrutura de um novo modelo de Estado, na crença de que sua modernização virá ao encontro do anseio social de melhorar os padrões de vida.

* Luiz Flávio Borges D'Urso, advogado criminalista, mestre e doutor pela USP, é o presidente da Seccional Paulista da Ordem dos Advogados do Brasil.

Poder e Charge (4)

Acrísio Tôres

Permanece sem rumo próprio o governo PT/Lula, no início do segundo ano de aventuras. Tal na charge de Sponholz para o *Journal da Manhã*, PR, de 30/12/03. No chão, ao fundo uma árvore de natal, rodeado de presentes, avódes, e uma bússola na mão esquerda, suspenso, ar de bobo, Lula, o peão, indaga da mulher, "Marisa! Quem foi que me mandou uma bússola?!?" Na ironia da charge, orientar-se no governo, nas viagens!, a palavra "bússola", com dois "u", está escrita como pronunciada, dada a ignorância léxica, linguística de Lula, o peão. Na charge de Vascoli para a *Folha da Manhã*, MG, de 30/12/03, a reafirmação de Sponholz: Num banco de praça pública, lendo jornais, duas pessoas dialogam, "Cê assistiu à retrospectiva 2003 na TV?", e a outra, "Deus me livre! Esse ano já foi difícil de agüentar uma vez!" É hoje o sentimento de 52 milhões de ingênuos, parvos que votaram no PT, uma facção de aventureiros, de espertalhões, à frente deles Lula, o peão, ministros, como alguns porcos na célebre fábula política de Orwell (*"Os bichos de Orwell"*, GS, 12/12/99). Natural, inteligente a charge de Willy para a *Tribuna da Imprensa*, de 30/12/03: Fernando Henrique desafia Lula, o peão, que, portando a faixa de presidente, rodopia, com dificuldade, formando com as pernas bambas o 4 de 2004, terminando o ano de 2003, o primeiro ano do governo PT/Lula. "Você já fez um três, agora quero ver fazer um quatro!" Não haverá dificuldade, já que o próprio FHC disse (v. "Poder e Charge", 3, GS), do governo PT/Lula, "a marca de seu governo tem sido a da continuidade". Lê-se em *O Estado de S. Paulo*, de 26/12/03, que um texto reservado, preparado pela assessoria especial, especializada em velhacarias, do Planalto, "Como Mentir", orienta os ministros como prestar contas de sua área sobre o primeiro ano do governo PT/Lula. Tratar "os desencontros como naturais" e imaginar variações, significativas em 2004". Foi o que fez Lula, o peão. Foi o que fizeram os ministros de Lula, o peão. Mentiram à nação, via tv, via internet, num deboche oficial, público de aventureiros no poder, os aventureiros do governo PT/Lula. Na charge de Willy para a *Tribuna da Imprensa*, de 24/12/03, o cúmulo da desfaçatez, da farsa do Planalto: Na TV, Lula, o peão, lembra, "Um catador afirmou, há um ano, que estaria comendo o último pedaço de melancia achado no lixo, porque o Lula fora eleito". Pergunta o repórter ao catador, "E aí, foi mesmo?", e o catador, junto à carrocinha, "É verdade, porque agora nem melancia a gente acha mais no lixo!" Tal na charge de Ivo Akio para a *Folha de Londrina*, de 29/12/03: Um catador levanta a tampa da caixa de lixo, a carroça ao lado com a mulher, grávida, um filho no braço, uma filha, e lastima olhando o filho, na mão um prato vazio, "A crise tá brava, filho... Não sobrou nenhum pedaço de melancia!!!" Lula, o peão, passou a ter pesadelos com a estória do catador de melancia. Tinha consciência de que mentira. Procurou uma vidente. Tal na charge de Sinovaldo para o *Journal NH*, de 30/12/03: Na charge, pergunta Lula, o peão, à vidente, os olhos fixos na bola de cristal, "Estás vendo o quê para 2004???", e a vidente, braços abertos, eufórica, largo sorriso, dá a Lula, o peão, a grande notícia, animadora notícia, "Um pedaço de melancia!!!" Não satisfeito, Lula, o peão, procurou outra vidente. Tem a síndrome da bola de cristal. Tal na charge de José Bello para a *Tribuna de Minas*, de 29/12/03: Está Lula, o peão, sentado no ano 2004, olhando bobalhão fixo na bola de cristal, e a vidente anuncia, "Vejo para 2004 os juros continuando altos, o salário mínimo baixo, o desemprego alto, eleições à vista...". E Lula, o peão, abalado, diz para si mesmo, "Ela não erra uma!" Não é estranho, portanto, o diálogo político na charge de Sifrônio para o *Diário do Nordeste*, de 29/12/03: Na entrevista, o repórter quer saber de Lula, o peão, "O que o senhor deseja para o Brasil em 2004???", e Lula, o peão, mão esquerda enfiada no bolso da calça, pose de malandro, a direita como se cumprimentasse a nação, olhos fechados, leve sorriso de deboche, de espertalhão, responde, "Um de espertalhão, responde. Um de espertalhão!!!" [Da UnB. Da Ass. Do IHGS.]

GAZETA DE SERGIPE

Diário matutino fundado em 13 de janeiro de 1956 de propriedade da Gazeta de Sergipe S/A.

Diretor-Presidente: Paulo Roberto Dantas Brandão
Diretor Executivo: Luiz Antonio Barreto
Diretor Administrativo: Ricardo Augusto Dantas Brandão
Gerente Comercial: Nairson Barreto Socorro
Gerente Administrativo: Ernandes Nogueira de Farias

Redação, Administração e Oficinas, Av. Juscelino Kubitschek, Nº 396-A - Bairro Santo Antônio - Aracaju - Sergipe
PABX - (79) 236-2002 - FAX - (79) 236-2112. END. ELETRÔNICO gazetase@uol.com.br

HOMEPAGE: <http://www.infonet.com.br/gazetase>

REPRESENTANTES COMERCIAIS - São Paulo, Rio de Janeiro e demais estados. NS&A - Núcleo de Soluções e Alternativas Profissionais Associados Ltda., com sede à Rua Frei Caneca, 91 - 8º - São Paulo - São Paulo (SP). ESCRITÓRIOS NS&A RJ - Tel. (21) 2579-4222 / Fax (21) 2579-4322. NS&A MG - Telef. (31) 3411-7333. NS&A Centro Oeste - Telef. (61) 226-6723. Fax (61) 225-4483. NS&A CE - Tel. (85) 458-1551 / Fax (85) 458-1544. NS&A BA - Tel. (71) 341-8483 / 341-9466 / 272-0473 / Fax (71) 342-0761. NS&A PE - Tel. (81) 3421-2540 / Fax (81) 3221-4168. NS&A PR - Telef. (41) 352-4421. NS&A SC - Tel. (48) 228-4292 Fax (48) 228-4294. NS&A Cone Sul - Tel. (51) 3346-4877 / 3346-4253 / 3395-5168 Fax (51) 3222-6293

Brasília - RJI PUBLICIDADE - SBN - Quadra 02 Bloco J. Edifício Engº Paulo Maurício 8º andar s/815 - CEP 70940-903 - Fone 061-326.8505

Notário Nacional - AGÊNCIA ESTADO

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

CHUVAS

32 municípios em estado de calamidade pública

Além da decretação, governador João Alves Filho apela para que presidente Lula envie recursos para Sergipe



(Foto: Divulgação)

João Alves enviou relatório para governo federal

Pagamento de precatório é suspenso

O pagamento de um precatório no valor de R\$ 57,8 milhões pela Escola Agrotécnica Federal de São Cristóvão, referente a uma reclamação trabalhista do Sindicato dos Servidores da Educação Federal de 1º e 2º Graus, está suspenso. A decisão é do Tribunal Superior do Trabalho. O pedido foi feito pela Procuradoria-Geral Federal, órgão da AGU.

O relator do processo, ministro João Batista Brito Pereira, acatou a defesa dos procuradores federais de que existem erros materiais nos cálculos do precatório.

Além disso, a decisão está sujeita ao duplo grau obrigatório de jurisdição, ou seja, não tem efeito se não for confirmada pelo TST. Na decisão, o ministro João Pereira destacou que "não se pode efetuar nenhum ato executivo de caráter satisfativo enquanto não confirmada a decisão objeto de remessa oficial".

O pagamento foi determinado pelo Tribunal Regional do Trabalho da 20ª Região (SE). A AGU recorreu e conseguiu suspender o pagamento. (AGU)

Parlamentar disposto a acionar TJ

O deputado Gilmar Carvalho (PV) reuniu-se na terça-feira passada com seus advogados, para discutir a ação direta de inconstitucionalidade patrocinada pelo Diretório Estadual do partido — contra a taxa dos inativos pelo Governo de Sergipe. A medida judicial será remetida à Justiça comum, depois que for aprovada e sancionada pelo governador João Alves.

Carvalho antecipou seu voto contrário ao projeto e não quer saber a posição da bancada federal do PV na taxa dos inativos. "Não concordo com essa taxa, para mim trata-se de uma lei ilegal e danosa aos servidores públicos que contribuíram muito, enquanto estiverem em atividade", justificou Carvalho.

O argumento do deputado acompanha a tese do ministro Marco Aurélio Melo, do Supremo Tribunal Federal, na sessão especial da Assembleia Legislativa em que recebeu o título de cidadão sergipano. De acordo com o ministro, o servidor contribuiu ao longo da carreira, para ter direito à aposentadoria.

"Depois de aposentado, o servidor público continuará contribuindo para quê? Será que vai adquirir um passaporte para a morte?", imaginou Gilmar, parafraseando o discurso do ministro do STJ. O deputado verde desafiou o Governo do Estado a explicar os eventuais benefícios que os servidores terão com as contribuições que passarão a recolher, quando a lei entrar em vigor.

Para Gilmar Carvalho, não importa se o Governo Lula introduziu aquilo que o ex-presidente Fernando Henrique queria e não conseguiu. Na época, o PT era contra a taxa dos inativos e impediu que a reforma fosse aprovada. "Não é porque alguém errou que a gente vai acompanhá-lo. Essa é a ética do assaltante — se alguém assaltou, vamos assaltar também", resumiu Gilmar.

Projetos serão discutidos hoje nas comissões da AL

O líder do Governo na Assembleia Legislativa, Venâncio Fonseca (PP), explicou que não foi possível reunir ontem as comissões para examinar os nove projetos remetidos ao Legislativo. As reuniões das comissões ficaram para hoje pela manhã a partir das 8h.

Ele aproveitou para lembrar que os deputados que não concordarem com o pagamento do período de convocação extraordinária podem devolver o dinheiro ao Estado. "Basta apresentar um ofício à Mesa Diretora renunciando ao dinheiro, por não concordar com a remuneração das sessões extras".

Até a segunda-feira passada, segundo o líder, cinco deputados já haviam se manifestado contra o pagamento dos subsídios extras do mês de

janeiro. Entre os seus pares que abriram mão da verba, Fonseca citou a deputada Ana Lúcia Menezes (PT), que anunciou a doação do dinheiro a uma instituição de caridade.

Conforme o deputado, os colegas que quiserem doar os subsídios devem informar ao departamento financeiro da AL os nomes das entidades a serem beneficiadas. Mas, advertiu que essas indicações devem ser formalmente documentadas. "Não serão levados em consideração os pedidos verbais".

Porém, Venâncio lembrou que, em relação aos servidores ativos e inativos, o PSB do deputado Belivaldo Chagas votou a favor de todos os projetos do Governo Lula. "O PSB votou fechadinho todas as reformas, assim como o PV de Gilmar Carvalho".

Gualberto lembra que discurso foi uma farsa

No primeiro pronunciamento do ano, o deputado estadual Francisco Gualberto (PT) se posicionou contrário a pelo menos dois projetos de lei encaminhados pelo governo do Estado à Assembleia Legislativa (AL), convocada de forma extraordinária na última segunda-feira. O primeiro, que dispõe sobre a taxa do servidor público aposentado estadual e pensionista em 13% do seu vencimento. O segundo, que fixa em R\$ 250 o salário-base do funcionalismo a partir do dia 1º de maio.

De acordo com o parlamentar, a proposta de taxa do servidor público inativo prova que o discurso do governador João Alves Filho e de sua bancada de sustentação na AL no primeiro semestre foi apenas uma farsa. Na época, as críticas foram duras em relação ao presidente Luís Inácio Lula da Silva, que também encaminhou ao Congresso Nacional, junto com a Reforma de Previdência, a taxa-

ção dos inativos na esfera federal.

"O que vimos foi apenas uma farsa. No primeiro semestre, o governador e seus aliados bombardearam a taxa dos servidores aposentados federais. Agora, querem fazer a mesma coisa com os servidores aposentados estaduais", lembrou Gualberto que, mesmo sendo filiado ao PT, reafirmou sua posição contrária à taxa, tanto em nível federal, quanto estadual.

Mesmo sabendo que a proposta governamental deve ser aprovada, já que pelo menos 2/3 da bancada é aliada ao governador, o petista disse que espera que os colegas de parlamento mantenham a coerência e que rejeitem a taxa.

"Lembro que o texto aprovado em Brasília não obriga aos Governos estaduais a criarem a cobrança. No Rio de Janeiro, por exemplo, já ficou definido que não haverá a taxa. Espero que, aqui, os deputados aliados também votem com a oposição", disse.

Deputada contra projetos

A deputada estadual Ana Lúcia, líder do PT na Assembleia Legislativa, já manifestou seu voto contrário ao projeto de autoria do governador João Alves Filho que impõe a taxa dos aposentados e pensionistas. Este projeto será votado na convocação extraordinária nesta semana.

"A minha história de luta em defesa dos trabalhadores como líder sindical há mais de 20 anos não permite que eu vote a favor de uma reforma que retira direitos de trabalhadores, como a paridade, integralidade e principalmente a taxa de aposentados e pensionistas, além de ou-

O governador João Alves Filho, PFL, antes de embarcar para a região do semi-árido, disse que foi feito um longo relatório que será encaminhado para a Defesa Civil do Ministério da Integração Nacional e que também chegou a conversar com o coronel Pimentel, chefe da Defesa Civil Nacional. "Tentei várias vezes fazer contato com o ministro da Integração Nacional, Ciro Gomes, mas infelizmente não foi possível", disse o governador, que viajou acompanhado do representante do Ministério da Integração Nacional. O governador que decretou estado de calamidade pública em 32 municípios, disse também que vai encaminhar um ofício pessoal ao presidente Lula, com quem já manteve conta-

do, fazendo uma apelo para a liberação de recursos e ao mesmo tempo relatando que ao longo de sua vida pública, assumindo o governo do Estado pela terceira vez e também tendo sido ministro do Interior, nunca tinha visto nada igual em Sergipe.

A gravidade em que se encontram os municípios extrapola o âmbito da Defesa Civil

Disse ainda o governador que, a gravidade em que se encontra os municípios, extrapola o próprio âmbito da Defesa Civil que vai precisar de ajuda de outros órgãos do go-

verno federal, ou seja, uma intervenção além do próprio ministro Ciro Gomes e de uma ordem direta do presidente Lula para envolver outros setores.

O governador disse que no último domingo, a equipe da Defesa Civil e a equipe do DER, ficaram todo o dia de domingo na região fazendo um levantamento rigoroso de toda a situação. "Eu iria dormir antontem no município de Canindé do São Francisco, mas lamentavelmente tudo que tínhamos levantado ficou ultrapassado devido aos danos que se avolumaram deixando a cidade completamente isolada", disse o governador, agradecendo a equipe da Petrobras que disponibilizou um helicóptero.

Parlamentares solicitam ajuda

Os deputados federais Jorge Alberto (PMDB), Mendonça Prado (PFL), José Carlos Machado (PFL) e a senadora Maria do Carmo Alves (PFL) estiveram ontem no Ministério da Integração Nacional (MIN) para solicitar ao ministro Ciro Gomes ajuda para os municípios vítimas das chuvas.

A reunião havia sido agendada na segunda-feira pelo deputado Jorge Alberto após tomar conhecimento dos problemas causados pelas fortes chuvas que caem em todo Estado. Até agora, foram registradas centenas de pessoas estão desabrigadas e pelo menos duas pontes e

diversas estradas foram destruídas, o que deixou muitas comunidades isoladas.

Após fazerem um relato da situação do Estado, os parlamentares ouviram do secretário executivo do Ministério da Integração Nacional, Romualdo Ramon, a promessa de que os recursos para socorrer os municípios atingidos pelas chuvas já foram assegurados pelo governo federal. De acordo com o deputado Jorge Alberto, a proposta do MIN é de que os recursos sejam liberados diretamente para os municípios e isso ocorrerá "relógio o ministério receba o relatório da Defesa Civil, acom-

panhado do decreto de calamidade pública".

Depois de protocolar ofício no Ministério da Integração Nacional, Jorge Alberto entrou em contato com os prefeitos de Nossa Senhora da Glória, Poço Redondo, Monte Alegre, Porto da Folha e Canindé do São Francisco. "A situação é realmente preocupante. Nos solidarizamos com os prefeitos desses municípios castigados pelas chuvas e assim que retornar de Brasília, irei visitar pessoalmente a região", disse o parlamentar, de seu gabinete à disposição dos prefeitos.

Almeida apela para presidente

Em discurso ontem no Senado Federal o senador Almeida Lima (PDT) fez um apelo para que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o ministro da Integração Nacional, Ciro Gomes, visitem o estado de Sergipe e verifiquem de perto os estragos causados pelas chuvas constantes no estado, com maior gravidade no sertão. Ele informou que já solicitou audiência com o ministro para fazer um relato da situação.

De acordo com o senador, o sertão, que sempre foi castigado pela seca, por ironia do destino

está sofrendo agora com o excesso de água, exatamente como ilustra a música Súplica Cearense, cantada por Luiz Gonzaga.

Segundo dados do setor de meteorologia da Secretaria de Planejamento de Sergipe, choveu em apenas 10 dias 400 mm no sertão sergipano, mais de cinco vezes a média anual pluviométrica, que é de 70 mm, informou o senador. Ele destacou que nesta quarta-feira completam 10 dias de chuvas praticamente ininterruptas no estado e, apesar da previsão de que o tempo deve melhorar a partir de

agora, as consequências são catastróficas, com a destruição de praticamente toda a infra-estrutura dos locais atingidos.

Almeida Lima mencionou que os municípios mais castigados são Poço Redondo e Porto da Folha, que estão isolados. Ele lamentou as mortes ocorridas e os prejuízos econômicos dos municípios, alertando para o risco de leptospirose e apontando que a maior necessidade da população é de remédios. O senador Eduardo Siqueira Campos (PSDB-TO) registrou sua solidariedade com o estado de Sergipe.

Déda também pede ajuda para SE

O prefeito de Aracaju, Marcelo Da, intensificou nas últimas 36 horas os contatos com órgãos federais em Brasília para relatar a situação e solicitar ajuda para Aracaju e outras cidades sergipanas atingidas pelas chuvas que caem há uma semana no Estado. Por telefone, o prefeito conversou com o subsecretário para Assuntos Federativos da Casa Civil da Presidência da República, Vicente Trevas, responsável pela articulação do Governo Federal com Estados e municípios atingidos pelas chuvas.

Ao subsecretário Vicente Tre-

vas foi detalhada a situação em que se encontra Aracaju depois das chuvas. Há famílias desabrigadas e que foram alojadas em casas alugadas pela Prefeitura de Aracaju. Foi feito o pedido de recursos para construção do canal do Palame, localizado no loteamento Nova Liberdade, obra de grande importância que, certamente, evitará problemas em caso de grandes enchentes na região. Da mesma forma foram notificados os problemas causados em Poço Redondo, Monte Alegre, Nossa Senhora da Glória e Porto da Folha, municí-

pios que estão quase ilhados.

Marcelo Déda conversou, ainda por telefone, com o ministro-chefe da Casa Civil, José Dirceu, a quem expressou a preocupação para com as cidades sergipanas. O prefeito de Aracaju solicitou do Governo Federal que coloque a situação de Sergipe como nível de prioridade. Os deputados federais Heleno Silva (PL) e Jackson Barreto (PTB) informaram ao prefeito de Aracaju que estão encaminhando pedidos aos órgãos federais em Brasília no intuito de socorrer as vítimas das chuvas em Sergipe.

Governo cedeu estrutura

O Governo do Estado, através da Secretaria de Estado da Educação, colocou à disposição da Defesa Civil do Estado de Sergipe, toda a estrutura física, veículos e pessoal administrativo para assistência às vítimas das fortes chuvas que castigam todo o território sergipano.

A iniciativa foi do secretário de Estado da Educação, Marcos Aurélio Prado Dias, que estabeleceu contato pessoal com o coordenador da Defesa Civil, Adalberto Figueiredo, na manhã desta quarta-feira, 21, oferecendo a solidariedade e força de trabalho dos diretores, servidores e infra-estrutura da pasta, em assistência às vítimas e desabrigados em todo estado.

A medida inclui motoristas, carros e espaço físico das escolas, visando contribuir para amenizar o sofrimento vivido pelos milhares de flagelados que estão sofrendo com os efeitos das fortes chuvas que caem desde a semana passada sobre Sergipe.

Jackson também pediu ajuda ao governo federal

O deputado Jackson Barreto ocupou ontem, a tribuna da Câmara dos Deputados, preocupado com situação dos municípios atingidos pelas fortes chuvas que caíram em Sergipe na última semana. Para o deputado, "a situação exige uma ação urgente e eficaz do governo federal".

Em contato com o assessor do ministério da Integração Social, Dr. Serpa e com o secretário nacional de Defesa Civil, Cel. Jorge Pimentel, Jackson cobrou providências, tendo sido informado que o do governo vai liberar recursos para atender a população desabrigada. Jackson também manteve contato com o prefeito Marcelo Déda e o prefeito informou que havia conversado com o ministro José Dirceu, da Casa Civil e este estaria já em contato com o presidente Lula organizando uma operação de assistência às famílias.

INFORME GS

Gilvan Manoel E-mail: gilvanmanoel@uol.com.br

O desabafo de Dutra

A relação institucional do presidente da Petrobras José Eduardo Dutra com o governador João Alves Filho começa a se deteriorar o que pode provocar prejuízos para o Estado. Depois da entrevista do governador dizendo que vinha enfrentando dificuldades para marcar uma audiência com Dutra e de que gostaria de ser recebido no dia 30, ontem, o presidente da Petrobras, também através da imprensa, reagiu: "Embora o pedido de audiência nem tenha ainda sido feito oficialmente, quero informar a ele que está agendada a audiência, no dia 30, às 14 horas, para tratar dos assuntos que ele quiser".

O ex-senador José Eduardo negou que venha se recusando a receber o governador João Alves Filho em audiência para tratar do projeto de Sergipe de sediar a próxima refinaria de petróleo que será construída no país. Zé Eduardo disse que as declarações prestadas à imprensa pelo governador, na terça-feira passada, "não correspondem à verdade dos fatos". E, sobre a insinuação de João Alves, de que iria procurá-lo para conversar sobre o assunto no Pré-Caju, declarou: "Não sei para o governo do Estado, mas o assunto refinaria é muito sério para ser tratado no carnaval".

Lembrando que recebeu o governador em seu escritório na sede da Petrobras, no Rio de Janeiro, em maio do ano passado, quando João Alves lhe disse que estava preparando um estudo técnico sobre a viabilidade do empreendimento em Sergipe, Zé Eduardo afirmou ainda que, depois disso, a verdade dos fatos é a seguinte: "No dia 21 de novembro do ano passado, o governador João Alves solicitou audiência comigo e eu propus que o encontro fosse realizado na sede da Petrobras, no Rio, no dia 25 de novembro. O governador, porém, disse que nesta data ele não poderia comparecer, porque estaria em São Paulo, e propôs que o encontro fosse no dia 26. Então, ele foi informado de que no dia 26 eu estava indo a Brasília, para comparecer à Comissão de Orçamento do Congresso Nacional, e depois teria um encontro com o presidente Lula. O governador, então, pediu que eu verificasse a possibilidade de manter um contato com ele, nesse dia, em Brasília. Ocorre, porém, que no dia 26 de novembro, o avião em que viajei não pousou em Brasília, teve que ir para Goiânia, e isso provocou um atraso no meu depoimento na Comissão, que estava previsto para começar às 9 horas, e só começou às 11h30. Esse atraso inviabilizou qualquer alteração na minha agenda, pois saí direto da Câmara para o encontro com o presidente Lula no Palácio do Planalto".

E completou: "Após 26 de novembro, não houve solicitação de audiência do governador comigo. Salvo encontro que ele teve com o prefeito Marcelo Déda, no dia 18 de dezembro, quando ele disse que gostaria de ter audiência comigo, e com a presença de Déda, para discutir a questão da refinaria. Déda me ligou e eu disse que estaria à disposição do governador, quando ele quisesse. E não houve a solicitação de audiência. É possível que ele tenha esquecido, porque estava preocupado com as merecidas férias que ia tirar, não sei. Eu, não tenho nenhum interesse de ficar batendo boca com o governador através da imprensa, até porque tenho mais o que fazer."

Chuvas
As fortes chuvas que continuam caindo e provocando mortes e destruições nos municípios do sertão sergipano mobilizaram toda a classe política sergipana. Enquanto o governador João Alves, deputados e secretários visitavam os municípios da região e levavam assistência, deputados federais e senadores que se encontram em Brasília buscavam o apoio dos órgãos federais para a recuperação dos municípios.

Conversa
Ontem de manhã, o ministro da Casa Civil José Dirceu telefonou para o governador João Alves, que lhe fez um relato da situação.

Audiência
Em Brasília, enquanto o senador Almeida Lima (PDT) discursava no Senado e anunciava o envio de ofício ao ministro da Integração Nacional Ciro Gomes relatando a situação, uma comissã de parlamentares federais esteve ontem no Ministério para solicitar ajuda do governo para os municípios atingidos pelas chuvas. Participaram os deputados Jorge Alberto, José Carlos Machado, Mendonça Prado e a senadora Maria do Carmo. Os deputados Bosco Costa e Heleno justificaram a ausência e João Fontes está em viagem oficial à Índia. Os parlamentares protocolaram ofício ao ministro Ciro Gomes.

Preocupação
O secretário executivo do ministério Romualdo Ramon garantiu a disponibilidade dos recursos, entretanto demonstrou preocupação do governo federal com sua utilização política. A ajuda será liberada assim que o ministério receba os relatórios da Defesa Civil e os decretos de calamidade pública, mas irá diretamente para as prefeituras.

Ação
Até o prefeito Marcelo Déda que não suspendeu suas férias, semana passada, quando as chuvas provocaram estragos e desabrigados em Aracaju, ontem se mobilizou. Pelo telefone, ligou para ministros pedindo ajuda para os municípios do sertão. E autorizou a Secretaria Municipal de Saúde a utilizar o Samu no socorro às vítimas.

Críticas
Diz ainda que a crítica deve recair sobre quem convocou o Congresso, ou seja, o governo federal. Alerta ainda que compareça à Câmara para cumprir uma determinação constitucional. (Com a Editoria Política)

DECISÃO

Indexador de tarifa telefônica é mesmo o IPCA, decide STJ

Brasília (AE) - O presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ), ministro Nilson Naves, decidiu ontem manter o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) como indexador de reajuste das tarifas de telefonia fixa. Naves indeferiu pedido das concessionárias de telecomunicações para que fosse suspensa a liminar dada pela 2ª Vara da Justiça Federal, em Brasília, que estabeleceu o IPCA como substituto do Índice Geral de Preços-Disponibilidade Interna (IGP-DI), previsto nos contratos de concessão firmados entre a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) e as concessionárias.

Ao manter o IPCA como índice de reajuste, Naves argumentou que o IGP-DI reflete a média ponderada dos preços aferidos pelo IPA (Índice de Preços por Atacado) - que responde por 60% do cálculo e é fortemente influenciado pelo dólar -, pelo Índice de Preços ao Consumidor (IPC) e pelo Índice Nacional do Custo da Construção (INCC). Segundo ele, o índice fechou o ano de 2002 em 26,41%, "patamar esse bem superior à inflação medida no período".

As concessionárias Telemar, Brasil Telecom, Sercomtel e Companhia de Telecomunicações do Brasil Central (CTBC) argumentaram que a liminar concedida pela Justiça "onera excessiva e injustificadamente a concessionária, compromete a continuidade da prestação do serviço público; potencializa a responsabilização civil do Estado por quebra do equilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão; ofende a ordem econômica, pela insegurança jurídica que induz; e afronta o devido processo legal e a plenitude do direito de defesa ao proferir a decisão sem ouvir a Anatel".

Apesar de considerar relevantes os argumentos apresentados, dentre eles a ruptura dos contra-

residenciais, PABX e habilitações, em 41,75%; as chamadas DDD (Discagem Direta a Distância), em 24,85%; e as chamadas DDI (Discagem Direta Internacional), em 10,54%. Com isso, o reajuste médio alcançava 28,75%.

Aumento - Com mais essa decisão a favor do IPCA, estão mantidos os seguintes percentuais de reajuste da tarifas, que já vêm sendo aplicados pelas operadoras: assinatura residencial e pulsos, 14,34%; assinatura e habilitação não-residenciais e tronco (PABX), 23,95%; crédito de cartão telefônico, 14,34%; longa distância nacional (interurbano), 14,28%; e longa distância internacional: 6,04%.

Congratulações - O ministro das Comunicações, Miro Teixeira, enviou ontem uma mensagem de congratulações ao presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ), ministro Nilson Naves, que se recusou a suspender liminar da Justiça Federal de primeira instância que trocou provisoriamente o IGP-DI pelo IPCA como indexador dos reajustes das tarifas da telefonia fixa.

va de algumas pessoas na Anatel. Como está havendo uma grande competição entre as operadoras de telefonia móvel, o custo dessas ligações caiu e hoje a conversa entre dois telefones móveis está mais barata que uma ligação de mesma duração de um telefone fixo para um móvel.

Essa mesma competição não existe na telefonia fixa, onde o mercado ainda é dominado pelas operadoras originárias do sistema Telebrás. Mas como o usuário está trocando o telefone fixo pelo celular quando o destino da chamada é um aparelho móvel, as empresas monopolistas poderão rever sua política para não perder faturamento. As estatísticas da Anatel mostram como esse processo de competição está se intensificando. Enquanto o número de telefones fixos no País estacionou na casa de 39 milhões, o número de celulares continua crescendo e chegou a 46,3 milhões em dezembro de 2003.

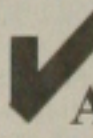
Interconexão - O entendimento na Anatel é de que essa realidade pode levar as empresas de telefonia fixa a pedirem reajustes mais baixos. O vice-presidente da Telefônica, Eduardo Navarro, disse que o percentual de aumento dos preços das ligações de telefones fixos para móveis dependerá da tarifa que a Anatel fixar para a interconexão entre as redes das operadoras móveis e fixas. Na opinião de Navarro, não haverá maiores problemas na negociação desse reajuste, uma vez que a correção do IGP-DI dos últimos 12 meses foi baixa.

Ligação de fixo para celular vai subir

Brasília (AE) - As ligações feitas de um telefone fixo para um telefone celular serão reajustadas no próximo mês. As empresas começarão nos próximos dias a negociar o percentual máximo de aumento com a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel). Embora as empresas de telefonia móvel não estejam mais submetidas a tarifas, e sim a preços, essas ligações de fixos para móveis continuam sendo consideradas tarifas, já que têm origem em um serviço público. A diferença entre tarifa e preço é que o primeiro é regulado pela Anatel, enquanto os preços são livres e negociados com cada cliente, e apenas homologados pela Agência.

Com a migração das empresas do antigo Serviço Móvel Celular (SMC) para o Serviço Móvel Pessoal (SMP), as ligações entre aparelhos móveis saíram do regime de tarifas e passaram para o de preços. No dia 6 de fevereiro completa um ano do último reajuste dessas ligações. No início de 2003, o IGP-DI acumulado foi de 23,31% e resultou em um reajuste de 22,25% nas tarifas das ligações de fixo para móvel. Caso seja adotada a mesma negociação do ano passado entre Anatel e as empresas, o reajuste poderá ficar em torno de 7%, uma vez que o IGP-DI acumulado nos últimos 12 meses foi de 7,67%.

A competição entre telefones fixos e móveis, no entanto, poderá trazer mudanças, neste ano, nas negociações das tarifas de ligações telefônicas de linhas fixas para móveis. Essa é a expectativa

Economia Internacional  **Alberto Tamer**
Oportunidade única

São Paulo (Alô) - Bush está prometendo mundos e fundos para conseguir reeleger-se em outubro: crescimento, empregos, redução permanente dos impostos, enfim, uma série de medidas essencialmente econômicas que poderão elevar o PIB a até 5%. Só que, desta vez, o "fundo" tem "fundo" e quem pode sair ganhando, seja qual for o resultado da eleição, seremos nós, os países emergentes retardatários, como o Brasil, que precisamos desesperadamente de uma retomada da economia mundial para aumentar as exportações e atrair os investimentos diretos que sumiram aqui.

Queiramos ou não - e, quem me conhece sabe que não sou nenhum americanófilo "entreguista..." mas também não sou nacionalista retrógrado e estúpido - entre 2001 e 2003 as empresas americanas responderam por 18% de todos os investimentos diretos externos feitos no Brasil. Até mesmo no fraquíssimo 2003, foram US\$ 2 bilhões, o menor investimento privado americano nos últimos anos. No glorioso 2002, investiram nada menos que US\$ 8 bilhões! E o mercado americano, sozinho, absorveu no ano passado 23,1% de todas as nossas exportações, atrás apenas dos 24,8% dos 15 países da União Européia.

Ainda recentemente, o embaixador Rubens Barbosa, em corajosa entrevista ao "Estado de S. Paulo", afirmou que os empresários brasileiros não aproveitam as enormes oportunidades no mercado americano não protegidas por subsídios, barreiras ou quotas. Ficam protestando até a rouquidão contra as barreiras agrícolas, quando o grosso das nossas exportações para lá são de manufaturados... Uma política diplomática inspirada por ideologi-

Banco Safra
Tradição Secular de Segurança
www.safra.com.br

as superadas, que deteriora as relações comerciais entre os dois países. De novo, queiramos ou não, é um mercado que importa anualmente algo em torno de US\$ 1,4 trilhões e para o qual exportamos, em 2003, só US\$ 16,9 bilhões! Simplesmente ridículo.

SERÁ QUE DURA? - Mas Bush não estaria apenas fazendo promessas eleitorais insustentáveis? As últimas estatísticas, oficiais ou privadas, dizem que não. Confirmam que a alta média de 50% nas bolsas, até então deprimidas pelos escândalos corporativos e a retração econômica, proporcionou aos acionistas uma renda de US\$ 3 trilhões, 30% do PIB, em 2003! É o chamado "efeito riqueza," os ganhos dos aplicadores que, em grande parte, acabam se transformando em consumo ou novos investimentos. Isso explicado em parte os explosivos 8,2% anualizados do crescimento do PIB, o maior desde 1983.

Ainda ontem, a Associação dos Bancos de Crédito Hipotecário, uma entidade privada, informou que o número de pedidos de novas hipotecas para compra de imóveis bateu todos os recordes na semana passada, mais 12,5%, e os refinanciamentos hipotecários mais 51,2%. O Departamento do Comércio também confirmou ontem que a construção de novos imóveis aumentou 1,7% em dezembro, após um excepcional 3,9% em novembro. Foram mais 2 milhões de imóveis em construção. O setor imobiliário, diz a entidade, vem sustentando a retomada econômica. E não parou, porque os juros caíram graças à ação ousada de Greenspan. Também ontem, pesquisa feita pela "ABC" e a revista "Money Magazine", mostra que 44% agora acreditam mais no crescimento econômico. E daí? Daí que vão con-

SIEMENS
www.siemens.com.br 0800-119484

SSP

Polícia receberá investimentos

Desde o ano passado, a Segurança Pública tem fortalecido o trabalho nos PAC's

Uma das estratégias para a melhoria do policiamento na Grande Aracaju por parte do Comando da Polícia Militar e da Secretaria de Segurança Pública está em investimentos nos Postos de Atendimento ao Cidadão (PAC). Desde o ano passado, o secretário de Segurança Pública, Luiz Mendonça, e o comandante da Polícia Militar, coronel PM Mendonça, têm fortalecido o trabalho nos Postos de Atendimento ao Cidadão em toda capital e região metropolitana, com a aquisição de novos veículos e o aumento do efetivo policial.

Em 2003 a SSP distribuiu 30 viaturas, cada unidade comunitária recebeu um veículo novo. A secretaria também restaurou PACs que estavam em ruínas. "Tínhamos Postos sem nenhuma condição de funcionamento e sem viaturas. A satisfação da comunidade pode ser percebida na expressão de cada conselheiro", informou o secretário Luis Mendonça.

Em reunião na última segunda-feira, dia 13, na sede da secretaria de Segurança Pública, 31 conselheiros comunitários se reuniram com o secretário Luiz Mendonça e a superintendente da Polícia Civil, Georlize Oliveira, para agradecer o trabalho realizado duran-

te todo o ano. "Quase todas as reivindicações feitas pelos conselheiros foram atendidas pelo comandante da PM e o secretário", disse a conselheira comunitária Vera Torres.

Durante a reunião, o secretário Luiz Mendonça revelou que já foram autorizadas as reformas nos PACs do Lamarão, São Carlos e Médiçi. Até o fi-

"A maior deficiência dos Postos, além do efetivo militar, era a ausência de viaturas. Mas a gente tem percebido a evolução da qualidade no atendimento dos policiais comunitários e espera que o trabalho continue em 2004"

nal do ano, segundo o major Sávio, coordenador dos PACs, boa parte das unidades policiais comunitárias deverão ser reformadas. "A filosofia do policiamento comunitário é uma estratégia que, se bem aplicada, melhora o trabalho dos policiais militares, pois a população se torna ainda mais parceira", afirmou o major.

Para os conselheiros, cada Posto precisa de, no mínimo, uma viatura para que o trabalho seja bem realizado pelos policiais militares. "A maior deficiência dos Postos, além do efetivo militar, era a ausência de viaturas. Mas a gente tem percebido a evolução da qualidade no atendimento dos policiais comunitários e espera que o trabalho continue em 2004", afirmou o conselheiro comunitário Arivaldo Santos.

Durante a reunião na última segunda-feira, Luiz Mendonça revelou que, em breve, será construído um Batalhão no conjunto Padre Pedro, que também terá uma Delegacia Metropolitana em anexo. A nova unidade policial também reservará um espaço para que o conselheiro comunitário atenda as pessoas da comunidade e otimize a atividade policial.

Os conselheiros comunitários convidaram toda cúpula da SSP para participar de um café da manhã, na próxima quinta-feira, dia 23, no São Carlos. Uma equipe do Instituto de Identificação Carlos Menezes também emitirá cédulas de identidade para a população carente. À noite, às 21h, haverá um café nordestino no Padre Pedro.



Posto de Atendimento Comunitário receberá investimento da SSP

TRIBUNAL DE JUSTIÇA Contrato é assinado para construção do arquivo geral

Foi assinado terça-feira, 20, o contrato para construção do Arquivo Geral do Poder Judiciário, entre o presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Pascoal Nabuco e o empresário Luciano Franco Barreto, da construtora Celi, vencedora da concorrência pública 04/2003. O Arquivo Geral será construído ao lado do Fórum Gumersindo Besa, no Centro Administrativo Augusto Franco. A área construída é de mais de 10 mil metros quadrados, no valor de R\$ 8,6 milhões com o prazo para construção de 240 dias corridos a par-

tir da data da expedição da ordem de serviço.

O Arquivo Judiciário foi criado em 1984 e oficializado em 1991, constituindo-se num órgão de grande importância para a preservação da memória jurídica sergipana, mantendo sob sua guarda documentos de caráter jurídico de mais de três séculos.

As instalações físicas encontram-se limitadas, face a grande produção documental gerada por todas as comarcas do Estado e pelo Tribunal de Justiça. Esse quadro tem levado o órgão a dispor o acervo do Arquivo Geral

do Judiciário em dois locais, no Fórum Desembargador Vasconcelos (documentação histórica de 1655-1970) e na Avenida Maranhão, num imóvel alugado (documentação corrente e intermediária 1971/2002).

Com a construção do Arquivo Geral do Judiciário a atual Mesa Diretora do TJ visa uma melhor disposição física que comporte todas as divisões, possibilitando a guarda, conservação e preservação dos documentos recolhidos, além de melhorar significativamente os serviços prestados.

PM encerra investigação sobre morte de aposentado de 93 anos

A Corregedoria da Polícia Militar enviou ontem para a Auditoria Militar, o inquérito sobre o assassinato de José Capistrano Fontes, 93 anos. O fato aconteceu em outubro do ano passado, na cidade de Boquim, durante averiguação de uma denúncia anônima de que um homem suspeito de praticar assaltos em Ara-

caju estaria escondido em uma vila da cidade.

Em uma ação conjunta entre policiais militares e civis, a busca resultou na morte do ancião. "O inquérito policial militar já foi concluído e encaminhado para a Auditoria Militar. Os militares deverão ser indiciados por homicídio, que de acordo com o Có-

digo Penal é crime comum", informou Coronel Alberto Magno, corregedor da Polícia Militar.

O fato dos policiais ainda estarem em liberdade se deve a trâmites judiciários. Para efetuar a prisão dos mesmos a justiça comum deve efetuar o pedido de prisão preventiva, uma vez que não foi registrado o flagrante.

Avenida Melício Machado recebe serviço de jardinagem da Emsurb

Desde a semana passada a Empresa Municipal de Serviços Urbanos (Emsurb) vem executando intervenções na avenida Melício Machado, logradouro estadual, com o sentido de proporcionar um melhor aspecto visual ao local.

Uma das principais vias de acesso às praias do litoral Sul de Aracaju, a Avenida Melício Machado recebeu primeiramente as equipes de limpeza, com a varrição, roçagem do canteiro central e a capinação das calçadas marginais. A partir desta semana, a Emsurb iniciou o serviço de jardinagem, com o plantio e reposição de mudas, adubagem, bordadura dos gramados e limpeza de árvores

(retirada de galhos mortos ou doentes).

Embora a responsabilidade legal pela manutenção da avenida Melício Machado seja do DER, por solicitação do prefeito Edvaldo Nogueira a Emsurb iniciou os trabalhos, pois além de ser uma importante ligação entre o Centro da cidade e as praias do litoral Sul, também é uma via bastante utilizada por turistas.

Conforme os dados da Gerência de Áreas Verdes da Emsurb, de cinco mil a seis mil mudas, entre zebrínia, mini-ixora, bambuzinho, acistágia, serão plantadas no canteiro da avenida. As plantas existentes serão aproveitadas, mas sofreram al-

gumas modificações, a exemplo das buganvilias, que serão podadas.

Para efetuar o serviço de jardinagem em uma avenida, a Emsurb observa o ambiente em que as plantas irão se desenvolver e assim poder verificar qual o tipo de muda é mais adequado para aquele local. O clima quente da nossa cidade, os veículos que transitam na avenida e o volume de pessoas que transitam pelo local é levado em conta.

Além da Avenida Melício Machado, a Emsurb executa serviços de jardinagem nas avenidas Hildebrando e Senador Júlio Leite, também situadas na Aracaju, assim como na Praça Durval Andrade, no Jardim Atlântico.

Secretaria realizará pesquisa

A Secretaria Municipal do Planejamento (Seplan) iniciou uma pesquisa de campo para identificar a situação sócio-econômica das 62 áreas subnormais existentes em Aracaju. O objetivo deste instrumento é de mapear as atividades econômicas que podem proporcionar o melhor retorno financeiro e social da aplicação de recursos nas diversas áreas, em função da vocação natural, econômica e da infra-estrutura existente. Isso é o que afirma Maria de Abreu, coordenadora do Programa Moradia Cidadã.

A pesquisa vem sendo desenvolvida pela Plancel, empresa vencedora da licitação. De acordo com Maria de Abreu, o mapeamento das atividades prioritárias será feito observando o que é mais adequado para cada localidade, a partir da análise de fatores geográficos, condições climáticas, características dos solos, vocação, impacto para o desenvolvimento local, poder de alavancagem da economia em diversos aspectos relevantes, tais como geração de receita, de empregos e de desconcentração dos grandes centros, tanto na agricultura, pecuária e agroindústria como na indústria, comércio e serviços e outros elementos julgados importantes para definição do perfil.

De acordo com a coordenadora do Programa Moradia Cidadã todas as 62 áreas subnormais já foram cadastradas pela Seplan e em todas elas a Prefeitura de Aracaju vai desenvolver ações visando assegurar melhorias para a comunidade. Um exemplo dessa iniciativa é o projeto de reurbanização da Coroa do Meio. No local vem sendo implementado um projeto integrado que compreende ações nas áreas de saúde, educação, meio ambiente, geração de emprego e renda. "Esse mesmo projeto também vai se estender em outras áreas como Santa Maria e Coqueiral", afirma Maria de Abreu.

Discriminação racial é debatido em evento

De 21 a 23 de janeiro aconteceu em Aracaju o seminário O Negro no mercado de trabalho - Projeto Especial de Qualificação Social da População Afro Brasileira. O projeto, que é uma parceria do Ministério da Cultura, por meio da Fundação Cultural Palmares, com o Ministério do Trabalho e Emprego, pretende uma ação afirmativa para a diminuição das dificuldades e discriminações que o negro encontra para a sua inclusão no mercado de trabalho.

Além da capital sergipana, mais quatro capitais nordestinas realizaram o seminário durante o mês de janeiro. São elas: Recife, Maceió, São Luiz e Salvador. A execução do evento está a cargo da Fundação Conciliante, uma organização não governamental, com recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT). A organização local do evento é de responsabilidade da Sociedade Afro Sergipana de Estudos da Cidadania (Saci) e da Casa Cultural Afro Sergipana.

Voltado para o público jovem, o seminário terá a participação de cerca de 200 jovens entre 16 e 25 anos, distribuídos entre aproximadamente 20 organizações, entre elas a Coordenação Nacional de Entidades Negras (CONEN); Movimento Negro Unificado; Movimento Nacional dos Meninos de Rua; grupo de capoeira Abaô, entre outros. Os jovens assistidos pelas secretarias municipais de Assistência Social e Cidadania (Se-

masc) e de Extraordinária de Participação Popular (SEPP), também estão inscritos.

O principal foco de discussão dos seminários está em torno do trabalho e da cultura. Segundo o diretor executivo da Saci, Pedro Netto, esta é a primeira vez que o Governo Federal promove no país um evento integrado como este. "Esse é um trabalho preocupado em estar discutindo de frente a questão racial no Brasil", comentou. O fato de Aracaju ter sido umas das cinco capitais escolhidas para realizar o evento representa, na opinião de Netto, o reconhecimento de um movimento negro local e entidades fortes. "Demonstra que estamos entre as cinco capitais de maioria negra. Aqui, 65% da população é de predominância negra", completou.

A abertura do seminário acontece hoje, dia 21, a partir das 19 horas na sede da Sociedade de Estudos Múltiplos, Ecológicos e de Arte (SEMEAR), localizada na rua Vila Cristina, 148, no bairro São José. As palestras e oficinas serão realizadas nos dias 22 e 23, das 14 às 20 horas, no mesmo local.

Programação: No dia 22 será proferido a palestra Trabalho Cultura Direitos Humanos e Gênero, proferida por Vanda Menezes e Ivair dos Santos

No dia 23 o tema será o Trabalho Cultura e Ações Afirmativas e o Negro no Mercado de Trabalho, que terá como palestrante Severo D'Acilino e Irivan de Assis.

Grupos folclóricos se apresentam no centro

Contrastando com o cinza do tempo chuvoso, cores, animação e música invadiram o centro da cidade e dirigiram-se para a praça General Valadão na tarde de ontem, dia 20, durante a apresentação folclórica do Reisado vindo do povoado de Marimbondo, Pirambu. "Este grupo é do tempo do meu bisavô e vem passando de pai para filho. Já temos mais de 200 anos", informa Antônio do Santos, artista mais conhecido como Sabal e que faz o papel de Mateus, personagem principal nesta dança que comemora o período natalino.

Esta apresentação faz parte da programação do Projeto Verão 2004, que traz uma nova forma de tratar o artista do interior sergipano. Ao oferecer cachê digno, transporte e lanche para os grupos folclóricos, a Prefeitura de Aracaju revela uma postura de respeito e apoio às tradições culturais sergipanas. "Oferecemos um tratamento diferenciado aos grupos, que são desconfiadissi-

mos com o poder público. Nossa postura é de achar que eles têm razão, porque sabemos qual é a história, então, temos o maior cuidado em não cometer falhas e readquirir o respeito deles. Mostramos a eles que não estamos chamando-os para ter uma coisinha colorida. Eles estão vindo porque são maravilhosos", afirma a presidente da Fundação Municipal de Cultura, Turismo e Esportes (Funcaju), Tânia Soares.

E não só o conforto dos 30 artistas que compõe o grupo foi pensado, a Funcaju contratou uma empresa de sonorização profissional para que a apresentação fosse ouvida por turistas e aracajuanos que passavam pelas imediações da praça. "O equipamento que temos de som e iluminação é de primeiro mundo. Nosso material é importado para dar a melhor condição de trabalho para os grupos", garante José Roberto, proprietário da empresa JR sonorização.

SAÚDE

Curso vai debater o câncer bucal

A prevenção e o diagnóstico precoce podem ser realizados pelo cirurgião-dentista



Secretaria da Saúde faz prevenção ao câncer de boca

Escolas e creches são reformadas pela PMA

O ano de 2003 terminou com saldo positivo para a educação na capital. Dentre as várias obras e serviços concluídos pela Empresa Municipal de Obras e Urbanização (Emurb), destacaram-se as reformas e construções de escolas e creches municipais, num investimento de aproximadamente R\$ 700 mil.

Os benefícios são inúmeros para crianças e adolescentes de diversos bairros da capital, que agora contam com estruturas mais preparadas, como salas de aula e banheiros maiores, quadras de esportes, parques infantis e recintos para reuniões de professores e funcionários. "A falta de espaço era o nosso maior problema. Agora poderemos realizar tarefas com mais tranquilidade. O trabalho está ficando muito bonito, está valendo a pena", comemora a diretora do centro Benjamin Alves de Carvalho, Maria Cila Gomes da Rocha.

Dentre as escolas e creches que tiveram suas estruturas refeitas e melhoradas, as principais foram as escolas: Tenisson Ribeiro, Florentino Menezes e José Carlos Teixeira, no Mosquito; Sérgio Francisco, no Lamarão; Ensino Integrado Hermes Fontes, na Palestina; a creche Benjamin Alves de Carvalho, na Coroa do Meio; Laonte Gama e Dom José Vicente Távora, na Santa Maria; Joana Maria da Silva e Jornalista Orlando Dantas, no Veneza; Olga Ivenário, no Santos Dumont; José Sales, Antônio da Costa

Melo, Maria da Glória Macedo e a creche Pierre Alveran, no Industrial; Alencar Cardoso, no José Conrado de Araújo; Professor Carvalho Neto, Novo paraíso; Castelo Branco, no Ponto Novo; João Teles de Menezes, Cidade Nova; Anísio Teixeira, Atalaia; Joaquim Cardoso de Araújo e Thetis Nunes, bairro América e escola Otília Macedo, no 18 do Forte.

Além disso, outra obra que foi realizada e trouxe grandes benefícios relacionados à educação foi a da biblioteca Clodomir Silva, no bairro Siqueira Campos. Considerada um patrimônio cultural e guardiã de um importante acervo da cultura sergipana, a biblioteca passou pela primeira grande obra desde 1961, ano em que foi fundada. A antiga estrutura foi totalmente reformada e além da ampliação do prédio, o projeto incluiu a construção de uma sala de leitura de 75,21 m², auditório com capacidade para aproximadamente 70 pessoas, sala para pesquisa de acervo, uma área destinada exclusivamente para livros raros, uma Gibiteca (com cerca de 200 gibis), Cordelteca (literatura de cordel), acervo em Braille para deficientes visuais, além um elevador para facilitar o acesso de portadores de deficiência física ao local.

Com a conclusão destas obras, a Emurb contribuiu diretamente para o melhor funcionamento das escolas e creches municipais que ensinam e educam as crianças e jovens de Aracaju.



Prefeitura faz reformas de escolas e creches

Motoristas e cobradores vão receber orientações

Em março, a Superintendência Municipal de Transporte e Trânsito (SMTT) estará ministrando para motoristas e cobradores um curso sobre o Estatuto do Idoso recentemente sancionado pela Presidência da República.

Durante o curso, serão colocadas em debate as regras do estatuto. Motoristas e cobradores que trabalham no Sistema Integrado de Transporte (SIT) e Sistema Integrado Metropolitano (SIM) tomarão conhecimento dos

direitos e deveres dos idosos, todos garantidos no documento já em vigor em todo o país.

De acordo com a SMTT, capacitar motoristas e cobradores em várias áreas é o objetivo dos cursos que são ministrados pelo órgão, por meio da sua escola de trânsito. No ano passado, 1.500 profissionais, entre motoristas e cobradores, participaram de curso que ministrou aulas sobre legislação de trânsito, direção defensiva, relações interpessoais e atendimento.

O Câncer de Boca ocupa uma posição de destaque entre os tumores malignos do organismo devido a sua relativa incidência e mortalidade. A prevenção e o diagnóstico precoce podem ser realizados pelo cirurgião-dentista através de diversos procedimentos como exame clínico; afastamento dos fatores co-carcinógenos (tumores malignos, decorrentes do uso do álcool, tabagismo, higiene precária dos dentes e próteses inadequadas ou em má condição); diagnóstico e tratamento das lesões cancerizáveis (enfermidades que quando não tratadas, acarretam para um câncer); exames complementares (principalmente biópsia e citologia exfoliativa); orientação e estimulação ao auto-exame.

É por esta condição que a Secretaria de Estado da Saúde (SES), o Pólo de Capacitação de Recursos Humanos e a coordenação Estadual de Saúde Bucal, realizaram no dia de ontem, 20, e promovem ainda na próxima quinta-feira, 22, o curso de Capacitação sobre Prevenção do Câncer Bucal, na intenção de fazer um rastreamento da maleginidade do câncer de boca, na detecção de lesões pré-malignas para que o paciente, ao iniciar o trata-

mento não chegue em fase terminal.

O curso, ministrado pela professora da Universidade Federal de Sergipe, Ignez Aurora dos Anjos e pelo dentista, especialista em buco maxilo-facial, José Augusto dos Santos, está sendo realizado na Escola de Saúde Pública e Capacitação Comunitária, no qual cirurgiões-dentistas, das micro-regionais são os participantes. Eles serão multiplicadores para suas equipes do Programa de Saúde da Família, buscando em conjunto a detecção de qualquer lesão.

Durante o encontro, os profissionais estarão debatendo casos clínicos apresentados pelos instrutores sobre o diagnóstico, tratamento, prevenção e todo o planejamento a ser desenvolvido no âmbito das ações clínicas pelos cirurgiões-dentistas. Para o secretário de Estado da Saúde, Eduardo Alves Amorim, este é um trabalho de prevenção que deverá, posteriormente, ser aplicado no Pró-Mulher...Pró-Família: mais saúde, mais vida. "Prova de nossa preocupação, foi

a recente implantação do primeiro Centro de Referência em Saúde Bucal do Estado, em Itabaiana. Portanto, essa capacitação dá continuidade aos nossos trabalhos", frisou Amorim.

Segundo a coordenadora Estadual de Saúde Bucal, Tereza Cristina Mesquita, não há um levantamento atual de casos de câncer bucal no Estado, e é exatamente para se trabalhar o mapeamento dos ca-

dos, que a coordenação, juntamente com a Secretaria, vem trabalhando com os profissionais em capacitações deste tipo desde o início da sua

atual administração. Os dados mais recentes são do ano de 1979 a 1999, o que registra uma maior prevalência da doença no homem, respondendo a 62,20% dos casos. Nas mulheres esse número é de 32%. "Teremos que estar preparados para detectar qualquer lesão maligna ou pré-maligna para podermos fazer os encaminhamentos adequados", destacou Tereza.

A professora Ignez Aurora, diz que o papel do cirur-

gião-dentista hoje, não se prende apenas a realização de cirurgias, mas, principalmente a de ampliar suas ações de prevenção e diagnóstico da doença. "A prevenção é o exame clínico", concluiu Ignez. Já para os participantes, essa é uma forma também de viver e trocar experiências com os colegas de profissão. "Devemos estar envolvidos em inúmeras atividades como está para podermos trabalhar ainda mais pela prevenção e não passarmos despercebidos" ressalta o cirurgião-dentista, Ricardo Borges da cidade de Própria.

"Esse tipo de encontro é uma forma de trocando conhecimento. É um estímulo ao profissional para que este desperte para sua real necessidade e desenvolva trabalhos de planejamento e diagnóstico da doença", acrescenta a também cirurgiã, Gilsia Fabiana Oliveira Moraes. Quando descoberto de início, o câncer bucal tem tratamento e cura, podendo o indivíduo levar uma vida normal. O tratamento pode ser realizado através de cirurgia, radioterapia e quimioterapia, podendo ser associado ou não. O Nordeste está à frente dos números de casos no Brasil, principalmente pelos fatores nutricionais e climáticos.

Crise na construção civil pode quebrar as empresas

Mais de 200 pequenas e médias empresas do ramo da construção civil atravessam extremas dificuldades, colocando em risco cerca de dez mil dos 16 mil empregos do setor. Não existem obras públicas, por falta de liberação de recursos do Orçamento Geral da União. Administradores públicos estão trabalhando com orçamentos antigos.

Houve ruptura nas administrações do Estado e Federal, posto que os vencedores das eleições passaram foram de partidos diferentes daqueles que estavam no poder. Se não houver uma retomada dos investimentos públicos em Sergipe, garante Edilelson Santos Oliveira, presidente do Sindicato das Indústrias da Construção Civil do Estado de Sergipe (Sinduscon), haverá desemprego, porque chega um momento que o empresário não consegue mais rolar as dívidas oriundas de empréstimos bancários e os bancos não gostam de renovar empréstimos, quando não se paga o principal e apenas os juros.

Intervenção - Procurado pelos empresários da construção civil, que mostraram o quadro real das empresas, o engenheiro civil e deputado estadual Garibaldi Mendonça, PDT, se prontificou a intermediar uma negociação com o Governo do Estado e o prefeito de Aracaju, Marcelo Déda, PT, para amenizar a situação e evitar que dez mil trabalhadores fiquem desempregados.

O quadro é difícil, porque a construção civil é um dos segmentos que mais empregam no Estado, de formas direta e indireta. É uma crise violenta e muitos médios e pequenos empresários não estão conseguindo pagar

seus débitos, principalmente de empréstimos contraídos em bancos, para pagamento de pessoal e tocar obras, até receber pelos serviços executados, diz Garibaldi Mendonça.

Afirma o parlamentar que só de associados do Sinduscon existem cerca de cem empresas em dificuldades. "creditamos que só com a retomada dos investimentos públicos em obras, vamos conseguir reverter esse quadro, pelo menos evitar que essas indústrias quebrem, fechem suas portas e desempreguem milhares de trabalhadores.

Edilelson Santos Oliveira garante que 90% dos associados do Sinduscon estão em dificuldades, por falta de obras.

Esse número que Garibaldi coloca de cem empresas, pode ser dobrado e mais alguma coisa, que não se erra, porque sabemos que mais de cem empresas, que não são associadas do Sinduscon estão na mesma situação de dificuldades. Aliás, infelizmente, é um quadro que afeta as médias e pequenas empresas brasileiras de vários segmentos, completa Edilelson Santos Oliveira.

Ele diz que quanto a esperar até 60 dias para receber, quando se executa obras para o poder público (municipal, estadual e federal), não há problema, porque quem trabalha nesse segmento já sabe que é assim e para isso se planeja.

O problema é que não temos obras e os custos fixos permanecem. Não se pode demitir os trabalhadores, quando acaba uma obra, porque isso é prejudicial para a empresa, afirma Edilelson.

A ruptura do poder, com mudanças de governos, que não eram aliados, causou muitos

problemas, posto que vários programas não tiveram continuidade.

O problema é que os governos passados não deixaram "estoque de projetos". No caso de Sergipe, nós esperávamos pela execução do Projeto Alvorada, que é pequenos, apenas R\$ 20 milhões, mas não aconteceu, por falta de recursos. Também não saíram os projetos de saneamento básico no interior, porque a Fundação Nacional da Saúde (FNS) e o Ministério da Educação também não teve dinheiro. Aliás, o presidente Lula já disse ao ministro Cristóvam Buarque (da Educação), que tenha paciência e é o que mais ele tem.

Edilelson garante que as empresas suportam um ano, mas chega um momento que se esgota a capacidade de endividamento e temos que liquidar o principal da dívida com os bancos, porque eles não gostam quando ficamos pagando só os juros. Com isso, passam a dificultar novos empréstimos, para que possamos rolar a dívida, diz.

Apesar das dificuldades, Edilelson Santos Oliveira garante que a construção civil confia na capacidade do governador João Alves Filho, PFL-SE. Nós acreditamos que as obras vão começar, porque ele tem muitos projetos, para o desenvolvimento de Sergipe, acrescenta.

Por sua vez, Garibaldi Mendonça, entende que chegou o momento da Prefeitura de Aracaju, também, fazer mais investimentos, para que sejam gerados novos empregos na construção civil e nas dezenas de segmentos que dependem dela, para assegurar o incremento da economia da capital. (Cláudio Messias)

SMTT se estrutura para evitar atrasos na entrega de carteiras

A Superintendência Municipal de Transporte e Trânsito (SMTT) estará disponibilizando quatro equipes, com um total de 16 digitadores, que irão trabalhar nos turnos da manhã, tarde, noite e madrugada, para agilizar a confecção das carteiras de passe escolar. "Ano passado a empresa responsável emitiu 60 mil carteiras. Não sabemos se o número este ano será maior ou menor, mas, mesmo com as equipes, adquirimos um moderno equipamento para agilizar a emissão das carteiras e estamos abrindo licitação para que possamos cumprir o prazo de entrega em aproximadamente 8 dias", afirma a coordenadora do núcleo de

passagem escolar, Rosa Amélia Monteiro Carvalho.

No edital da licitação, a SMTT estabelece parâmetros para a confecção das carteiras, que devem ser feitas em PVC de três lâminas e película holográfica para garantir a segurança do material. "Não é um PVC simples, das três lâminas, uma é opaca e as outras duas são fundidas através de processo industrial. Isto evita fraudes e garante a durabilidade da carteira", informa Rosa Amélia, que afirma ainda que a carteira de passe escolar é um importante mecanismo que garante o pagamento de meia passagem para os alunos cadastrados

em escolas e universidades de Aracaju.

Para ter acesso à carteira, o estudante precisa estar matriculado na instituição de ensino, frequentar 70% das aulas, preencher o formulário exigido pela SMTT, anexando a cópia de identidade própria ou do responsável e pagar uma taxa de custo de produção da carteira, que é de R\$ 2,50.

A SMTT informa que foram enviados ofícios sobre a necessidade de atualização de cadastro dos alunos para todas as escolas do município. Porém, das mais de 400 escolas que receberam o documento, somente 69 procuraram a superintendência até agora.

Plano será elaborado pela ANA

Após reunião do Comitê da Bacia do Rio São Francisco - CBHSF, em outubro de 2003 na cidade de Penedo, Alagoas, a Agência Nacional de Águas - ANA - foi designada para coordenar o processo de elaboração do Plano de Recursos hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco.

Além da ANA, participam do processo de elaboração do Plano, órgãos estaduais responsáveis pela gestão de recursos hídricos; representantes da CO-DEVASF; do setor energético - Chesf e Cemig, e, sobretudo o Comitê da Bacia através de uma Câmara Técnica criada especificamente para acompanhar a elaboração do Plano.

Para a execução do trabalho, a ANA além de contratar consultores especializados, conta com a própria estrutura operacional, sendo estes recursos necessários para a apresentação, em abril de 2004, do Plano Decenal de Recursos Hídricos da Bacia do Rio São Francisco, cujos Termos de Referência para a elaboração do mesmo já foi aprovado pelo CBHSF.

Em novembro de 2003, tiveram início as atividades relacionadas à elaboração do Plano, por isso, avanços significativos já foram alcançados, especialmente no que se refere ao diagnóstico da Bacia - alocação de água, enquadramento dos cursos d'água, o planejamento de navegabilidade, dentre outros.

O CBHSF deverá através da atuação de Câmaras Consultivas Regionais fomentar a discussão do processo de elaboração do Plano, buscando a participação dos diversos segmentos sociais e dos usuários de água da Bacia. Para tanto está definindo reuniões nas regiões do Alto, Médio, Sub-médio, Baixo e Zona costeira do Rio São Francisco.

A Septante - Secretária de Estado do Planejamento e da Ciência e Tecnologia, através da SRH - Superintendência de Recursos Hídricos, vem promovendo a articulação institucional no sentido de levantar e sistematizar informações que possam contribuir com a elaboração do Plano e com a priorização de ações de interesse do Estado.

CALAMIDADE

Ações ajudam a superar drama

Um elenco de providências foi adotado para socorrer a população vitimada pela chuva



(Fotos: Divulgação)

Samu faz resgate de pacientes em cidades alagadas pelas chuvas

AJUDA

Samu resgata pacientes em cidades alagadas no sertão

Uma equipe do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) da Prefeitura de Aracaju esteve hoje, dia 21, no sertão sergipano para efetuar um resgate de urgência. Devido a intensa chuva que vem caindo na região sertaneja, nas cidades de Porto da Folha e Poço Redondo, principalmente, os moradores estão ilhados e os que precisam de um atendimento médico mais especializado não estão podendo se deslocar até Aracaju.

Pela manhã, a equipe do Samu foi acionada pelo prefeito da cidade de Porto da Folha, Júlio Santana, por causa da impossibilidade de transferir os pacientes mais graves para as unidades hospitalares da capital sergipana através das ambulâncias comuns. No entanto, uma ambulância do Samu 192 de su-

porte avançado - UTI Móvel - foi enviada à cidade para realizar o devido atendimento médico, e com muita dificuldade conseguiu chegar no destino.

Pouco depois, foi acionada a equipe médica especializada em catástrofes para resgatar duas mulheres em Poço Redondo que estavam em trabalho de parto. Com isso, uma segunda equipe, composta por dois profissionais - um médico e uma auxiliar de enfermagem -, se deslocou de Aracaju em helicóptero disponibilizado pelo Departamento de Aviação Civil (Dac) da Infraero, para a localidade onde foi feito o atendimento.

No aeroporto de Aracaju, o Samu deixou disponíveis duas ambulâncias - uma de suporte básico e outra de suporte avançado - esperando

pelos pacientes, que, quando chegaram, foram imediatamente encaminhadas para hospitais da cidade.

O helicóptero ainda voltou para a cidade de Porto da Folha, com uma outra equipe do Samu portando todos os equipamentos de resgate avançado, onde dois pacientes graves esperam por atendimento. De acordo com informações, um deles foi ferido por um tiro, o outro foi levado pela correnteza e atingido por um fio de alta tensão. Mais uma ambulância também será disponibilizada para esperar estes pacientes.

Essa ação comprova a responsabilidade da equipe do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência da Prefeitura de Aracaju, que não mede esforços para ter, depois de salvar vidas, a certeza do dever cumprido.

Temporal mata dois na rodovia que liga Glória a Monte Alegre

As chuvas estão castigando vários municípios do sertão sergipano, causando tragédias, como aconteceu por volta das 23h de terça-feira, quando dois caminhões e uma Parati cairam num buraco de oito metros na rodovia que liga Nossa Senhora da Glória a Monte Alegre de Sergipe. Os dois caminhões foram arrastados por cerca de 90 metros, matando os dois motoristas. Enquanto isso, o casal e duas crianças que viajavam na Parati, conseguiram ser socorridas e levadas para o Hospital Regional de Glória, segundo informou o coordenador da Defesa Civil, Adalberto Pereira Figueiredo.

As chuvas provocaram erosão na pista e pegou os motoristas de surpresa. Eles caíram numa cratera de oito metros. Felizmente, a tragédia não foi maior, porque os quatro passageiros da Parati foram salvos. Ninguém teve culpa nessa tragédia, porque as chuvas foram intensas e provocaram a erosão e arrastaram os caminhões e a Parati, sem que alguém pudesse fazer alguma coisa. Todos foram pegos de surpresa, lamentou Adalberto Figueiredo.

Ele diz que a força das águas foi tão tamanha, que um dos caminhões teve a cabine separada do chassis.

O fluxo de veículos foi interrompido em vários municípios, a exemplo de Porto da Folha. O Rio Capivara ficou impossível de

atravessar. Nós estávamos em Porto da Folha e tivemos que dormir na estrada, porque não havia como se deslocar. Próximo a Monte Alegre, cerca de seis quilômetros, na pista que liga o município a Glória, por exemplo, não dava para trafegar, informou.

Em Poço Redondo, o estrago foi enorme. Só quem estava na estrada, como nós, é que sabe o toror que foi, disse Adalberto que ficou em Porto da Folha, para fazer uma avaliação da situação. No município, o prefeito Júlio Santana, PMDB, ficou ilhado, inclusive sem comunicação, porque não havia sinal telefônico, disse Adalberto.

O coordenador da Defesa Civil, teve que atravessar "rios" nas pistas com água pela cintura, para chegar até Porto da Folha e se comunicar com o prefeito Júlio Santana.

Ontem, pela manhã, ele conseguiu chegar a um local do município de Porto da Folha, onde dava para se comunicar pelo telefone, para obter informações e também passar detalhes sobre o quadro de sertão, objetivando a execução de ações do Governo do Estado.

Adalberto Figueiredo estava acompanhado do coronel Magno, comandante do Corpo de Bombeiros, e de vários técnicos da Defesa Civil.

Noite de terça-feira e madrugada de ontem, segundo ele,

quando foi pego de surpresa na estrada, ficou numa "zona de silêncio", porque não conseguia se comunicar pelo telefone com ninguém.

Em situação idêntica de silêncio, ficou o prefeito de Porto da Folha e a população, porque os telefones fixos e celulares não estavam recebendo e nem fazendo ligações, por causa das chuvas.

Adalberto Figueiredo assegura que o Governo do Estado vem trabalhando, para dar total assistência aos desabrigados pelas chuvas, como executando os consertos possíveis nas estradas, que interligam os municípios.

Poço Redondo, Monte Alegre, Porto da Folha, Nossa Senhora da Glória e Canindé do São Francisco são alguns dos municípios do sertão mais castigados pelas chuvas.

No caso de Glória o problema foi na rodovia que liga o município a Monte Alegre. Os prejuízos são incalculáveis em vários municípios, principalmente para os agricultores e pequenos criadores, que perderam tudo ou quase tudo e não sabem em quanto tempo poderão se recuperar dos danos causados pelas chuvas.

Ele disse que vários povoados ficam sem comunicação e inclusive há dificuldades para o tráfego de veículos, por causa da precariedade das estradas, em virtude do temporal. (Cláudio Messias)

Um elenco de providências foi adotado ao longo do dia de hoje para socorrer a população vitimada pela chuva em Poço Redondo, Porto da Folha, Monte Alegre e Canindé do São Francisco. O governo do Estado locou um helicóptero em Recife - não havia em Aracaju aeronave desse tipo disponível - para transportar medicamentos, profissionais da área médica e pessoas que necessitam de atendimento de emergência na capital.

Até amanhã (22) a Energipe restabelecerá a energia elétrica na região, cuja rede foi seriamente comprometida pela chuva. Também até esta quinta-feira a Deso recompará as adutoras rompidas pela força

das águas. Técnicos das duas empresas passaram o dia de hoje trabalhando duro para apressar os serviços e resolver os problemas dentro do menor espaço de tempo possível.

"Foi decretado estado de calamidade pública em Canindé, Poço Redondo e Porto da Folha"

Outro grupo de técnicos está montando pontes móveis para restabelecer o acesso nas rodovias destruídas pelos temporais. O objetivo é permitir o transporte de medicamentos, profissionais médicos e da população até os hospitais e

postos de saúde das cidades.

Foi decretado estado de calamidade pública em Canindé, Poço Redondo e Porto da Folha. Com a medida, agiliza-se a chegada de recursos federais ao Estado para o socorro das vítimas. O secretário executivo do Ministério da Integração Nacional, Márcio Lacerda, informou ao governo estadual que a pasta já começou a adotar providências para atender Sergipe.

O governador João Alves passou o dia na região castigada pela chuva acompanhando por representantes dos Ministérios da Integração Nacional e do Desenvolvimento Agrário, respectivamente Ramon Rodrigues e Humberto Oliveira.

Técnicos da Defesa Civil visitam as áreas atingidas pelas chuvas

Os representantes da Defesa Civil, e do Conselho Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional - CONSEAN/SE - ambos da Secretaria de Estado do Combate à Pobreza, da Assistência Social e do Trabalho, com o apoio das equipes da Secretaria de Estado da Saúde (SES), estiveram visitando os municípios de Poço Redondo e Porto da Folha, ontem (20), para verificar os problemas ocasionados pelas chuvas. Principalmente, no que se refere aos desabrigados e ilhados, à saúde e ao abastecimento alimentar da população.

Preocupado com o que está acontecendo nos dois municípios, o secretário do Combate à Pobreza, José Alves do Nascimento, solicitou o envio de duas equipes da Secretaria de Saúde e da Defesa Civil, com o objetivo de pres-

tar todo atendimento necessário. As equipes da SES foram verificar a situação das endemias e a necessidade de assistência, além de levar medicamentos necessários para qualquer emergência aos desabrigados.

José Amaral, do Conselho de Alimentação, adiantou que a iniciativa da visita foi do frei José Raimundo da Silva Oliveira, presidente do CONSEAN/SE, por acreditar que a entidade não deve ser apenas para resolver questões de documentos normativos, mas também interagir com a comunidade para sentir de perto os principais problemas, e a partir daí encaminhá-los para que sejam resolvidos junto às autoridades competentes nas esferas federal, estadual e municipal.

Amaral lamentou a situação dos municípios que esta-

vam atravessando um período crítico de estiagem e de um momento para outro as chuvas extrapolam o limite da normalidade. "Por se tratar de uma questão de anormalidade o Conselho tem que estar presente e mostrar que está atuando e que veio para auxiliar as comunidades carentes", disse ele.

A Defesa Civil acompanha todas as áreas de risco, que compreende as encostas e alagamento, esta ação é desenvolvida em conjunto com as prefeituras municipais e objetivam impedir novas construções nestes locais. "As prefeituras têm uma responsabilidade de disciplinamento urbano, mas as famílias carentes se assentam em lugares inadequados e com isso convivem com o risco diariamente", destacou o coordenador da Defesa Civil, Adalberto Figueiredo.

Saúde socorre vítimas de enchente e envia medicamentos ao interior

Devido às fortes chuvas que voltaram a atingir os municípios de Poço Redondo e Porto da Folha, o Governo do Estado disponibilizou dois helicópteros na manhã desta quarta-feira, 21, para a realização do trabalho de remoção de feridos e transporte de medicamentos (analgésicos, soro, seringas, anti-inflamatórios, hipoclorito de sódio e outros) concedidos pela Secretaria de Estado da Saúde (SES).

Depois de transportar o governador João Alves Filho ao município de Poço Redondo, o helicóptero, cedido pela Petro-

bras começou a remoção de pessoas em estado emergencial, a exemplo das parturientes Ciceira de Medeiros e Maria Edna de Medeiros. Uma delas chegou ao Aeroporto de Aracaju em trabalho de parto e foi encaminhada pela equipe do Serviço de Atendimento Municipal de Urgência (SAMU) à Maternidade Hilde Falcão, na qual deu à luz no início da tarde.

O secretário de Estado da Saúde, Eduardo Alves do Amorim, esteve coordenando a remessa de medicamentos, junto às equipes da SES. "Entramos em contato com os secretários

municipais de saúde de Poço Redondo e Porto da Folha para viabilizarem essa remessa e estaremos de plantão para possíveis emergências que venham a ocorrer nos próximos dias. Para tanto as equipes do Hospital Governador João Alves Filho e da Maternidade Hilde Falcão já se encontram de prontidão", informou Eduardo Amorim.

Deste o último domingo, 18, a SES tem enviado equipes das Vigilâncias Epidemiológica e Ambiental, e da Atenção Básica, para os municípios atingidos, onde está sendo feito um balanço geral quanto aos tipos de medicamentos, equipamentos e profissionais necessários para dar suporte à população.

Todo esse trabalho está sendo feito em conjunto pela Secretaria com demais órgãos como a Petrobras, Infraero e Samu. "Entendemos que a saúde está acima de quaisquer questões partidárias e isso está sendo feito por aqueles que fazem a SES. Saúde se constrói em parceria e é isso que está sendo mostrado nesta ação. O nosso compromisso é com a população e não vamos medir esforços para tal", ressaltou o secretário de Estado da Saúde, Eduardo Amorim.

"Realmente percebemos que há uma grande união entre os órgãos responsáveis como a Secretaria, Samu, a Petrobras e Infraero, que já são instituições federais, junto com o Governo do Estado, todos mobilizados em prestar assistência às cidades atingidas", observou o superintendente da Infraero, José Cassiano Ferreira Filho.



Secretaria de Estado da Saúde envia medicamentos ao interior

RITA OLIVEIRA

E-mail: ritaoliveira@uol.com.br

Sertão virou mar

Em razão das fortes chuvas que caem no sertão sergipano há 11 dias, é de calamidade pública a situação em municípios da região. O sertanejo, que sofre o ano todo com a seca, a fome, a sede e a miséria com a perda da plantação e morte do gado, agora agoniza com as inundações, desabamentos de casas e mortes.

Ontem, o governador João Alves Filho (PFL) foi "in loco" vê a situação dos municípios e povoados de Poço Redondo, Porto da Folha, Canindé do São Francisco e Monte Alegre, os mais afetados pelas chuvas no Estado. Os municípios estão ilhados, em virtude da destruição de pontes e estradas. E o povo sofre com a falta de comida, de água nas residências e medicamentos.

Em razão da dificuldade de acesso aos quatro municípios, João Alves foi para a região de helicóptero. Levou com ele a equipe técnica para adotar as providências mais urgentes, assim como o representante do Ministério da Integração Nacional, Ramon Rodrigues e o representante do Ministério do Desenvolvimento Agrário, Humberto Santos. Em um outro helicóptero, foi o secretário da Saúde, Eduardo Amorim, com médicos e medicamentos para os primeiros socorros.

A Prefeitura de Aracaju, que não tem qualquer responsabilidade com o interior, também está dando ajuda humanitária. O secretário municipal de Saúde, Rogério Carvalho, encaminhando para Poço Redondo e Porto da Folha ambulâncias do Samu de suporte avançado - UTI Móvel - e um helicóptero da Infraero com equipe médica especializada em catástrofes para resgatar duas mulheres em Poço Redondo, em trabalho de parto. Rogério também deixou no Aeroporto duas ambulâncias disponíveis para transportar os pacientes até os hospitais.

Felizmente, a solidariedade aos sertanejos é grande. Ela também vem de vários segmentos da sociedade, que estão doando alimentos e roupas. De lamentável, apenas, a sina do povo sertanejo de sofrer pela água. Seja pela falta dela ou abundância.

Apoio estatal

A Petrobras cedeu ontem os dois helicópteros para o governo prestar assistência aos sertanejos. Um ficou com o governador e o outro com a Defesa Civil. A estatal, que é presidida pelo ex-senador José Eduardo Dutra (PT), também colocou duas lanchas à disposição do Estado.

Ajuda federal

O ministro chefe da Casa Civil, José Dirceu, ligou ontem de manhã para o governador João Alves informando que tomaria todas as providências para ajudar Sergipe junto a Defesa Civil Federal e Ministérios das Cidades e Integração Nacional. A conversa durou cerca de 40 minutos, deixando o governador satisfeito com a gentileza do ministro poderoso de Lula.

Exposição

O prefeito Déda conversou, por telefone, com o subsecretário para Assuntos Federativos da Casa Civil da Presidência da República, Vicente Trevas, e depois com o próprio José Dirceu. Detalhou a situação de Aracaju e dos quatro municípios do interior e pediu ajuda. A mesma coisa fez os deputados federais Heleno Silva (PL), que é da região, e Jackson Barreto (PTB).

Medida

Os representantes dos ministérios Ramon Rodrigues e Humberto Santos estavam em conexão no Aeroporto de Aracaju, com destino a Brasília, mas acabaram descendo e se integrando à comitiva do governador com destino ao sertão. Ao verem, "in loco", a triste realidade poderão contribuir para que seja agilizada a ajuda do governo federal.



O governador João Alves, em Poço Redondo, conversa com o prefeito Frei Enoque sobre os problemas do município

Mais vítimas

Para completar o caos no sertão, na madrugada de ontem, foi destruída uma parte da estrada entre os municípios de Nossa Senhora da Glória e Monte Alegre, deixando soterrado dois caminhões e uma Parati, provocando a morte dos dois motoristas do caminhão. Os quatro passageiros do carro foram socorridos com vida.

Absurdo

Ontem, segundo dia de convocação extraordinária da Assembleia Legislativa, foi apenas de poucos discursos em plenário. Isso porque o governo, que tem tanta pressa em aprovar os projetos para enxugamento da máquina administrativa, encaminhou apenas pela manhã, para a Casa, sete dos nove projetos para análise e aprovação dos deputados.

A entrega

O secretário de governo, Nicodemos Falcão, entregou por volta das 9h30 os projetos ao presidente Antônio Passos (PFL), que mandou tirar cópia e distribuir. Está previsto para hoje, a chegada de mais um projeto.

Os polêmicos

Os projetos que ainda não chegaram à Assembleia são exatamente os dois polêmicos: o que taxa os inativos em 13% e o que estabelece salário-base de R\$ 250,00 para os servidores a partir de 1º de maio. A bancada de oposição votará contra o projeto que taxa os inativos, inclusive o deputado Gilmar Carvalho (PV).

Eleição indireta

Acontece no dia 29 de janeiro a eleição direta para prefeito e vice-prefeito de Glória, a ser realizada pela Câmara de Vereadores, em razão da renúncia do prefeito Sérgio Oliveira (PMDB) e da morte em acidente automobilístico do vice José Mato Grosso. Apenas uma chapa se inscreveu: a do prefeito Anselmo Correia, tendo como vice o ex-secretário de Obras, Aparecido Dias.

Recuo

O vereador Israel de Andrade, da oposição, ameaçou ser candidato a prefeito de Glória pela oposição. Mas acabou não registrando chapa, devendo Anselmo Correia, que é presidente da Câmara, continuar prefeito até dezembro deste ano e disputar a reeleição em outubro, com o apoio do ex-prefeito Serginho.

Pelo que se sabe ...

O prefeito de Cristinápolis, Elizeu Santos (PMDB), decidiu que não disputa a reeleição preferindo continuar desenvolvendo suas atividades empresariais. Já reuniu seu grupo político e comunicou a decisão.

Pesquisa

A luz laranja acendeu para os Fonseca em Boquim. É que em uma pesquisa do Instituto Padrão, o prefeito Luiz Fonseca (PP) aparece com 35% das intenções de votos e Pedro Barbosa (PL), irmão do deputado assassinado Joaldo Barbosa, com 52%.

Fechado

O Manicômio Adauto Botelho foi fechado há cerca de 10 dias, pela Secretaria Municipal de Saúde. Os 10 pacientes internados foram transferidos para um novo Centro de Apoio Psicossocial 24 horas (CAPS-3), na avenida Senador Rollemberg, que ainda será inaugurado pelo prefeito Déda. As 200 pessoas que faziam acompanhamento regular no Adauto Botelho também estão sendo atendidas no novo CAPS.

Ultrapassado

O secretário Rogério Carvalho revela que fechou o Adauto Botelho por condições inadequadas e de funcionamento. "Sua estrutura está ultrapassada há 20 anos", afirma, enfatizando que no Ministério da Saúde não existe denominação para o que existia no Adauto, sendo, portanto, algo inexistente. Rogério fez a coisa certa, pois o Adauto prestava um serviço desumano.

EM DESTAQUE

- Marcelo Déda descansa até domingo, quando termina as férias, no sítio de um parente no Mosqueiro. Na segunda-feira, reassume a prefeitura.
- A senadora Maria do Carmo Alves (PFL) é a entrevistada da Conferência da Rede Ilha, dessa sexta-feira, que começa às 7h15.
- O quartel da Polícia Militar está praticamente vazio. Ontem, foram destinados 300 homens para a região das inundações.
- O Exército, que é preparado para esse tipo de serviço, deveria também liberar seus soldados para ajudar o sertanejo.
- Até agora, as chuvas deixaram um saldo de três mortes em Poço Redondo, duas em Glória, dezenas de famílias desabrigadas e casas destruídas.
- O Jornal Nacional de ontem registrou todo o quadro dramático das chuvas no sertão sergipano.

A importância de uma Constituinte em 2006

Mario Ernesto Humberg*

A proposta de eleição de uma Constituinte exclusiva em 2006 ou 2007 vem ganhando adesão em quase todos os segmentos políticos e sociais, pelo reconhecimento que a nossa atual Constituição é demasiado detalhista e muito mais voltada para o passado, do que para o país que desejamos construir até 2022, ano em que vamos comemorar os 200 Anos de Independência.

Na área jurídica há manifestações e declarações claras de apoio à proposta, como a do respeitado constitucionalista Ives Gandra Martins, e o mesmo se pode dizer do posicionamento de significativas lideranças políticas como o ex-presidente Fernando Henrique e o presidente do PMDB, Michel Temer, além do deputado Luiz Carlos Santos, autor de uma proposta já em discussão na Câmara dos Deputados. Há certamente divergências entre as manifestações de todos os que concordam com a convocação de uma Constituinte em 2006 ou 2007, quanto à forma e à abrangência, mas elas são facilmente superáveis.

O modelo proposto pelo PNBE Pensamento Nacional das Bases Empresariais é a elaboração prévia, por um grupo de especialistas de uma sugestão de mudanças, mantendo os pontos gerais da atual Lei Magna e passando os detalhes para a lei ordinária, seguida pela eleição de uma Constituinte exclusiva, proposta que vem tendo crescente apoio em relação à idéia de atribuir essa função ao Congresso.

O jurista Ives Gandra Martins lembra que em 1985/86 essa tese foi defendida pelo Instituto de Advogados de São Paulo, defendida pelo deputado

tado federal Flávio Bierrenbach (hoje no STM) no parecer 26/86", o que não foi aceito pelos parlamentares da época. Como consequência os parlamentares-constituintes, diz Ives Gandra "após dois anos produziram um texto tão extenso e provisório que já sofreu 46 emendas e gerou quase 300 ações de inconstitucionalidade em apenas 15 anos. O texto continua incompleto e incoerente".

Vale lembrar que um estudo de Cláudio Gonçalves Couto e Rogério Bastos Arantes (publicado no livro O Estado numa era de Reformas: os anos FHC), mostra que de 34 dessas emendas, correspondendo a 495(!) dispositivos entre artigos, parágrafos, itens ou alíneas, 69% correspondem a políticas públicas e apenas 31% a normas constitucionais. Isso significa que esses 332 dispositivos (69%) deveriam ser objeto de Lei Complementar e não da Constituição.

As estatísticas sobre propostas de emendas à atual Constituição desde sua promulgação em 1988 divergem, como é comum com os dados no Brasil, mas certamente já foram mais de 1700, mostrando que o documento nasceu torto, em função das condições políticas e sociais da época e do desejo de agradar a todos, incluindo seus tópicos no texto final. A declaração do ex-deputado constituinte e atual Ministro do Supremo, Nelson Jobim, secundadas por outros participantes de votação de 1988 deixam claro que o sistema adotado à época era inadequado e a Constituição tem uma validade contestável pela existência de artigos não votados. Além disso há dezenas de

itens que exigiam leis complementares, parte das quais ainda não criadas.

São certamente razões adicionais para convocar a nova Constituinte exclusiva em 2006/2007 como defende o PNBE dentro de seu Projeto Brasil 2002 - Do País que Temos para o País que Queremos.

O presidente do PMDB Michel Temer, também concorda com a revisão e o enxugamento do texto numa revisão a ser elaborada inicialmente por uma Comissão de técnicos da área jurídica e propõe que esta seja formada por representantes indicados pelos três poderes, o que nos parece uma excelente sugestão. Aposta ainda como vantagem do processo a melhoria posterior da atividade do legislador ordinário e o aumento da criatividade da jurisprudência. E lembra que a Constituição dos Estados completou 216 anos com apenas 26 emendas.

Já o jurista e ex-Ministro Miguel Reale Jr embora tenha se manifestado contra a nova Constituinte, reconhece que na anterior as corporações, como a Magistratura, o Ministério Público, os servidores públicos em geral tiveram atendido seus pleitos, criando em 1988 uma Constituição compromissória de interesses divergentes, caracterizada, em consequência, por sua não perenidade.

Muitos não concordam com a convocação de uma Constituinte, mesmo sendo Exclusiva, com receio de que as pressões corporativas, que se evidenciam na discussão de cada Reforma, venham a piorar a colcha de retalhos e o detalhismo de hoje. O risco existe e torna absolutamente necessário que o projeto não seja discutido e votado no Congresso Nacional. Basta ver que, como lembra Ives Gandra, o texto da reforma tributária aprovado na Câmara (e que foi posteriormente reformulado no Senado) tem mais artigos em suas 19 páginas datilografadas, do que

toda a Constituição norte-americana. Não acreditamos, entretanto, que isso possa acontecer, se o processo for o sugerido: uma Comissão técnica de revisão e depois a discussão e votação por uma Constituinte Exclusiva, que se dissolverá após aprovado o texto.

O deputado José Genoíno, presidente do PT, considera que não é legítimo nem constitucional uma Constituinte Exclusiva, que "mergulharia o País numa grave insegurança jurídica e constitucional". Mas reconhece tanto que foi um equívoco não realizar a revisão Constitucional em 1993, como que a lei Magna constitucionalizou muitos temas que poderiam ter ficado na legislação infraconstitucional.

Essas são apenas algumas opiniões de lideranças, todas mostrando a desnecessária complexidade da atual Constituição e mesmo a inadequação e muitos de seus itens. Assim, embora os que se opõem à Constituinte Exclusiva possam ter suas razões, certamente a construção do País que queremos está a exigir uma reforma constitucional mas ampla do que as possibilidades pelas atuais normas, num contexto político em que cada deputado ou senador está mais interessado em seu futuro do que nos objetivos nacionais. Sem uma Constituição mais enxuta e mais moderna, não construiremos um País socialmente justo, economicamente forte e eticamente respeitável nos 19 anos que faltam para 2022.

*Mario Ernesto Humberg, consultor e empresário é o 1º Coordenador-geral do PNBE Pensamento Nacional das Bases Empresariais, membro do Conselho Curador da Fundação Padre Anchieta, conselheiro da ADVB, diretor da ADEBIM, presidente da CL-A Comunicações e autor do livro "Ética na Política e na Empresa".

EXECUTIVE
COM BATERIA DE CELULAR

COMPANHIA VENDEDORA S TRUBANJUI

MOTOROLA
SAMSUNG
gradient
NOKIA
LG

Ligando Você ao Mundo Digital

Rua Arauá, 5 - Bloco C5 - Sala 12 Centro
Tel.: (79) 3042-4093 - Aracaju - Sergipe

Venha conferir o que há de melhor na telefonia celular para você.

SE DIESEL

BOSCH Service

INJEÇÃO DIESEL
BOMBAS INJETORAS
BICOS INJETORES

ELETRICA DIESEL
Peças e serviços

241-4555

Rua Paraíba, 256 - Siqueira Campos

BRASIL

Copom mantém Selic em 16,5%

Decisão foi considerada surpreendente por especialistas do mercado financeiro

GOVERNO

Lula começa a mudar equipe

Brasília (AE) - O presidente Luiz Inácio Lula da Silva deu ontem as primeiras mudanças na equipe. O Palácio do Planalto confirmou a demissão do ministro da Ciência e Tecnologia, Roberto Amaral, e, à noite, Lula teria formalizado o convite ao líder do PSB na Câmara, Eduardo Campos (PE), para o substituir. Está quase certa também a indicação do deputado Ananias (PT-MG) para o novo Ministério do Desenvolvimento Social. O secretário especial do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social (CDES), Tarso Genro, cogitado para o cargo, anunciou que permanecerá à frente da secretaria, abrindo espaço para Ananias, que recebeu o apoio decisivo da bancada do PT na Câmara e do governador de Minas Gerais, Aécio Neves (PSDB).

O anúncio da primeira reforma ministerial do presidente será sexta-feira (23), depois da conversa dele com a cúpula do PMDB, marcada para as 10 horas. O comando peemedebista espera ouvir, finalmente, o convite para que o partido ingresse no governo, após uma longa espera. Depois, o líder do PMDB no Senado, Renan Calheiros (AL), se reunirá com os senadores para escolher o nome que representará a bancada em um dos dois ministérios que caberá à legenda. "Não podemos discutir nomes sem convites. Nossa pre-

ocupação é manter a unidade da bancada depois da reforma."

As negociações entre o Planalto e a sigla são feitas pelo chefe da Casa Civil, José Dirceu. Os peemedebistas esperam ser efetivados nos Ministérios das Comunicações e da Previdência Social. O líder do PMDB na Câmara, Eunício Oliveira (CE), foi indicado pela agremiação para a pasta das Comunicações. Para a Previdência, a escolha será entre os senadores Maguito Vilela (PMDB-GO) e Garibaldi Alves (PMDB-RN).

A preocupação da administração federal hoje era com a exigência do partido em controlar todos os cargos das pastas, a chamada verticalização. Nas Comunicações, Oliveira poderá nomear o secretário-geral da legenda, João Henrique, para a presidência da Empresa de Correios e Telégrafos (ECT). Mas a sigla não tem chance de mexer no comando da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), uma vez que o novo presidente, Pedro Jaime Ziller, assumiu com a indicação do ministro, Miro Teixeira e terá mandato até fim de 2005. Para compensar, a agremiação não quer abrir mão dos postos do Ministério da Previdência, nas mãos do PT.

Pressão - A pressão pela permanência do ministro da Previdência Social, Ricardo Berzoini, no cargo intensificou-se nos

últimos dois dias, envolvendo associações de aposentados, além de setores do PT e do Poder Executivo, preocupados com a gestão dos fundos de pensão fora do controle petista. O PMDB quer ocupar a Secretaria de Previdência Complementar, que é responsável pelo acompanhamento das atividades dos fundos de pensão.

Resolvida a situação do PMDB e do PSB, Lula terá ainda de acomodar dois dos principais auxiliares: Berzoini e Miro, que têm mandato na Câmara. O ministro das Comunicações poderia ir para um ministério da articulação política e teria status de ministro, com o desmembramento da Casa Civil, aliviando as atividades de Dirceu.

Caso não retorne para a Câmara, o ministro da Previdência Social poderia ser deslocado para o Planejamento, Orçamento e Gestão. Por sua vez, o ministro Guido Mantega iria para a presidência do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), uma vez que o presidente Carlos Lessa não tem apoio do PMDB, partido ao qual pertence, para permanecer no cargo.

Outros também estão com destino indefinido, como os ministros extraordinário de Segurança Alimentar e Combate à Fome José Graziano, e da Assistência e Promoção Social, Benedita da Silva.

Brasília (AE) - Numa decisão surpreendente, o Comitê de Política Monetária (Copom) contrariou a expectativa do mercado e manteve ontem inalterada a taxa Selic em 16,5% ao ano. Em breve comunicado, o Banco Central (BC) justificou a decisão como uma forma de se precaver de possíveis pressões nos índices de inflação diante das incertezas associadas ao mecanismo de transmissão da política monetária.

Além disso, segundo a nota, a instituição quer conferir os efeitos do corte de dez pontos percentuais na taxa de juros nos últimos meses, que ainda não se refletiram integralmente na economia. "Por isso, resolvemos interromper temporariamente o processo de flexibilização da política monetária com o intuito de preservar as conquistas recentes no combate à inflação e no processo de retomada da atividade econômica", afirmou o BC.

A decisão foi recebida pelo mercado como um excesso de conservadorismo. A ampla maioria dos analistas apostava num corte de, pelo menos, 0,5 ponto percentual devido aos fatores econômicos favoráveis. Na avaliação do economista-chefe do Banco Santos, Marco Maciel, a manutenção da Selic em 16,5% foi surpreendente e injustificável. Isso porque não há tantos riscos de explosão inflacionária diante de um câmbio controlado como o atual. "Mesmo que o dólar subisse para níveis próximos de R\$ 2,90, o IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo) fecharia o ano na casa de 6%".

Para o economista-chefe do BankBoston, José Antonio Pena o corte de 0,5 ponto percentual esperado pelo mercado já refletia os temores de alta de inflação e, portanto, já era conservador. Nas últimas semanas, vários setores da economia, como siderurgia, mineração, papel e celulose, eletroeletrônico e automobilístico, anunciaram reajustes de preços ou intenção de aumentos para recompor margens de lucro.

Diante da recusa, os aposentados pediram então que ele transmitisse ao presidente Lula o pedido para que o ministro da Previdência fosse mantido no cargo. "Eu disse a eles que recado a gente encaminha. Isso eu vou fazer, mas sem me comprometer", contou Genoino.

Até ontem à noite, porém, nenhum emissário do governo havia comunicado o PMDB de qualquer intenção do Planalto de manter o ministro da Previdência e ofertar outro ministério ao partido. Mas nos bastidores do Planalto, falou-se em destinar os Transportes para um senador peemedebista, deixando para uma segunda negociação a cota do PL do vice-presidente José Alencar. A força do apadrinhamento de Gushiken e o lobby dos sindicalistas e partidários do ministro da Previdência também deu força à tese de que o presidente Lula poderá descolar Berzoini para o Planejamento, remanejando o ministro Guido Mantega para o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Ao contrário de Berzoini, o presidente do BNDES, Carlos Lessa, ficou sem padrinho desde que o PMDB recusou publicamente a autoria de sua indicação para o cargo. A direção do partido atribui a escolha de Lessa exclusivamente ao presidente Lula e ao PT. "Não fomos sequer consultados sobre isto", diz um dirigente nacional do partido.

com a União, que usa a receita da Cide para fazer superávit primário, a MP estabelecerá explicitamente que o dinheiro deve ser aplicado "na ampliação, recuperação e manutenção da infraestrutura de transporte".

Para 2004, um anexo da medida provisória fixará o percentual dos recursos que caberá a cada Estado. O texto que saiu do Ministério da Fazenda para a Casa Civil previa que São Paulo, com 26.377 quilômetros de estradas pavimentadas e 27% do consumo de combustível do País, receberá neste ano 17,47% do bolo, ou R\$ 326 milhões. Em segunda lugar na lista está Minas Gerais, que terá direito a 10,72% no rateio da Cide, ou R\$ 200 milhões.

Desgaste - Mesmo assim, na opinião de Pena, o câmbio mitigava esse comportamento mais negativo da economia. Para ele, uma explicação, talvez, seja que o governo não tenha tanta confiança de que o fluxo de capital estrangeiro no Brasil se prolongue por muito tempo, o que pressionaria o câmbio. "O BC corre o risco de sofrer algum desgaste diante de tanto conservadorismo."

Na avaliação do economista-chefe do Deutsche Bank, José Faria, a decisão do Copom pode ser um indicativo de que a taxa de juros cairá mais lentamente do que o esperado pelo mercado. Segundo ele, a manutenção da Selic surpreendeu porque o relatório do próprio BC apontava para inflação abaixo da meta, de 5,5% no encerramento de 2004 com uma taxa de câmbio em R\$ 2,94.

"Eu esperava uma redução no ritmo de queda até porque o banco já vinha ressaltando as incertezas com os mecanismos de transmissão de política monetária para a economia. Mas não pensei que a decisão pudesse ser pela manutenção", diz Faria.

Se a decisão do Copom causou surpresa aos analistas que apostavam numa queda de 0,5 ponto percentual, a manutenção da Selic deixou o economista-chefe do CSFB, Rodrigo Azevedo, decepcionado. O especialista ficou isolado na aposta de corte de 1 ponto percentual. "Foi uma decisão bastante conservadora", disse.

Segundo ele, a decisão do Copom deve ter sido motivada por leitura mais preocupante em relação à trajetória da inflação do que a feita pelo mercado financeiro. Cauteloso, Azevedo disse que será importante esperar pela ata da reunião para entender a decisão de manter a Selic. "É surpreendente à luz dos dados mais recentes, principalmente da taxa de câmbio."

A decisão do Copom deverá pressionar as taxas de juros futuros a partir de hoje, já que o mercado previa uma redução de 0,5 ponto percentual.

"Resolvemos interromper o processo de flexibilização da política monetária com o intuito de preservar as conquistas recentes no combate à inflação"

MP divide a receita da Cide com Estados

Brasília (AE) - O presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinou ontem a medida provisória que determina a repartição com Estados e municípios de 25% da receita da Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico (Cide), cobrada sobre os combustíveis. Na prática, entretanto, apenas 20% da arrecadação será efetivamente entregue aos governadores e prefeitos, pois 5% serão desviados para o ajuste fiscal pela nova Desvinculação de Receitas da União (DRU).

A lei orçamentária de 2004 prevê que R\$ 1,867 bilhão da Cide sejam transferidos para Estados e municípios neste ano, mas o valor exato dos repasses dependerá da receita efetiva verificada em cada mês. O texto da MP deve manter o acordo entre os governadores, estabelecendo que o rateio dos recursos considere, por ordem de importância, a extensão da malha rodoviária de cada Estado (40%), o consumo de combustíveis (30%) a população de cada um (20%) e uma parcela de 10% distribuída igualmente entre todas as unidades da federação.

"Todos os Estados terão recursos compatíveis com sua malha viária", disse hoje o governador de Minas Gerais, Aécio Neves (PSDB), depois de um encontro com o presidente no Palácio do Planalto. De acordo com o tucano, a repartição da Cide acertada na reforma tributária "permitirá aos Estados melhorar toda a estrutura viária", hoje carente de investimentos. Para evitar desvios dos recursos para outras finalidades, como ocorre atualmente

Ministro quer uma cobrança seletiva em universidades

Lisboa (AE) - As universidades federais poderão ter alguns cursos pagos pelos alunos, enquanto cursos oferecidos por instituições privadas poderão ser financiados pelo Estado. Essa poderá ser uma das consequências do trabalho do grupo interministerial que prepara o texto da reforma universitária, segundo o ministro da Educação, Cristovam Buarque. Em visita a Lisboa, ele disse também que em setembro será realizado o primeiro provão para professores do ensino fundamental. Os aprovados receberão um aumento de 30% em seus salários, quantia custeada pelo governo federal.

Ao falar da discussão sobre a gratuidade do ensino, o ministro comentou: "Eu acho estranho a gente pagar com dinheiro público para a Faculdade de Direito ensinar um jovem advogado a como ludibriar o Fisco, como assessor das empresas - dentro da lei, é claro. Mas, se ele vai aprender como o cliente dele não paga imposto, pelo menos que ele pague para estudar."

O ministro citou ainda outro exemplo: "Quando você põe um jovem para estudar Medicina, você não pode garantir que ele não vai fazer cirurgia plástica para rejuvenescimento de ricos velhos", disse o ministro, franzindo os olhos e apontando as rugas em seu rosto. "Ou se ele vai trabalhar com a mortalidade infantil das crianças pobres."

Cristovam propõe mudar o conceito de ensino público e ensino privado. "O ensino público tem de ser gratuito. A gente vai discutir se vai ser público ou não público. Há cursos na universidade estatal que são de caráter privado. Beneficiam apenas o aluno. E pode haver cursos de universidades privadas que atendam aos interesses sociais."

Cristovam explicou que os estudos realizados pelo grupo interministerial se dividem em três partes. A primeira é de emergência, para atender às necessidades financeiras das 52 universidades federais. Hoje, disse ele, o governo investe R\$ 10 bilhões e elas precisam de mais R\$ 2 bilhões.

A segunda parte prevê que o governo contrate serviços das universidades. "É um programa meio estrutural, mas ainda emergencial, para que o governo repasse dinheiro à universidade em troca de um serviço que ela prestará", disse. "Nós precisamos, por exemplo, de 400 mil professores no ensino médio em quatro áreas: química, física, matemática e biologia. A proposta é contratar as universidades para formarem, por exemplo, 30 mil professores de física e pagarmos por isso."

Segundo Cristovam, as universidades particulares poderão participar desse programa, já que as públicas não têm condições de atender a toda demanda.

No terceiro item do documento há um cronograma de ações para a construção da reforma. Em julho ou agosto, disse o ministro, o texto deve ser enviado ao Congresso sob a forma de uma "lei orgânica do ensino superior brasileiro".

Provão - Cristovam voltou a falar ontem do primeiro provão para professores que o MEC fará em setembro. A avaliação será voltada aos docentes que trabalham para as redes estaduais e municipais de ensino. "Os que passarem vão receber um certificado federal e 30% de aumento de salário com dinheiro federal."

Com a avaliação, disse o ministro, a União passaria a intervir mais diretamente na qualidade do ensino fundamental e médio, níveis que dependem quase totalmente de Estados e municípios.

"O governo federal não tem força sobre as escolas. O Brasil tem 180 mil escolas, com 2 milhões de professores, que são funcionários dos Estados e municípios." No ano passado, disse Cristovam, foram investidos R\$ 52 bilhões no ensino fundamental e médio, dos quais apenas R\$ 6 bilhões saíram do governo federal.

Indefinição sobre Berzoini atrasa

Brasília (AE) - O presidente Luiz Inácio Lula da Silva não conseguiu fechar o xadrez da reforma ministerial ontem, como planejava, mas desta vez a culpa não é do PMDB. Segundo um importante interlocutor do presidente, o que está dificultando a montagem do novo ministério é uma divergência no núcleo político do próprio Palácio do Planalto em torno da permanência do ministro da Previdência, Ricardo Berzoini, no governo.

Ao contrário do ministro da Casa Civil, José Dirceu, que negociou a entrega do comando da Previdência para um senador do PMDB, o secretário-geral da Previdência, Luiz Gushiken, insiste em manter Berzoini exatamente onde o ministro está. "O padrinho do Berzoini é muito forte", conta o interlocutor palaciano, lembrando que os dois são muito ligados desde os tempos em que Gushiken presidia o sindicato dos bancários de São Paulo.

O interlocutor palaciano conta que pesavam contra Berzoini "algumas trombadas" internas com os ministros José Dirceu e Antonio Palocci, da Fazenda, em torno da execução de programas do ministério. Isto sem falar na pesquisa de opinião, encomendada pelo Planalto, mostrando a inconveniência para o PT e para o governo de manter Berzoini à frente do comando da Previdência.

Segundo um colaborador presidencial que teve acesso à pesquisa, o levantamento mostra que Berzoini é visto como "o homem novo do PT no governo" por brasileiros com 60 anos ou mais. Mas isto, diz o interlocutor de Lula, até que o ministro Gushiken levantasse um argumento fatal: o de que a troca de comando da Previdência poderia afetar o ajuste fiscal do governo.

Pagode não ameniza tristeza de demitidos

Brasília (AE) - Nem o pagode alegre do cantor e compositor Zeca Pagodinho conseguiu animar os ministros que estão na lista dos demitidos, na festa que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva promoveu na noite de terça-feira na Granja do Torto. De acordo com um dos participantes do encontro, para o qual foram convidados todos os ministros e seus cônjuges, a tristeza era visível no rosto de Benedita da Silva (Assistência e Promoção Social), Roberto Amaral (Ciência e Tecnologia), José Graziano (Segurança Alimentar) e Miro Teixeira (Comunicações). "Eles estavam muito tristes. Era visível", disse um dos convidados. "O clima estava pesado e o próprio presidente estava visivelmente abatido", disse outro. Ainda conforme informação de participantes do encontro, somente

duas pessoas fizeram discursos: Lula e Zeca Pagodinho, aliado do presidente desde a campanha eleitoral.

Após a exibição do DVD de Zeca, já perto da meia-noite, Lula pegou o microfone e cobriu de elogios o amigo e compositor. Acabou aplaudido pela platéia de ministros, parlamentares e políticos. Mas ficou só nas palavras e não arriscou cantar ou sambar. "Se estão pensando que vão sair daqui sem ouvir um discurso, estão enganados", já havia avisado antes o presidente, que aproveitou para brincar com Zeca sobre a letra de uma de suas músicas que fala mal dos políticos. "Agora você vai ter que tomar cuidado, está cheio de político aqui", disse Lula ao compositor.

Enquanto os ministros prestes a deixar o cargo tentavam disfarçar o

baixo astral, outros convidados curtiram a festa e até sambaram. "Foi uma beleza, uma recepção alegre", disse o ministro-chefe da Controladoria-Geral da União, Waldir Pires, convencido de que o clima de reforma ministerial não atrapalhou a festa. "Não transpareceu nada." A senadora Ideli Salvatti (PT-SC) também não notou nenhum desconforto. "Não consegui perceber nenhum clima de constrangimento", disse ela, que até caiu no samba, ao contrário da maioria. "Eu, que sou sambista de carteirinha, fiquei impressionada com o pouco sambam. É um ministério muito cintura dura", brincou ela. E completou: "Tem que ter pouco jogo de cintura para agüentar duas horas de Zeca Pagodinho sentado." Ideli ficou impressionada com a desventura no sambam do assessor especial Frei Betto.

ESTADOS UNIDOS

Discurso de Bush considerado limitado

Presidente diz que EUA nunca pedirão permissão para entrar numa guerra

Ministros do gabinete iraniano renunciaram

Teerã - Vários ministros e altos integrantes do gabinete do presidente do Irã, Mohammad Khatami, apresentaram sua renúncia ontem, que confirmará definitivamente se o Conselho de Guardiães da Constituição não recuar em seu veto em massa aos candidatos às eleições legislativas, declarou hoje o vice-presidente Mohammad Ali Abtahi.

O conselho invalidou mais de 3.600 das 8.157 candidaturas às legislativas de 20 de fevereiro, entre elas as de 80 deputados reformadores.

"Alguns ministros e vice-

presidentes renunciaram. É natural que esperem pelos resultados dos trabalhos realizados pelo Conselho de Guardiães para confirmar sua decisão", afirmou Abtahi, que, segundo a imprensa, também pediu demissão.

As comissões de vigilância das eleições estão sob a responsabilidade do Conselho de Guardiães, uma instituição-chave controlada pelos conservadores. O grupo alegou para essa decisão a falta de respeito, por parte dos candidatos, ao Islã e à Constituição.

Justiça aperta cerco contra primeiro-ministro de Israel

Jerusalém - A Justiça apertou ontem o cerco em torno do primeiro-ministro israelense, Ariel Sharon, com o indiciamento de um empresário acusado de ter tentado subornar o então chanceler e um de seus filhos no final da década de 1990.

Segundo a ata de acusação apresentada em um tribunal de Tel Aviv, o empresário David Appel é suspeito de ter proposto um suborno a Sharon por mediação de seu filho, Gilad Sharon, segundo fontes judiciais. Não diz, contudo, se Sharon o aceitou.

A ata assinala ainda que Appel também tentou subornar o atual número dois do governo israelense, Ehud Olmert, então prefeito de Jerusalém. Nos dois casos, a Justiça estima que Appel tentava comprar apoios políticos para promover um gigantesco complexo turístico em uma ilha da Grécia, para o qual necessitava que as autoridades gregas lhe concedessem as permissões exigidas.

Como ministro de Relações Exteriores, Sharon poderia ter-lhe facilitado a tarefa. Appel uti-

lizou Gilad Sharon para convencer seu pai a ajudá-lo, assinala a ata de acusação, acrescentando que Appel disse a Sharon que seu filho poderia "ganhar muito dinheiro" com o projeto imobiliário.

Conhecido como "o caso da ilha grega", o escândalo remonta a 1998, quando Sharon dirigia a diplomacia israelense no governo de direita de Binyamin Netanyahu. Em princípio, Appel propôs US\$ 3 milhões, que seriam pagos a Gilad Sharon em troca de seu assessoramento, embora o filho do atual primeiro-ministro não tivesse nenhuma competência particular para esta função.

Esses US\$ 3 milhões jamais chegaram a ser pagos. Entretanto, Appel voltou à carga pagando a Gilad Sharon US\$ 100 mil líquidos de "salários" e uma "gratificação" de US\$ 590 mil. Por outra parte, sempre segundo a ata de acusação, o empresário também prometeu ajuda "logística" a Sharon para as eleições primárias das quais sairia o novo chefe do Likud, o grande partido da direita israelense.

Washington - O presidente dos EUA, George W. Bush, abriu a campanha para sua reeleição com o discurso sobre o Estado da União sem fazer maiores mudanças em sua política e evitando temas importantes aos quais os Estados Unidos deveriam fazer frente, afirmaram ontem os principais jornais americanos.

O jornal "The Washington Post" afirmou que o discurso presidencial decepcionou "pela natureza algo limitada" de algumas de suas propostas, pelo tom político de outras e principalmente por sua incapacidade de atacar alguns dos temas graves aos quais o país está confrontado.

Por sua parte, o diário "The New York Times" consagra dois editoriais ao discurso do presidente Bush. O primeiro fala de sua política externa, que "estressou as relações dos Estados Unidos com a maioria do resto do mundo", e o segundo da política interna, que "se resume em um fato desastroso: sua insistência quanto às enormes reduções fiscais, em favor do rico, e que privou o país do dinheiro necessário para responder a seus problemas e que ameaça sua segurança a longo prazo".

Cautela - Vários países acolheram com cautela a advertência do presidente dos EUA, George W. Bush, aos "regimes mais perigosos do mundo", no seu discurso sobre o Estado da União, proferido ontem perante o Congresso.

A Coreia do Sul considerou o discurso de Bush um sinal dirigido ao governo comunista da Coreia do Norte para que sejam retomadas as negociações sobre os programas de armas nucleares, enquanto alguns críticos afirmaram que os comentários "cheiravam" a exagero.

No discurso anual perante o Congresso dos EUA, em Washington, Bush citou a Coreia do Norte e o Irã, dois países no centro de disputas nucleares inter-

nacionais, prometendo que "a América assumiu o compromisso de manter as armas mais perigosas do mundo longe das mãos dos regimes mais perigosos do mundo".

O ministro das Relações Exteriores da Coreia do Sul considerou que as palavras de Bush reforçam a posição de Washington face a armas de destruição em massa, e que a atitude básica de Bush não sofreu grandes alterações desde que o presidente apelidou esses dois países (Coreia do Norte e Irã), juntamente com o Iraque, de "eixo do mal".

Quanto ao Irã, a apreciação de Bush relativamente a esse país — que deixou de introduzir urânio em equipamento de enriquecimento, mas que continua a produzir e montar esse equipamento — provocou críticas do antigo embaixador indiano nos Estados Unidos, K.S. Bajpai.

Guerra - O presidente dos Estados Unidos, George W. Bush, afirmou que o seu país nunca pedirá permissão para ir à guerra. A declaração foi uma resposta às críticas sobre a invasão do Iraque e marcou o início do seu discurso sobre o Estado da União.

O pronunciamento anual do presidente dedicou-se também à política interna norte-americana. Meses antes da eleição presidencial (que será realizada no dia 2 de novembro), na qual Bush deve concorrer à reeleição, o presidente defendeu as medidas adotadas por seu governo.

Bush iniciou seu discurso afirmando que "nesta noite a América [EUA] é um país convocado para grandes responsabilidades". O pronunciamento começou às 21h10 (0h10 em Brasília) e terminou às 22h04 (1h04 em Brasília).

Ignorando os muitos questionamentos internos sobre a legitimidade da Guerra no Iraque, Bush afirmou que as objeções à invasão refletiam a "opinião de poucos" e disse para as duas câmaras do Congresso americano: "Os Estados Unidos nunca pedirão permissão para defender a segurança de sua gente".

Bush insistiu sobre a realidade persistente da ameaça terrorista no mundo contra os Estados Unidos. "Os terroristas continuam a conspirar contra os americanos e o mundo civilizado", afirmou Bush.

Não houve nenhum atentado em território americano depois dos atentados de 11 de setembro de 2001, mas segundo o presidente america-

"O discurso de Bush decepcionou por sua incapacidade de atacar alguns dos temas graves aos quais o país está confrontado"

no ainda há risco de ataques. Bush lembrou que os atentados continuaram acontecendo em diversos lugares do mundo, citando os ataques ocorridos após o 11 de Setembro em Bali (Indonésia), Jacarta (Indonésia), Carablanca (Marrocos), Riad (Arábia Saudita), Jerusalém (Cisjordânia), Istambul (Turquia) e Bagdá (Iraque).

"Nossa maior responsabilidade é a de defesa ativa do povo americano", acrescentou. Durante seu pronunciamento, Bush pediu que o Congresso duplique o orçamento do Fundo Monetário Nacional para Democracia. A solicitação tem com alvo o investimento de US\$ 40 milhões em novos projetos ligados à democracia no Oriente Médio.

"Vou enviar ao Congresso uma proposta para duplicar o orçamento do Fundo Nacional para a Democracia. Quero concentrar novos trabalhos no desenvolvimento de eleições, livre mercado, liberdade de imprensa e de sindicatos no Oriente

Médio", disse Bush em seu discurso.

"Sem reformas democráticas na região, onde a liberdade é muito escassa, o Oriente Médio será um terreno fértil para extremistas e para o terrorismo", afirmou o presidente americano perante o Congresso.

Armas - Bush disse também que a Guerra no Iraque forçou a Líbia a renunciar a seu programa de armas de destruição em massa no final do ano passado.

"Nove meses de negociações intensivas conjuntas dos Estados Unidos e do Reino Unido conseguiram ali o que 12 anos de diplomacia com o Iraque não puderam fazer. A razão é clara: para que a diplomacia seja eficaz, as palavras devem ser confiáveis, e ninguém pode duvidar da palavra dos Estados Unidos", afirmou Bush.

A Líbia se comprometeu em dezembro passado a renunciar ao desenvolvimento de armas de destruição em massa e a autorizar inspeções internacionais em suas instalações.

Bush dedicou boa parte de seu discurso à política interna norte-americana, mencionando medidas tomadas por seu governo nos âmbitos de saúde, educação, economia, esportes. Segundo Bush, a economia dos Estados Unidos "está forte e vem se fortalecendo".

"Esta economia está forte e vem se fortalecendo porque vocês atuaram para estimulá-la com as reduções dos impostos", disse o presidente aos parlamentares. "O que o Congresso deu, o Congresso deve tirar. Para o bem do crescimento do emprego, as reduções de impostos que vocês aprovaram devem ser permanentes", acrescentou.

Bush julgou necessário "prosseguir com uma política econômica favorável ao crescimento". Além disso, o presidente anunciou um programa de US\$ 500 milhões chamado "Empregos para o século 21", voltado para trabalhadores e estudantes.

DIRETO

de Brasília

André Barros
noticias@diretodebrasil.com
www.diretodebrasil.com

Governo frustra mercado

O Copom decidiu ontem manter a taxa básica de juros da economia brasileira, a Selic, em 16,5% ao ano. As reações foram imediatas. A CUT considerou a decisão equivocada por prejudicar a recuperação do emprego. A Força Sindical, por sua vez, achou a decisão vergonhosa. "Eles vão emperrar o espetáculo do crescimento", disse Paulo Pereira da Silva, o Paulinho, presidente da Força. A queda dos juros seria importante para desestimular aplicações no mercado financeiro e incentivar investimentos no setor produtivo. Como taxas menores tendem a reduzir o interesse pelos títulos públicos, o BC estaria criando condições para um aumento dos investimentos em áreas fundamentais da economia, como na indústria,

por exemplo. O problema, no entanto, é que o IPCA - um dos principais índices que mostram como anda se comportando a inflação no País - tem apresentado tendência de alta e isso preocupa os membros do Copom, que já esperam inflação ascendente em janeiro em relação a dezembro passado. Mesmo assim, para a grande maioria dos analistas de mercado, o anúncio foi uma verdadeira ducha fria. Todos apostavam, segundo pesquisa divulgada pelo próprio Banco Central, na última segunda-feira, que os juros continuassem caindo gradualmente, sofressem um corte de 0,5 ponto percentual, e ficassem em 16%. A cautela do Copom, contudo, frustrou a todos. Colocou em dúvida, inclusive, as pretensões da área econômica do governo para os próximos meses.

(Fotos: divulgação)



Líder do PMDB no Senado, Renan Calheiros, faz jogo de cena e diz que cargos serão discutidos com a bancada do partido

Reforma

O porta-voz da Presidência da República, André Singer, informou, ontem, aos jornalistas, que o presidente Lula da Silva vai anunciar a reforma ministerial amanhã, antes de viajar para a Índia. Mas, primeiro, o presidente vai se reunir com a cúpula do PMDB para comunicar quais cargos serão destinados à legenda - como se todos ainda não soubessem.

Reforma II

Completando o jogo de cena, o líder do PMDB no Senado, Renan Calheiros, disse que logo após a conversa com o presidente, amanhã, os cargos oferecidos serão submetidos à bancada do partido no Congresso. O anúncio oficial da reforma ministerial, portanto, só deverá ocorrer após o encontro com os líderes da legenda.

Reforma III

A perspectiva mais provável indica que Lula deverá dar aos peemedebistas o Ministério das Comunicações e o dos Transportes. Outra alternativa,

menos provável, seria a cessão do Ministério da Previdência, sendo que neste caso o atual ministro, Ricardo Berzoini, assumiria o futuro superministério que vai centralizar as políticas sociais do governo.

Biossegurança

A Câmara dos Deputados aprovou, ontem, por 273 votos a 31 e uma abstenção, requerimento de urgência para a votação do projeto de lei que estabelece a Política Nacional de Biossegurança. Com isso, o projeto poderá ser levado a votação durante a convocação extraordinária, como quer o governo. Também ontem foi aprovado pedido semelhante para o projeto da Parceria Público-Privada (PPP), que poderá, inclusive, ser votado já a partir de hoje.

Descontentamento

O presidente da Câmara dos Deputados, João Paulo Cunha, tem procurado de todas as formas deixar claro o seu descontentamento com a convocação extraordinária do Congresso. Irônico, ele disse ontem que é ilusão achar que é possível votar a PEC paralela da Previdência durante a convocação.

Estão de olho

O PSDB definiu ontem, durante reunião de sua Executiva Nacional, que vai criar uma comissão para acompanhar o andamento das investigações sobre a morte do prefeito de Santo André, Celso Daniel. Na mesma reunião, a executiva tucana também resolveu ficar de olho no caso dos "fura-filas" de transplantes de órgãos. Aprenderam com as táticas do PT no passado.

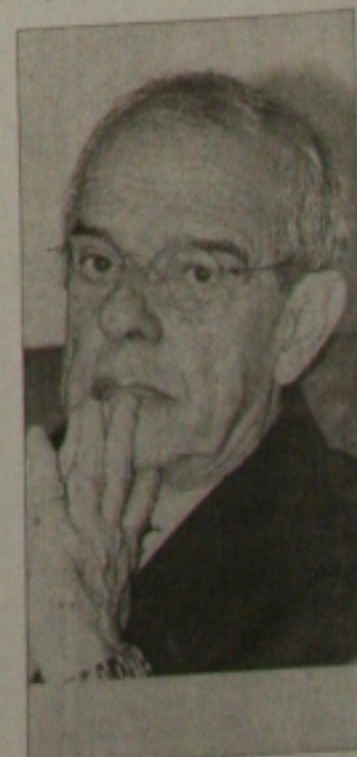
Fatiada

O ministro da Justiça, Márcio Thomaz Bastos, disse on-

tem que a reforma do Judiciário é a construção de "um poder judiciário dos sonhos" do governo e dos juizes. Será? O ministro defendeu que a reforma seja votada de forma fatiada, para que os pontos mais importantes possam ser aprovados imediatamente.

Mesmo discurso

O senador Aloizio Mercadante, líder do governo naquela Casa, participou de reunião com o ministro da Justiça, Márcio Thomaz Bastos, e com o secretário da reforma do Judiciário, Sérgio Renault, para tratar do assunto. Mercadante defendeu o controle externo do Judiciário. "É uma garantia da sociedade que ajudará a aprimorar esse poder, desde que o controle seja feito de forma respeitosa ao Poder Judiciário e não seja uma intervenção indevida", explicou.



Ministro da Justiça, Márcio Thomaz Bastos, propõe reforma do Judiciário fatiada



Copom, do Banco Central, frustra expectativa do mercado



PAULISTÃO COMEÇOU

Corinthians inicia com um empate

Time corintiano iniciou marcando, recebeu dois gols e correu para evitar o prejuízo

ESTADO DE SERGIPE PODER JUDICIÁRIO JUÍZA DE DIREITO DA 1ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE ARACAJU-SERGIPE... EDITAL DE CITAÇÃO

Sorocaba (AE) - Se o Corinthians vai ter um time técnico em 2004, ainda não dá para saber. Muito menos se será competitivo.

va. Não adiantou. Choveu, e muito. Péssimo para o espetáculo. Toda elaboração tática dos técnicos Juninho Fonseca (Corinthians) e João Martins (Sorocaba) acabou comprometida.

A alternativa que restou foram as bolas paradas. E assim mais precisamente de pênalti, saíram os dois gols na etapa inicial. O primeiro, bastante contestado, logo aos 8 minutos.

meio das pernas de Rogério e saiu na frente do goleiro Fábio Costa. Um toque simples e o segundo gol do time de Sorocaba.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO Em cumprimento as Disposições Estatutárias, estamos convocando o Conselho Deliberativo da Associação Desportiva Confiança-ADC...

EDITAL TOMADA DE PREÇOS Nº 001/2004 A PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DOS COQUEIROS, através da Comissão Permanente de Licitações de Obras...

GOVERNO DE SERGIPE SECRETARIA DE ESTADO DO COMBATE À POBREZA, DA ASSISTÊNCIA SOCIAL E DO TRABALHO COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

SECOP GOVERNO DE SERGIPE SECRETARIA DE ESTADO DO COMBATE À POBREZA, DA ASSISTÊNCIA SOCIAL E DO TRABALHO COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

GOVERNO DE SERGIPE SECRETARIA DE ESTADO DO COMBATE À POBREZA, DA ASSISTÊNCIA SOCIAL E DO TRABALHO COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

CONSULTORIA JURÍDICA S. CHAGAS Causas: Cíveis, Trabalhistas, Tributárias, Comerciais, Criminais, Defesa do Consumidor...

DR. SEBASTIÃO CHAGAS FILHO Advogado - OAB-SE nº 2182 Escritório - Avenida Rio Branco, 186, Edf. Ovídio Teixeira sala 120 - Aju/Sergipe - Fone: 213-7400 Fax: 222-6911

VENDO Vendo um Forno para Padaria, a lerinha. Tel.: para contato, 9976-4931.

Copa São Paulo define finalistas

São Paulo (AE) - A fase semifinal da 35ª edição da Copa São Paulo de Juniores, que será disputada nesta quinta-feira, conta com a presença de três clubes paulistas.

Ingresso é novidade no "Paulistão"

São Paulo - Grande novidade da Federação Paulista de Futebol no ano, o ingresso-família teve sua estreia na rodada de ontem do Paulistão.

Bangu aposta firme numa mulher

Rio de Janeiro - Quem passa na rua por Rita de Cássia Trindade não imagina que ela trabalha com uma das maiores paixões dos brasileiros e pertence a uma classe vista com desconfiança e repugnância pela maioria dos torcedores: cartola de futebol.

Criciúma contrata o meia Igor

Florianópolis - Treina desde a manhã de ontem no Criciúma o meia Igor, 23 anos. O jogador veio do CFZ (RJ), time criado por Zico.

Em um jogo num gramado em condições precárias, esqueceu-se com o coração

Juninho Fonseca O capitão Rogério foi o encarregado da cobrança e marcou o primeiro gol da temporada. O jogo seguiu sem grandes momentos até os 43 minutos, quando o atacante Luciano Henrique acabou falta em lance com o zagueiro Marquinhos.

Gramado em condições precárias, esqueceu-se com o coração

Juninho Fonseca O jogo seguiu sem grandes momentos até os 43 minutos, quando o atacante Luciano Henrique acabou falta em lance com o zagueiro Marquinhos.

Juninho Fonseca

O jogo seguiu sem grandes momentos até os 43 minutos, quando o atacante Luciano Henrique acabou falta em lance com o zagueiro Marquinhos.

Juninho Fonseca

O jogo seguiu sem grandes momentos até os 43 minutos, quando o atacante Luciano Henrique acabou falta em lance com o zagueiro Marquinhos.

DAGIL ACERTA COM O DRAGÃO E MARCA DOIS GOLS NO TREINO COLETIVO

Replay acerta time para amistoso

Treinador proletário faz experiência e arma o time com três zagueiros no coletivo

Da editoria de Esportes
givaldobs@yahoo.com.br

Uma novidade no primeiro treino coletivo do Confiância desta semana: o técnico Jorge Replay armou a equipe com três zagueiros, reforçando assim o sistema defensivo e liberando os alas Franklin e Ramon, que funcionaram mais como atacantes. Após o treino, o técnico disse que gostou da experiência e deve repeti-la no treino a seguir, marcado para esta sexta-feira à tarde, no Sabino Ribeiro.

Apesar do gramado está bastante pesado, em decorrência das chuvas ocorridas em Aracaju, Jorge Replay gostou do rendimento do time considerado titular, que venceu o reserva por 3 x 0. Dagil foi o principal destaque do coletivo, marcando dois gols. Jefferson sergipano completou a vitória dos

titulares. Hoje, os atletas participam de um trabalho tático no segundo expediente e amanhã, também à tarde, Replay vai co-

Durante o coletivo, o treinador fez algumas substituições e uma delas foi a colocação de Carlos Henrique no lugar de Jefferson Carioca.

mandar o coletivo pronto, com vistas ao amistoso deste domingo em Aquidabã, contra a equipe do Força Jovem.

Durante o coletivo, o treinador fez algumas substituições e uma delas foi a colocação de Carlos Henrique no lugar de Jefferson Carioca. O time considerado teve esta formação: Fábio, Franklin, Ney, Felipe, Jorge Luis e Ramon; Gil, Hoffman e Jefferson; Dagil e Jefferson Carioca (Carlos Henrique).

FEIJOADA DO DRAGÃO - A Torcida Trovão Azul, que pretende arrecadar fundos para o time proletário, realizando "A Feijoada da Trovão", marcou para este sábado à tarde a realização dessa promoção, que contará com o apoio do torcedor proletário.

O evento será realizado no Sabino Ribeiro a partir das 12 horas. O torcedor pagará apenas R\$ 6,00 e terá condições de viver uma tarde de lazer.



O capitão Gil (E) foi um dos destaques do coletivo do Confiância na tarde de ontem e estará presente no amistoso de domingo em Aquidabã

BASE MANTIDA

Fescina faz coletivo e mantém time titular campeão de 2003

Ontem foi um dia de definições no time rubro. Pela manhã, o treinador José Carlos Fescina observou o trabalho físico comandado pelo professor Carlos Alberto e depois realizou um treino de fundamentos. À tarde, foi realizado o primeiro coletivo da semana, quando o técnico rubro começou a definir a equipe para o jogo de domingo em Carira e, principalmente, para a estreia do time rubro no certame estadual.

O novo treinador rubro foi coerente com os seus princípios e manteve como base da equipe principal o time que se sagrou campeão na temporada passada. A única alteração na equipe foi a presença do lateral

direito Adriano, que irá substituir Jorginho, que trocou o time rubro pelo futebol paulista.

Ao final dos 65 minutos de coletivo, José Carlos Fescina gostou do rendimento da equipe e elogiou muito o desempenho do time principal, que venceu a equipe considerada reserva por 2 x 1. Mazinho e Gilson Costa marcaram para os titulares, enquanto Glauber assinalou para os reservas. O time principal teve esta formação: Schumacher, Adriano, Kiko, Janduir e Vicente; Hamilton, Lima, Mazinho e Nilson; Pedro Costa e Gilson Costa.

O NOVO ANDRÉ - Um fato chamou atenção de quem viu o treino físico do Sergipe

na manhã de ontem. Depois de comandar uma corrida, com diversas voltas no gramado, o professor Carlos Alberto chamou o grupo para o trabalho de relaxamento e alongamento, mas André Veiga continuou trabalhando forte, dando as voltas no gramado, surpreendendo a todos.

- Essa é a nova imagem de André Veiga. Preciso perder cinco quilos e isso só acontece com trabalho pesado. Daí ter continuado correndo, suando a camisa. Estou de bem comigo mesmo. Prometo a todos vocês que vou mudar, e mudar para melhor, disse André Veiga, surpreendendo a todos pela sua nova postura como profissional.

Carivaldo reassume a FSF com promessa de ajudar aos filiados

Depois de mais de sessenta dias de licença para tratamento de saúde, o presidente da Federação Sergipana de Futebol, Carivaldo Souza, desembarcou ontem em Aracaju e reassume o cargo na próxima semana. Carivaldo se submeteu a uma delicada cirurgia de transplante de rim e ainda está em fase final de convalescença.

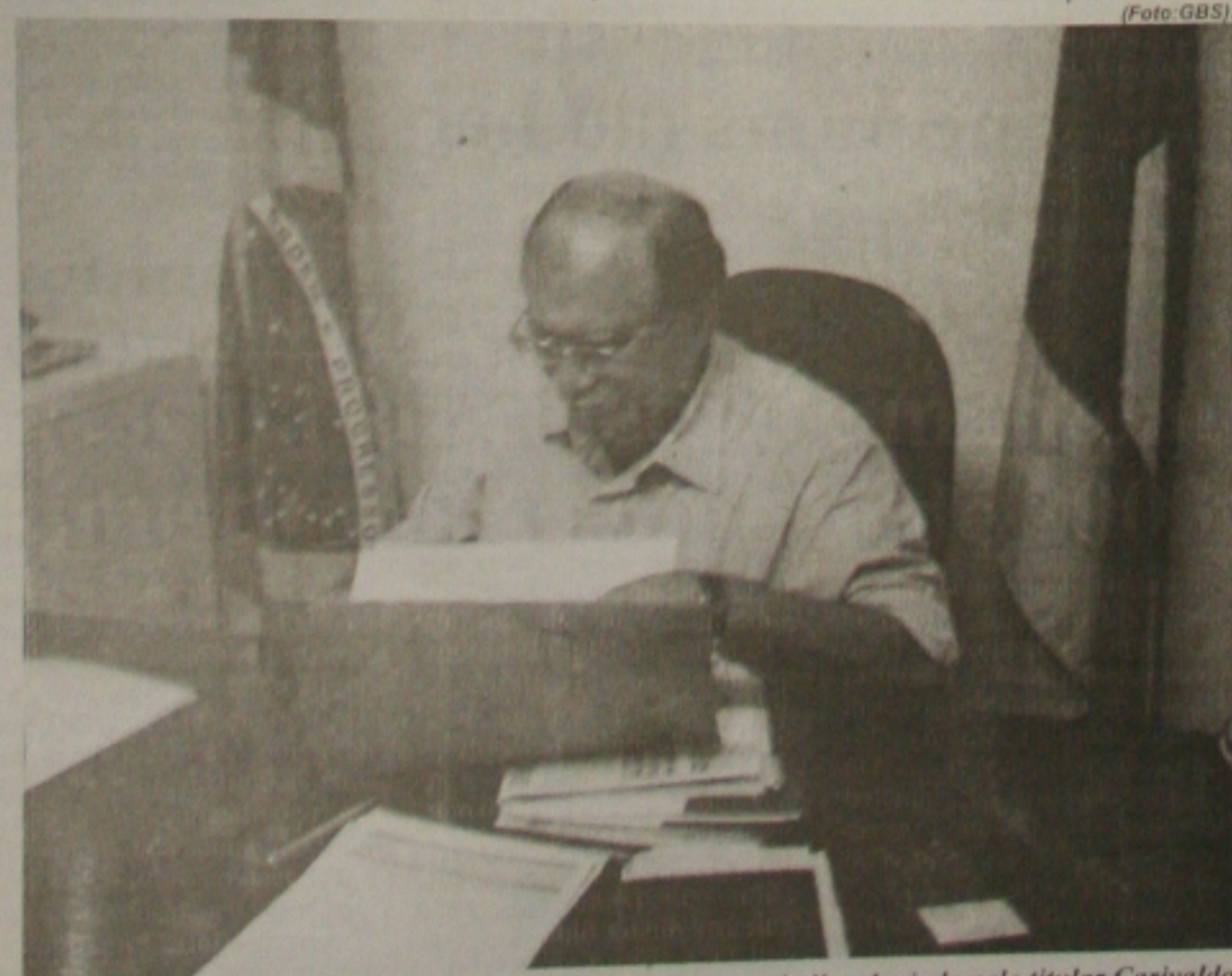
Ontem, os dirigentes dos clubes sergipanos que participam do campeonato de 2004 ouviram do presidente o que esperavam há muito tempo. Carivaldo prometeu conseguir junto à CBF, uma verba significativa, a título de ajuda para pagamento das despesas e, possivelmente, a premiação para os vencedores. "Além dessa aju-

da da CBF, vamos voltar os contatos com o governador João Alves Filho, para que seja liberado, o mais rápido possível, o programa do SEFAZ, destinado ao futebol. Posso adiantar que o processo de negociação está em fase bastante avançada", revelou o presidente.

Apesar do estado de convalescença, o presidente disse que retorna com a disposição de assumir na próxima semana e promover o melhor campeonato dos últimos tempos. Carivaldo elogiou o trabalho desenvolvido pelo seu substituto, Ary Resende. "Não podia esperar outra forma de atuação, a não ser a que foi desenvolvida pelo professor Ary Resende na mi-

nha ausência. Ele provou com lealdade, trabalho e competência que é uma pessoa devidamente preparada para dirigir o futebol sergipano", elogiou Carivaldo.

Ontem, muitos desportistas, familiares, autoridades, políticos e amigos do presidente Carivaldo compareceram ao aeroporto de Aracaju, para dar as boas vindas e os votos de um pronto restabelecimento ao presidente que estava retornando de São Paulo. Depois do desembarque em Aracaju, o presidente seguiu para a cidade de Macambira, onde, como prefeito, foi recebido com festas e uma carreta, que teve início na cidade de Campo do Brito, até a sede do município. (Foto: GBS)



O presidente em exercício, Ary Resende Silva, teve o seu trabalho elogiado pelo titular Carivaldo Souza, que assume na próxima semana.

DAGIL FICA ATÉ O FINAL DO ANO

Dirigentes do Confiância e do Doreense deram um final feliz à novela da contratação de Dagil. O atleta tem contrato com o Doreense até o final de 2005 e pretendia continuar no Confiância. Os dirigentes do time do interior só liberariam o jogador mediante uma com-

penção financeira. O impasse então foi criado.

Depois de várias rodadas de negociação entre as duas diretorias, a situação foi resolvida na tarde de ontem. O presidente João Marcelo, do Doreense, esteve no Sabino Ribeiro, conversou com os dirigen-

tes proletários e definiu que Dagil continua no Confiância. O atleta vai permanecer no time proletário até o final de 2004, com a perspectiva de que se aparecer alguma equipe, com uma boa proposta para o atleta, este será liberado.

Doreense está pronto para o jogo de estreia

Muita gente pensou que o Doreense seria uma incógnita no campeonato. No entanto, o jovem presidente João Marcelo confirmou na tarde de ontem que o time está pronto para a sua partida de estreia, no campeonato sergipano. "Acontece que fazemos um trabalho silencioso, sem muita divulgação, mas estamos no caminho certo, organizando a equipe para a competição", disse o presidente.

O Doreense está em uma nova fase. O presidente disse que a equipe trabalha com os pés no chão, definindo inclusive um teto salarial. Todo profissional do Doreense receberá como salário máximo R\$ 500,00. "Acima desse teto, se houver um ou outro jogador que mereça ganhar mais, o salário será completado pelos dirigentes", disse o presidente João Marcelo.

Ontem, o time trabalhou no segundo expediente na cidade de Dorens e nesta sexta-feira, o treinador Manoel Adelmo comanda o coletivo pronto na cidade de Siriri, local do mando de jogo do Doreense.

COPA SÃO PAULO PPF já definiu os horários para as partidas semifinais

O departamento técnico da Federação Paulista de Futebol já confirmou locais e horários dos jogos semifinais da 35ª Copa São Paulo de Juniores. Os dois jogos serão realizados nesta quinta-feira à tarde. Corinthians e Coritiba se enfrentam às 15 horas, no Estádio José Liberatti, em Osasco, com transmissão da ESPN Brasil e Rede Vida de Televisão. Palmeiras e São Paulo jogam às 17 horas, no estádio Bruno José Daniel, em Santo André, a partir das 17 horas, com transmissão da ESPN Brasil. Nesta quinta fase, o critério é o mesmo dos anteriores: sistema de eliminatória simples, onde quem vencer vai decidir o título. Os perdedores vão disputar o terceiro lugar. Em caso de empate no tempo normal, haverá cobrança de penalidades máximas.

Lei do passe será repensada, quem afirma é o especialista

Os clubes brasileiros, que tinham na venda de jogadores sua principal fonte de renda, estão a caminho da falência. A crise financeira vivida pelos principais clubes do futebol brasileiro abriu uma grande polêmica e duras críticas à extinção do passe no futebol. Os clubes, que antes tinham na venda de jogadores uma de suas principais fontes de receita, agora convivem com a rotina de perder seus craques sem nada receber.

De acordo com o advogado especialista em direito esportivo Ricardo Innocenti, da Advocacia Innocenti e Associados, "a única maneira de o clube se resguardar é vendendo o jogador antes do término do contrato, ou incluindo cláusulas de compensação". Para o especialista em Direito Esportivo, "a lei do passe deveria ser repensada. De nada adianta proteger o atleta e acabar com sua principal fonte de emprego, o clube".

Antes da Lei Pelé, em 2001, os clubes recebiam indenizações pelas transferências de atletas, mesmo após o término do contrato do jogador. O atleta recebia 15% do valor da

transação. Os critérios para fixação do valor do passe constavam das resoluções nº 10/86 e 19/88 do Conselho Nacional de Desporto.

Apesar de ser uma fonte segura de receita para clubes e jogadores, considerou-se, na elaboração da lei, que o passe retirava do atleta o direito de escolher onde jogaria e transformava sua força de trabalho em mercadoria comercializada pelos clubes.

Atualmente, por causa da Lei Pelé, que extinguiu a lei do passe a partir de 26 de março de 2001, o atleta pode se transferir no final do contrato sem nenhum bônus ao clube. "Na realidade, uma lei que pretende proteger os jogadores está levando os clubes à falência".

Hoje, os contratos possuem uma cláusula fixando uma espécie de multa por transferência, definida pelas partes, garantindo ao clube uma indenização, sempre que seu atleta for comprado por outro clube ainda durante o contrato. Após seu término, no entanto, o atleta poderia transferir-se livremente sem pagamento de qualquer indenização.

LOTÉRIAS	
QUINA - Concurso 1 251 - 20/01/2004	35 - 51 - 52 - 71 - 77
MEGA-SENA - Concurso 531 - 21/01/2004	01 - 03 - 07 - 18 - 35 - 50
DUPLA-SENA - Concurso 224 - 20/01/2004	1º sorteio: 01 - 07 - 13 - 26 - 42 - 44 2º sorteio: 02 - 10 - 34 - 36 - 38 - 39
LOTOMANIA - Concurso 385 - 21/01/2004	08 - 08 - 14 - 18 - 22 - 25 - 34 - 39 - 40 - 43 47 - 48 - 52 - 53 - 54 - 62 - 64 - 77 - 88 - 92
LOTOFÁCIL - Concurso 017 - 19/01/2004	01 - 02 - 03 - 05 - 06 - 07 - 09 - 13 - 14 16 - 17 - 18 - 19 - 20 - 21

Viaje Sergipe
www.viajesergipe.com.br
O portal do turismo sergipense
Tudo sobre o turismo sergipense em um só lugar. Acesse e confira.
www.viajesergipe.com.br

CELI PRAIA HOTEL
Restaurante Maramar

Inclui sociedade

ARACAJU, QUINTA-FEIRA 22 DE JANEIRO DE 2004

FUNDADOR: ORLANDO DANTAS - ANO XLIX Nº 13.480

Fórum Social termina com maior marcha popular já vista na Índia

Mais de 75 mil delegados inscritos no FSM caminharam nas ruas de Mumbai



Polícia barra manifestantes que foram protestar contra Fórum Econômico Mundial

Encontro de Davos vira um palco de negócios e acertos bilionários

Murilo Ramos/Enviado especial

Zurique (Suíça) - Por mais que o encontro de Davos sirva como uma oficina de idéias e palco de discussões sobre correntes teóricas de comércio, questões macroeconômicas e até mesmo ambiente para se tratar das desigualdades entre o mundo pobre e o rico, não há como deixar de falar em negócios.

Não é para menos. A situação de esquís não representa as mais importantes corporações do mundo, tais como a Microsoft, a Nestlé, a Audi e a Volkswagen. Segundo o presidente da Sociedade Brasileira de Estudos Econômicos e Transnacionais (Sobest), Antônio Correia de Lacerda, são raros os momentos em que figuras tão importantes têm tanto tempo juntos. São, pelo menos, cinco dias para aprofundar impressões e acertar detalhes para a efetivação de vendas e prestação de serviços.

Um organismo não governamental brasileiro, a Brasil Connects, lançou a semana com o objetivo de fazer pouco mais no futuro. É que ela está credenciando empresas que estão se esforçando no quesito ambiental e poluem menos para que vendam certificados de "despoluição".

Funciona da seguinte forma: as empresas que poluem demais, extrapolando sua cota têm de "comprar" o direito de poluir. Se o Protocolo de Kyoto for cumprido mais restritamente, é possível que esse negócio alcance bilhões de dólares já nos próximos anos. As que já não precisam desse artifício, pelo menos por enquanto, são as geradoras de energia e as transportadoras, que emitem na atmosfera resíduos de combustíveis fósseis.

De acordo com o presidente da Brasil Connects, João Carlos Veríssimo, que participará do encontro em Davos, algumas empresas brasileiras poderão lucrar bastante daqui para a frente. Em especial, algumas usinas de açúcar no interior de São Paulo, que têm aumentado o investimento na troca de equipamentos e espécies de filtros para poluir menos.

"Esse fenômeno vai induzir outras companhias a pensar racionalmente na emissão de poluentes, até para que não gaste dinheiro na compra de certificados que as autorize a poluir".

Resurreição da OMC será em Davos? - Depois do fracasso da reunião ministerial da Organização Mundial do Comércio (OMC) de Cancún, no fim do ano passado, os olhos dos organizadores e participantes do Fórum Econômico Mundial voltaram-se para a possibilidade de que as negociações em torno de temas polêmicos, como os subsídios agrícolas de governos ricos - especialmente Estados Unidos e Europa - a produtores e compras governamentais sejam retomadas em grande estilo.

O assunto interessa bastante ao Brasil. Isso porque nas últimas negociações nem os americanos nem os europeus mostraram-se

Mumbai, Índia - Os milhares de participantes do 4º Fórum Social Mundial (FSM) tomaram, ontem, as ruas de Mumbai, na Índia, no último dia do maior evento internacional da sociedade civil, provocando caos no já congestionado trânsito da cidade. Foi a maior marcha já vista em Mumbai.

Agitando bandeiras, cartazes e faixas e pedindo um mundo melhor, os mais de 75 mil delegados inscritos no FSM caminharam durante duas horas até chegar ao Agad Maidan, um espaço aberto no centro da cidade, onde shows com músicos de vários países, entre eles o ministro Gilberto Gil, prosseguiram até o final da noite.

"É um grande carnaval social mundial", disse a ambientalista brasileira Raquel Trajvel, da Aliança por um Mundo Social e Responsável. "Essas pessoas que nunca tiveram voz estão precisando se expressar e mostrar ao mundo que existem", acrescentou.

Medha Patkar, uma das maiores líderes ambientalistas da Índia, concordou com a análise do sociólogo português. Segundo ele, a organização do Fórum por cerca de 100 movimentos indianos mostrou que, apesar das diferenças ideológicas, políticas, religiosas, a sociedade civil na Índia pode se unir e construir alianças estratégicas para lutar

declarações de participantes de diversos países que defenderam ainda - e alguns com muito entusiasmo - a proposta de levar a edição do FSM de 2006 para um país africano. Em Mumbai já ficou acertado que em 2005 o Fórum volta às origens: Porto Alegre, Brasil.

Em artigo distribuído ontem, a agência de notícias IPS reúne uma série de idéias de como o FSM pode saltar da posição de um espaço de discussão para se transformar em "uma coordenadora de campanhas entre todos os grupos civis do mundo", conforme sugerido pelo

A necessidade de que o Fórum precisa avançar posições também está no discurso do presidente da própria IPS, Roberto Sávio Ainaokou a importância de canalizar as idéias apresentadas no FSM "através de uma estrutura que as traduza em políticas e alternativas ao modelo neoliberal".

O ativista israelense Michael Warchawski é outro que quer avançar: "precisamos melhorar ano a ano esse intercâmbio aberto e plural de opiniões e experiências entre pessoas de todos os continentes para entender melhor o mundo em que vivemos e começar a elaborar alternativas."

Ele sugere ainda que no futuro o FSM possa buscar formas de se articular com partidos políticos e aprofundar, inclusive, o diálogo com o Partido dos Trabalhadores do Brasil.

Mas cauteloso, Aguiton assinalou a importância de o Fórum manter-se independente dos partidos políticos na tomada de decisões.

Segundo a agência IPS, a proposta de levar a edição de 2006 do Fórum Social Mundial para a África encontrou na ativista e escritora egípcia Nawal el Saadawi sua forte defensora. E recebeu aplausos em diferentes painéis e conferências durante todo o Fórum. "Eu lutarei por levar o Fórum para o Cairo - capital do Egito. Se outro país quiser receber o FSM, tudo bem. Mas tem de ser na África", reiteirou Saadawi, fundadora da Associação para a Solidariedade das Mulheres Arabes.

"Por que não na África?", perguntou o sociólogo português Boaventura Sousa Santos em apoio à idéia. "A mundialização do FSM está começando aqui", acrescentou Santos, um dos grandes defensores do Fórum e integrante do seu Conselho Internacional.

flexíveis a conversar seriamente sobre a diminuição de restrições a entrada de produtos brasileiros em alguns países, como a do suco de laranja, nos Estados Unidos. Dependendo dos avanços obtidos em Davos, no que diz respeito à OMC, as autoridades brasileiras terão de reavaliar a postura diante das negociações internacionais: ou conversar de modo mais ameno com os "fortes do norte" ou continuar buscando apoio nas nações do Sul - fortalecimento do G-3 (África do Sul e Índia) ou do G-20 - a fim de diminuir tais impasses.

Segurança - Os debates em torno dos rumos da economia mundial tendem a ser os vetores do Fórum Econômico Mundial, em Davos, que será realizado entre os dias 21 e 25 deste mês. Mas se há um assunto que preocupa tanto os organizadores do evento, quanto o conteúdo das discussões, é a segurança dos participantes e da pequena cidade, localizada nos Alpes suíços.

O governo local destacou 4,7 mil soldados para monitorar e combater excessos nas manifestações contrárias ao fórum e à globalização e, até mesmo, barrar possíveis atentados terroristas. Em casos extremos, existe a possibilidade de até 6 mil homens trabalharem.

Nos últimos anos, em função dos ataques terroristas nos Estados Unidos, o rigor referente à entrada das pessoas em Davos cresceu. Amanhã, por exemplo, quem chegar de ônibus ou trem terá de descer alguns quilômetros antes da cidade e passar por revista policial. Outra medida de segurança é a proibição de vôos pela cidade. O governo da Áustria, país que faz fronteira com a Suíça, também ajudará a controlar o espaço aéreo da região.

Mesmo com todas essas precauções, há o receio de que distúrbios de grande porte ocorram em outras cidades, como Berna, capital da Suíça, e Zurique, que está a aproximadamente 150 quilômetros de Davos. Especialistas em segurança temem que a concentração de soldados na sede do fórum acabe por desproteger essas localidades.

O assunto é tratado de modo tão sério que alguns nomes, de executivos ou personalidades que irão participar da reunião, não foram divulgados pela organização do fórum para não chamar a atenção de militantes anti-Davos. Entretanto, a presença de algumas celebridades é certa. É o caso do ex-presidente dos Estados Unidos, Bill Clinton, e de 30 primeiros-ministros, como os da Turquia e do Irã. O vice-presidente americano, Dick Cheney, também é aguardado. A presença dele, em especial, pode estimular debates sobre segurança mundial. Prevê-se que os recursos investidos no combate ao terrorismo em todo o planeta e as despesas com a ocupação do Iraque venham a ser colocadas na roda e discutidas em Davos.

espaço de discussão para se transformar em "uma coordenadora de campanhas entre todos os grupos civis do mundo", conforme sugerido pelo

"Penso que as forças que resistem a esse governo de direita que está aí se sentem mais animadas"



Mais de 75 mil pessoas participaram ontem da maior passeata já realizada em Mumbai

por direitos humanos, respeito à mulher, melhoria da qualidade de vida e outras causas sociais.

O grande desafio do FSM, cuja lema é "um outro mundo é possível", é fazer com que toda essa energia e diversidade vistas em Mumbai sejam capitalizadas politicamente em prol da unidade das lutas e reivindicações dos movimentos sociais, disse Geraldo Fontes, da secretaria de relações internacionais dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST).

África - O Fórum Social Mundial deu um passo histórico ao fazer do Brasil parte da sua sede este ano. Mas muita coisa precisa melhorar, se

francês Christophe Aguiton, representante da Attac (Ação pela Tributação das Transações Financeiras em Apoio aos Cidadãos), organiza-

ção francesa e uma das idealizadas do FSM. Ele lembrou que o Fórum Econômico Mundial, que começa

hoje em Davos, na Suíça, também é um espaço de discussão. A diferença é que ele conta com organizações como o FMI, Banco Mundial e com o Grupo dos Oito, que viabilizam a implementação de medidas concretas decididas no Fórum. Aguiton sugere que no caso das questões sociais, o FSM seja ele próprio essa ferramenta ou "o lugar onde podemos organizar nossas campanhas."

"Essas pessoas que nunca tiveram voz estão precisando se expressar e mostrar ao mundo que existem"

EMPRESA MUNICIPAL DE OBRAS E URBANIZAÇÃO

AVISO
TOMADA DE PREÇOS 002/2004

O Presidente da Comissão Permanente de Licitação de Serviços e Compras da EMURB torna público, para conhecimento dos interessados, que se fará realizar, no dia 12 DE FEVEREIRO DE 2004, às 09:00 horas, a TOMADA DE PREÇOS 002/2004. O objetivo desta TOMADA DE PREÇOS é a aquisição de 30.000 m³ (trinta mil metros cúbicos) de BRITA "0" granítica para ser utilizada na produção de CBOU, PMF e AAUC. O Edital que trata da TOMADA DE PREÇOS estará à disposição dos interessados, com a Comissão de Licitação de Serviços e Compras, na sede da empresa na Av. Augusto Franco nº 3.340, bairro Ponto Novo, nesta Capital, no horário das 08:00 às 13:00 horas, de segunda à sexta.

Aracaju, 20 de janeiro de 2004.

Zilmon
ZILMON CARDOSO DE ARAUJO
Presidente da Comissão

Publique-se.

ANTÔNIO SÉRGIO FERRARI VARGAS
Diretor Presidente

Refrigeração
Carvalho Ltda

Especializada em serviços e peças

Consul • Brastemp • Spring •

Antônio de J. Filho

Qualidade e conforto na temperatura ideal

Unidade interna 42D - Controle reinoto sem fio

Rua São Cristóvão, 1312 - Aracaju

Fones: (79) 214-3497 / 274-3577 - Fax: (79) 211-0924

PROGRESSO
Transportando vidas com carinho

VIAÇÃO PROGRESSO LTDA. Fone: 226-2900 e 226-2908

Av. Marechal Cândido Mariano da Silva Rondon, 956

CEP 49.095-790 - Aracaju/SE - www.viacaoprogresso.com.br

Restaurante O Chapelão

Povoado, Areia Branca - Mosqueiro

Trabalhamos com pratos regionais, nacionais e internacionais.

Tel. 227-2251 ou 9991-6560

R: 09 s/n - Lot. Sta. Maria

SOCIAL

Pró-leite terá ampliação em municípios sergipanos

Famílias carentes de 11 municípios sergipanos, com o menor Índice de Desenvolvimento Humano - IDH, serão beneficiadas com o "Programa de Distribuição de Leite - Pró-Leite". A reunião aconteceu na manhã de hoje (dia 21), no auditório do Proger, e reuniu técnicos da Secretaria de Assistência Social dos municípios que serão beneficiados com o Pró-Leite. O evento é uma promoção da Secretaria de Estado do Combate à Pobreza, da Assistência Social e do Trabalho, por meio da Diretoria de Inclusão Social - Dips.

A diretora do Dips, Marieta Falcão, acredita que dentro de 15 dias o leite estará sendo distribuído. Esses técnicos serão responsáveis pela execução do programa e capacitou-os para a ampliação. Foram apresentados os critérios a serem implantados, como a seleção das famílias que devem fazer parte do programa, a responsabilidade das Secreta-

rias de Estado do Combate à Pobreza e da Agricultura, por intermédio da Emdagro, de cada município e do acompanhamento nutricional dessas famílias.

O diretor de Apoio à Produção Agropecuária da Emdagro, Augusto César Mendonça Viana, falou sobre a importância do programa, a responsabilidade de cada município e os procedimentos que serão adotados. Segundo ele, serão distribuídos diariamente, entre as famílias carentes, mais de 20 mil litros de leite. Participarão do programa as famílias que tenham crianças de seis meses a seis anos, idosos, gestantes e nutrí-

ces. A depender a composição familiar, elas receberão de um a três litros de leite. A seleção das famílias será feita pelos técnicos

dos municípios beneficiados. Além disso, eles farão o acompanhamento do programa junto aos agentes comunitários de saúde.

Augusto César revelou que o programa funciona como um regulador de preços e mercado, e atende ao pequeno produtor que produz no máximo 100 litros/dia. A finalidade é favorecer o pequeno produtor que tem duas a três vacas e não tem

como escoar a produção. Dessa forma, o governo está garantindo um preço mínimo de R\$ 0,50 que hoje é rentável pra a pecuária leiteira.

Em outras ocasiões, nesse mesmo período, o litro de leite estaria custando abaixo de R\$ 0,50. O programa garante o pre-

ço mínimo de R\$ 0,50, para o produtor, e de R\$ 1, para a indústria. Com isso, ele funciona como instrumento regulador de preço de mercado, garantindo uma sustentabilidade maior para o produtor rural. Ele revelou que praticamente a economia da região do alto sertão é da pecuária de leite. Só a região de Porto da Folha produz diariamente 35 mil litros de leite e de Glória 50 mil litros.

Serão beneficiados os municípios com o menor IDH, a exemplo de Santana do São Francisco, Graccho Cardoso, Tobias Barreto, Canhoba, Pinhão, Poço Verde, Amparo do São Francisco, Telha, São Miguel do Aleixo, Feira Nova e Ribeirópolis. O programa já beneficia famílias dos municípios de Carira, Gararu, Itabi, Monte Alegre, Poço Redondo, Porto da Folha, Pacatuba, Ilha das Flores, Brejo Grande e Nossa Senhora de Lourdes.

"A diretora do Dips, acredita que dentro de 15 dias o leite estará sendo distribuído"

EMPRESA MUNICIPAL DE OBRAS E URBANIZAÇÃO

AVISO
TOMADA DE PREÇOS 003/2004

O Presidente da Comissão Permanente de Licitação de Serviços e Compras da EMURB torna público, para conhecimento dos interessados, que se fará realizar, no dia 16 DE FEVEREIRO DE 2004, às 09:00 horas, a TOMADA DE PREÇOS 003/2004. O objetivo desta TOMADA DE PREÇOS é a aquisição de 10.000 m³ (dez mil metros cúbicos) de brita graduada para ser utilizada na execução e recuperação de bases de pavimentos dos diversos logradouros de Aracaju. O Edital que trata da TOMADA DE PREÇOS estará à disposição dos interessados, com a Comissão de Licitação de Serviços e Compras, na sede da empresa na Av. Augusto Franco nº 3.340, bairro Ponto Novo, nesta Capital, no horário das 08:00 às 13:00 horas, de segunda à sexta.

Aracaju, 20 de janeiro de 2004.

Zilmon
ZILMON CARDOSO DE ARAUJO
Presidente da Comissão

Publique-se.

ANTÔNIO SÉRGIO FERRARI VARGAS
Diretor Presidente

EMPRESA MUNICIPAL DE OBRAS E URBANIZAÇÃO

AVISO
TOMADA DE PREÇOS 001/2004

O Presidente da Comissão Permanente de Licitação de Serviços e Compras da EMURB torna público, para conhecimento dos interessados, que se fará realizar, no dia 09 DE FEVEREIRO DE 2004, às 09:00 horas, a TOMADA DE PREÇOS 001/2004. O objetivo desta TOMADA DE PREÇOS é o fornecimento de 41.000 (quarenta e uma mil) quilogramas nº 09 sem divisórias, para os funcionários da Emurb, lotados no Acampamento e na Usina de Asfalto de propriedade desta Empresa. O Edital que trata da TOMADA DE PREÇOS estará à disposição dos interessados, com a Comissão de Licitação de Serviços e Compras, na sede da empresa na Av. Augusto Franco nº 3.340, bairro Ponto Novo, nesta Capital, no horário das 08:00 às 13:00 horas, de segunda à sexta.

Aracaju, 20 de janeiro de 2004.

Zilmon
ZILMON CARDOSO DE ARAUJO
Presidente da Comissão

Publique-se.

ANTÔNIO SÉRGIO FERRARI VARGAS
Diretor Presidente

ODONTO SERVE HIPERCARD!

Unindo forças para um sorriso melhor.

Plano Especial
(Cobertura clínica) de R\$ 26,35

Por R\$ **19,90** Sem taxa de inscrição

ODONTO SERV
Seu convênio odontológico
(79) 211-8700

ANP 360813

NOVELAS

MALHAÇÃO

Lúcia quer ficar com Cadu, mas o delegado manda-o para a cela. Leticia se indigna ao saber que o outro rapaz, por ser rico e ter advogado, foi liberado. Miyuki nega, mas Vinicius garante que ela terá que pagar se ele não conseguir o cancelamento dos filmes. Os presos encaram Cadu, que sofre. Gustavo não se conforma por ficar de castigo. Leticia insiste em saber quem estava com o irmão no estaleiro, mas ele desconfia. Gustavo garante a Castraca e Natasha que Cadu não os entregou e que já deve estar solto também. Beatriz não alivia o castigo, mas Gustavo sai escondido. Pasqualete se reúne com os novos professores: Cláudia, de educação física; Oscar, de literatura; Beth, de inglês e Sabrina, de geografia. Miyuki dá um tapa em Cabeção ao saber que ele alugou os filmes. Murilo e Kiko desconfiam que os músicos da banda estejam envolvidos no acidente. Marcelo avisa ao filho que Fabricio está em coma e, se ele morrer, o caso se complicará muito.

CHOCOLATE COM PIMENTA

Celina sai pela janela, enquanto Márcia distrai Reginaldo. Miguel e Timóteo aguardam. Klaus estranha a demora da noiva e vai atrás dela. Dália tenta interceptá-lo, mas ele a empurra. Ana Francisca avisa Jezebel, Olga e Graça que Celina fugiu. Sebastião finge sair em perseguição, mas ajuda Celina. Miguel sugere que eles se escondam na fábrica de chocolate. Celina é encontrada. Klaus exige se casar ali mesmo,

ameaça acabar com a sua família e Celina concorda. Ana Francisca não consegue impedir o casamento. Miguel e Ana Francisca sugerem uma artimanha: Celina dirá que fez uma promessa e, enquanto não acabar de bordar uma toalha, não poderá ser do conde. Klaus toma banho, mas em vez de colocar perfume, joga creolina em seu corpo. Ele entra no quarto e se surpreende ao ver Celina bordando.

CELEBRIDADE

Fernando abraça Maria Clara. Renato confessa a Joel que Laura é muito perigosa. Darlene morre de nervoso porque vai ser a apresentadora da festa. Lineu comunica que perderam a ação e Renato precisa pagar dois milhões a Otávio. Laura não deixa Marcos se demitir da empresa de Maria Clara. Beatriz garante a Inácio que o casamento com Fernando vai muito bem. Sandra se oferece para estudar com Inácio, que volta ao cursinho. Ubaldo retorna da viagem sem nada conseguir. Ademar se preocupa, mas Ernesto acalma-o. Darlene perde a voz. Laura fica transtornada ao saber que Maria Clara está na platéia. Lineu contrata Yolanda para ser professora de Jaqueline. Hugo assiste ao show de Rita Lee. Eduardo, Paulo César e Noêmia jantam juntos. Laura sai, assim que o show termina, e vai jantar com Bruno. Hugo observa Maria Clara, sem se revelar. Darlene não pode apresentar a festa. Bruno é agressivo com Laura no restaurante e vai embora. Maria Clara e Laura ficam cara a cara no banheiro do restaurante.

LUIS MENDONÇA



Flash fashion no Presidente da Câmara, vereador Sérgio Gois

PATROCINADOR

A rede de supermercados G Barbosa é, mais uma vez, patrocinador oficial do Pré-Caju. A marca da empresa será notada em todo o percurso do evento, com placas de apoio nos trios elétricos, em grandes balões, na Passarela da Folia e em abadás dos blocos oficiais. Segundo o diretor de Marketing da empresa, Eduardo Maia, o Pré-Caju é uma festa sergipana de grande identificação popular e o G Barbosa, como maior rede de supermercados do Estado, não poderia ficar de fora.

BLOCO DA PARCERIA

Já está chegando o dia da grande prévia carnavalesca que o Bloco da Parceria. Chiclete com Banana, Timbalada, Maria Juaquina, Amorosa e Banda Estação da Luz prometem arrastar milhares de foliões no dia 25 de janeiro, na orla da Atalaia. Perder, nem pensar!

CHEIRO VOLTA

Em 1993, acontecia a primeira edição do Pré-Caju, com os blocos Com Amor, puxado pela banda Asa de Águia; Brilho, puxado pela Banda Brilho; e, Papagaiu, s, puxado pela Banda Cheiro de Amor, à época, tendo como vocalista a cantora Márcia Freire. Onze anos depois, na sua 12ª edição, volta a Aracaju a Banda Cheiro de Amor, com vocalista nova e prometendo arrasar no domingo, dia 7, no bloco Psiu, que justamente substitui o Bloco Papagaiu, s, do empresário Djalmir Brandão. São detalhes que revelam história da prévia sergipana.

REPIAUER

O Shopping Jardins inaugura, em fevereiro, o Repiauer, um cyber café com uma proposta que integra cultura à vida moderna. O espaço vai funcionar na nova praça de alimentação e promete integrar cultura e arte ao cotidiano da cidade. Além de deliciosos cafés e chopes e de um atendimento bem diferenciado, o Repiauer vai oferecer oito micros ligados à Internet, telão com vídeos, shows e desenhos animados, espaço para videoconferências, música instrumental e experimental, performance teatral, galeria de arte e uma grande novidade - o quizz, um jogo de perguntas e respostas com premiação para os vencedores.

Nota Dez

Começam a surtir efeitos as ações da Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania - SEMASC - para amparar as famílias desabrigadas com as últimas chuvas que castigaram Aracaju nos últimos dias. A SEMASC disponibilizou uma equipe para alugar casas para abrigar as famílias que residem em moradias que apresentam risco de desabamento.



O juiz aposentado ex-deputado José Rivaldo Santos está pilotando com sucesso o escritório de Advocacia JRS.



e-mail: luismbarreto@g.com.br

É FASHION:

- ✓ Acontecer no Pré-Caju 2004 - de 05 a 08 de fevereiro - no Mercado.
- ✓ Ver e ser visto no Psiu Beach - domingo, a partir das 15h, no Marine's Bar - imperdível!!
- ✓ Cangas bordadas com canutilhos - ultimissima!
- ✓ O cantor baiano Durval Lélis - animadissimo!
- ✓ Restaurante Família Viana - Atalaia - point de celebrações!

Não é Fashion:

- ◆ Pessoa desconhecida que envia e-mail achando que será lido - delete!
- ◆ Fortes chuvas em Sergipe - com desabamentos e mortes - péssimo!
- ◆ Vendedor de loja - Shopping Jardins - que só atende clientes bem vestidos - abafe!
- ◆ O fechamento da loja Zoomp - Shopping Riomar - uma pena!
- ◆ Criança com excesso de "gula" - me poupe!

Babado Fashion

Aracaju é uma cidade que tem milhares e milhares de belas gatas, quando o assunto é colocar uma bela mulher num comercial ou em outro tipo de propaganda a agência Conceito foge muito da nossa realidade. Deixando muitos sergipanos à base de Lextotan! O que será??



Click vip na gata da nova geração Joana Kelly Barreto

HOLOFOTE

Estamos de volta no melhor estilo LM, levando a você as novitas e buxijos da cidade. Se ligue você pode ser notícia.//// Quem estreou idade nova no último sábado, foi Marcos Pinho, diretor do Centro de Convenções de Sergipe. Em tempo, parabéns.//// Na noite de ontem, o Grupo Bompreço, recebeu a imprensa e convidados especiais para um requintado coquetel no Espaço de Festas Alex Max, para informações de todos os detalhes do Bloco da Parceria. Abalou!!!! Ontem, vários jornalistas visitaram a cervejaria D'ávila Pilsen, os profissionais foram recepcionados pelos empresários Bosco França e Fabiano Oliveira. Tudo!!!! No último sábado, Mirella Brasil organizou o concurso da Rainha G do Carnaval e da Panteira G 2004. A eleição para a escolha das mais belas aconteceu na Casa Laranja no Mercado. Foi uma noite de luxo, beleza e brilho. Arrasou!!!! Jorge Valdir, funcionário da EMURB, sempre atencioso e gentil. Maravilha!!!! A jornalista Cristina Rochadel, se submeteu a uma cirurgia e por recomendação médica ela está de repouso total. Dentro de mais alguns dias a bela voltará as suas atividades.//// O gaúcho Charles Tricot, sempre de bem com a vida e com os deuses.//// O odontólogo Antonio Luiz Rabelo, mudou de idade na última sexta-feira, e comemorou a data, cercado de amigos e familiares com uma big festa na sua beach house no Abais. Em tempo, parabéns!!!! A modelo e ex-miss, Karina Barreto, está na capa da revista Viaje Sergipe, adquira a sua, a revista está cheia de informações e com muitas novidades. Se ligue!!!! Os assinantes da Net Aracaju poderão contar mais uma vez com a melhor cobertura do Pré-Caju, com transmissão ao vivo da festa, um trabalho primoroso da TV Cidade. A emissora já está ultimando os preparativos, montando uma grande estrutura técnica e pessoal para estar, durante todos os dias do evento, em vários pontos do desfile dos blocos, nas ruas e camarotes.//// Quinta-feira, tem mais.

PROGRAMAÇÃO

TV Aperipê Canal 2

- 04h15 - Telecurso 2000
- 05h00 - Grandes Cursos Cultura Na Tv
- 05h45 - 500 Anos, O Brasil Império Na Tv
- 06h00 - Correção Da Prova Da Fuvest
- 07h00 - Saúde Brasil
- 07h30 - Gemabrazil
- 08h00 - Ilha Rá-Tim-Bum
- 08h30 - As Aventuras De Tintim
- 09h00 - O Gato Zap
- 09h30 - Teletubbies
- 10h00 - 1,2,3 E... Já! - Andy Pandey
- 10h30 - Rá-Tim-Bum
- 11h00 - O Pequeno Urso
- 11h30 - Os Camundongos Aventureros
- 12h00 - Castelo Rá-Tim-Bum
- 12h30 - Aperipê Forró & Folia - Valadão (Ao Vivo)
- 13h30 - A Turma Do Pererê
- 14h00 - Castelo Rá-Tim-Bum
- 14h30 - O Pequeno Urso
- 15h00 - Sem Censura - (Ao Vivo)
- 17h00 - Pensando Em Você - (Ao Vivo)
- 18h00 - Diário Paulista (Ao Vivo)
- 18h30 - Hora Do Esporte (Ao Vivo)
- 19h00 - National Geographic Apresenta
- 20h00 - Jornal Da Cultura (Ao Vivo)
- 20h40 - Programa Econômico (Ao Vivo)
- 21h00 - Metrópolis (Ao Vivo)
- 21h30 - Bem Brasil
- 23h00 - Contos Da Meia-Noite
- 23h15 - Repórter Eco
- 23h45 - Micro Macro
- 00h15 - Correção Da Prova Da Fuvest
- 01h00 - Grandes Cursos Cultura Na Tv
- 01h45 - 500 Anos, O Brasil Império Na Tv - A Abolição

TV Sergipe Canal 4

- 004.25h - Telecurso 2000 - Curso Profissionalizante
- 04.45h - Telecurso 2000 - 2º Grau
- 05.00h - Telecurso 2000 - 1º Grau
- 06.15h - Globo Rural
- 05.25h - Telecurso 2000 - Curso Profissionalizante (reprise)
- 05.45h - Telecurso 2000 - 2º Grau (reprise)
- 06.00h - Telecurso 2000 - 1º Grau (reprise)
- 06.15h - Globo Rural (reprise)
- 06.30h - Bom Dia Sergipe
- 07.00h - Bom Dia Brasil
- 07.50h - Mais Você
- 09.10h - Xuxa no Mundo da Imaginação
- 09.50h - Sítio do Picapau Amarelo
- 10.20h - TV Globinho
- 11.10h - SE TV - 1ª Edição
- 11.45h - Globo Esporte
- 12.15h - Jornal Hoje
- 12.45h - Vídeo Show
- 13.30h - Vale a Pena Ver de Novo - Corpo Dourado
- 14.55h - Sessão da Tarde. Filme: Pura Liberdade
- 16.30h - Malhação
- 17.05h - Chocolate Com Pimenta
- 17.50h - SE TV - 2ª Edição

- 18.10h - Kubanacan
- 19.15h - Jornal Nacional
- 19.30h - Horário Político - PSC
- 19.32h - Jornal Nacional
- 19.55h - Celebidade
- 21.05h - Big Brother
- 21.45h - Um Só Coração
- 22.35h - Jornal da Globo
- 23.08h - Emoção a Toda Prova II
- 23.10h - 24 Horas
- 23.55h - Flash Big Brother
- 00.00h - Intercine 1ª A Força do Destino
- 2º Um Homem Fora de Série
- 02.20h - Corujão. Filme: Os Jovens Pistoleiros

TV Atalaia Canal 8

- 03.25h - Abertura da Emissora
- 03.30h - Igreja I. da Graça Deus
- 05.30h - SBT Rural
- 06.00h - Igreja Quadrangular
- 06.30h - Igreja U. Reino de Deus
- 08.00h - Bom Dia & Cia
- 11.30h - Tolerância Zero
- 12.30h - TJ Sergipe 1ª Edição
- 12.55h - Momento Pré-Caju
- 13.00h - Fala Consumidor
- 13.45h - Amor Real
- 14.30h - Cinema em Casa - Piratas Modernos
- 16.00h - Novela - Fascinação
- 17.00h - Casos da Vida
- 18.10h - No Limite da Paixão
- 18.40h - TJ Sergipe - 2ª Edição
- 19.00h - Poucas, Poucas Pulgas
- 19.30h - Jornal do SBT - 1ª Edição
- 20.00h - Roda a Roda
- 20.40h - Canavial de Paixões
- 21.40h - Smallville, as Aventuras do S. Boy
- 22.25h - Quinta no Cinema - Crime na Casa Branca
- 00.25h - Jornal do SBT - 2ª Edição
- 00.55h - Séries Premiadas - Centro Médico
- 01.55h - Jornal do SBT - reapresentação

TV Cidade Canal 20

- 01.00h - Saúde & Cia
- 02.00h - Shows na Cidade
- 03.00h - Revista da Cidade
- 04.00h - Direto da Redação
- 04.30h - Eleições 2004
- 05.00h - Nova Geração
- 06.00h - Shopping Cidade
- 06.30h - Outras Palavras
- 07.00h - Batalha na TV
- 08.30h - Revista da Cidade
- 09.30h - TB Clic
- 10.30h - Clipping
- 11.30h - Motor Show
- 12.00h - Janjão S/A
- 12.30h - Esporte Cidade
- 13.00h - Batalha na TV
- 14.30h - Conexão BSB
- 15.00h - Questão de Direito
- 16.00h - Mídia & Mercado
- 17.00h - Coração a Coração
- 18.00h - Revista da Cidade
- 19.00h - Esporte Cidade
- 19.30h - Direto da Redação
- 20.00h - Papo Cabeça
- 20.30h - Outras Palavras
- 21.00h - Em Pauta
- 22.00h - Batalha na TV
- 23.30h - Direto da Redação
- 00.00h - Mídia & Mercado
- 00.00h - Mídia & Mercado

INSCRIÇÃO

Concurso Bidu Sayão

O maior certame da música lírica realizado na América Latina

Prossegue até 1º de março o período de inscrições para o V Concurso Internacional de Canto Bidu Sayão, que acontece de 12 a 17 de abril de 2004, no Teatro da Paz, em Belém (PA). Realizado pelo Governo do ar através da Secretaria Executiva de Cultura (Secult) esta quinta edição irá premiar as melhores vozes asculinas e femininas com R\$ 65 mil. O regulamento completo do concurso e a ficha de inscrição estão disponíveis no site da São Paulo ImagemData, empresa organizadora do Bidu Sayão:

www.spimagem.com.br. Os primeiros colocados em cada categoria - masculina e feminina - receberão R\$ 15 mil; os segundos classificados, R\$ 10 mil cada; e os terceiros, R\$ 5 mil cada. O ganhador do "Prêmio Canção" receberá R\$ 2 mil. Os vencedores do "Prêmio Júri Popular", do "Prêmio Revelação" e do "Prêmio Estímulo" levarão R\$ 1 mil cada. Receberão o certificado "Menção Professor" os professores responsáveis pelos classificados em primeiro lugar nas categorias masculina e feminina.

O Concurso Internacional de Canto Bidu Sayão é atualmente o mais importante certame da música lírica realizado na América Latina, atraiendo concorrentes de outros países, como Argentina e Portugal. "Além de ser um celeiro de vozes que encontram em Belém a oportunidade de se expor para profissionais da área que realmente decidem elencos, o Bidu Sayão oferece aos candidatos a oportu-

tidade única de estarem recebendo orientações pessoais destes mesmos profissionais que formam o júri", explica Gilberto Chaves, diretor do Teatro da Paz. Nos quatro anos de realização do Bidu Sayão já compuseram o corpo de jurados membros de várias casas de ópera como Washington Opera (EUA), Deutsche Oper am Rhein (Alemanha), Teatro Municipal de Santiago (Chile), Tea-

tro Alla Scala de Milão (Itália), The Glyndebourne Festival Opera (Inglaterra), Dorset Opera (Inglaterra), Ópera de Monte Carlo (Mônaco) e regentes brasileiros como John Neschling, Júlio Medaglia, Sílvio Barbato e Abel Rocha. "A quinta edição do Concurso ganha a importância de consolidação e ratifica o espírito de "abrir portas" aos futuros profissionais. Temos observado que a simples participação no Concurso ganha um significado novo. É quase que um atestado de qualidade para o cantor e isto é muito

positivo para o canto e profissionais da ópera", avalia Cleber Papa, diretor da São Paulo ImagemData. O Concurso Internacional de Canto Bidu Sayão já revelou e premiou cantores como Eduardo Itaborahy, Daniel Lee, Gabriella Pace, Denise de Freitas, Manuel Alvarez, Carmen Monarcha, Luciano Botelho, Guiomar Milan, Adriana Clis e Guilherme Pires Rosa, os dois últimos vencedores das respectivas categorias em 2003. Informações e ficha de inscrição: www.spimagem.com.br

"É quase um atestado de qualidade para o cantor e isto é positivo"

ESPETÁCULO

Selton Mello estréia no Atheneu a peça "O Zelador"

Na próxima sexta-feira, dia 23, e no sábado, 24, o ator Selton Mello vai estar apresentando às 20 horas a peça "O Zelador", no Teatro Atheneu. O espetáculo integra a programação folclórica e teatral que está sendo realizada pela Prefeitura de Aracaju durante o Projeto Verão.

Todas as atividades esportivas, musicais e de cultura popular estão sendo de acesso livre ao público; excepcionalmente, nesta peça será cobrado um valor simbólico de R\$ 5,00 para o espetáculo que terá a renda

revertida para investimentos nos grupos locais de teatro. Segundo Tânia Soares, presidente da Funcaju, isso demonstra a sensibilidade do artista para com este projeto que está sendo desenvolvido pelo poder público municipal e que tem como preocupação, não só oferecer aos turistas e aracajuanos um excelente espetáculo teatral e pronto. "Tem a preocupação de uma proposta mais ampla e ousada de contribuição para uma política cultural integrada às demandas locais. Ao trazer um artista de

projeção nacional, como Selton Mello, estamos também proporcionando um intercâmbio entre as pessoas que aqui fazem teatro e o que está sendo produzido em outras regiões do país. Isso porque vamos ter um momento de discussão entre nossos artistas e Selton. Além disso, a idéia de reverter a bilheteria em investimento faz com que mesmo com o fim da peça e da passagem de Selton, a discussão sobre nossa cena teatral local permaneça entre os artistas, a fundação e o sindicato", disse Tânia.

"Pancadão" é o novo CD do Axé Blond

O Axé Blond lança novo CD e já estréia música de trabalho com sucesso absoluto. Depois de "Pancadão", o grande hit do disco anterior, uma das músicas mais executadas nas praias de todo o Brasil, é "Mistura Ai" que vai embalar a galera fã do "samba duro", estilo predominante na história desta nova formação do grupo Axé Blond. Com Lucynha Cintra nos vocais, uma das vencedoras do show de calouros do Raul Gil, o Axé Blond vem conquistando cada vez mais espaço entre os adeptos da axé music. Em "Mistura Ai", Lucynha Cintra mostra que além de uma das vozes femininas mais bonitas do Brasil, ela é compositora de mão cheia, assinando a autoria desta canção ao lado de Cecéu Muniz e Assis Antunes. Além das canções inéditas deste quarto álbum, foi incluído no repertório o grande sucesso "Pancadão", música que fez o Brasil inteiro cantar com o Axé Blond no álbum anterior.



A obra é mais um louca aventura pelas ruas de São Paulo

Minha querida filhinha trama cheia de mentiras

A policial federal Lígia Negrim não podia imaginar a confusão em que estava se metendo ao investigar a vida do namorado de Audrey, filha do magnata Armando Outra. O caso, que parecia apenas mais uma implicância dos pais com o namorado da filha, revela-se uma trama repleta de mentiras e mistérios. Personagem das obras anteriores do escritor Cloder Rivas Martos (Uma janela para o crime e Mataram nosso zagueiro), Lígia enfrentará agora, em MINHA QUERIDA FILHINHA,

terríveis obstáculos no perigoso caminho rumo a verdade. A nova aventura pelas ruas da louca metrópole paulistana é mais um lançamento da Editora Saraiva na Coleção Jabuti. Voltada para o público juvenil, a obra traz ilustrações de Marcelo Martins. Sobre o autor: Cloder Rivas Martos é professor e consagrado autor de livros didáticos de Língua Portuguesa. Lançou, pela Saraiva, Mataram nosso zagueiro e Uma janela para o crime, sua primeira aventura juvenil.

Aracaju pra onde você vai?

Este é o título do livro do arquiteto Rubens Chaves, que será lançado nesta quinta-feira, dia 22, na galeria J. Inácio. A obra é um documento da história urbanística de Aracaju enriquecida com mais de 900 fotografias.

O evento acontecerá às 19 horas, com a presença dos participantes da mostra cultural. Na noite de autógrafos haverá show com Ismar Barreto, Projeção de slides com Augusto Gentil, exposição dos artistas plásticos, Elias

Santos, Kleber Tintiliano e do fotógrafo Benedito Letrado com ambientação da D'Epoca, produção Bia Lueska e Saponara Viana. A J. Inácio, fica localizada na Biblioteca Ephifâneo Dórea.

Humanos - e outras formas na Horácio Hora

Encontra-se em cartaz na Galeria Horácio Hora uma coleção de 30 quadros do pintor Wellington Mendes, sergipano de Itabaiana radicado há alguns anos em Salvador/BA, retratando figuras humanas em estilo hiper-realista. Algumas dessas figuras são conhecidas, como Newman Sucupira, outras são produtos da imaginação do artista. No âmbito da ficção, destacam-se duas séries de telas em que o estudo do corpo humano transcende a forma para atingir os sentimentos. Em fundo preto e vermelho o ser se projeta na angústia que se expressa na massa corporal desenhada. São quatro telas pequenas que evidenciam a gigantesca preocupação do autor com

o Ser Humano. Temática que se transpõe para a outra série de estudo, em azul quase negro, com forte influência surrealista, focalizada na solidão do Homem no Universo. Grande parte dessa coleção pertenceu a Newman Sucupira, que encomendou diversos trabalhos, incluindo cópias de pinturas famosas. Por desejo testamentado, Newman Sucupira, ao morrer (10/10/2003), deixou sua coleção de quadros de Wellington Mendes para Ilma Fontes, sabendo do reconhecimento que ela dedica ao seu valor. Assim é que, às vinte e sete telas que pertenceram a Newman, se juntam três da coleção particular de Ilma Fontes - incluindo

o seu retrato, pintado de memória, sem o auxílio de fotografia, como fazem a maioria dos retratistas. Todos os quadros desta coleção denominada "Humanos e outras cópias" foram pintados no início da década de 1990, em Aracaju, quando Wellington Mendes dividia seu tempo de estudante da UFS entre a pintura e a música, tocando piano e teclados nas noites de Atalaia. Esta exposição rememora a importância de Newman Sucupira no contexto cultural como incentivador das artes, em especial de Wellington Mendes, ao tempo em que evidencia a evasão de talentos sergipanos para outros estados.

Atores tiram dúvidas de Português

Em meio a muitos bombons e docinhos - e pimenta também! - o elenco da novela "Chocolate com Pimenta" deu uma pausa nas gravações. É que eles participam do interprograma "Como é que se escreve", tirando várias dúvidas sobre língua portuguesa. Entre uma gravação e outra, a equipe do Futura gravou cinco novas peças. Nelas es-

tão Luiza Curvo, mostrando que o certo é "a alface" e não "o alface", e Andréa Avancini, que explica o uso do "em via de". Nivea Stelmann interpreta uma professorinha e ensina que o correto é "passava de" e não "passavam de". Até o matuto Marcelo Novales dá aula: empicilho ou impecilho? É só conferir a resposta nos intervalos do Canal Futura!

A série de interprogramas Como é que se escreve é mais uma ação do Futura, um canal que é fruto da iniciativa pioneira de 13 parceiros privados: CNI, CNN Internacional, CNT, Fiesp, Firjan, Fundação Bradesco, Fundação Itaú Social, Fundação Vale do Rio Doce, Instituto Ayrton Senna, Rede Globo, Schering, Sebrae e Votorantim.

MEC irá debater a autonomia universitária com a sociedade

A forma da universidade e sua total autonomia, a criação de fundos empresariais para o ensino superior, a responsabilidade social e a cobrança de contribuição de ex-alunos de universidades públicas são algumas das questões que serão discutidas no próximo dia 28, na sétima edição do MEC Debate, promovido pelo Ministério da Educação. Com o tema Autonomia: 15 anos depois, o MEC Debate também abordará assuntos como a elaboração de leis que garantam o acesso adicional de recursos para o ensino superior e o novo Sis-

tema Nacional de Avaliação. O evento ocorrerá a partir das 17h, no auditório do prédio-sede do Ministério. Comparecerão no dia 28, na condição de debatedores, os reitores da Universidade Estadual Paulista/Unesp (José Carlos Trinidad), da Universidade de Campinas/Unicamp (Carlos Henrique de Brito Cruz) e da Universidade de São Paulo/Usf (Adolpho José Meffi). A mediadora será a reitora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Wraha Maria Panizzi, que tam-

bém preside a Associação Nacional de Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes). Presidirá a mesa o secretário de Educação Superior do MEC, Carlos Antunes. Idealizado pelo ministro Cristovam Buarque com o propósito de fomentar idéias e discutir com a sociedade alternativas e soluções para o fortalecimento das políticas públicas, o MEC Debate começou em 2003 e continuará a ser realizado, sempre em encontros mensais, divulgados no site do Ministério.

Novela das 7 terá efeitos virtuais

"Da Cor do Pecado", nova trama das 7 da Globo, que estréia na segunda-feira, terá vários efeitos visuais, principalmente no núcleo da família Sardinha - comandada pela viúva Edilásia (Rosi Campos) que cria sozinha, no Rio, os cinco filhos Apolo (Reynaldo Gianecchini), Ulisses (Leonardo Brício), Thor (Cauã Reymond), Dionísio (Pedro Neschling) e Abelardo (Caio Blat). Eles terão um cachorro, o Vitamina, que vai sorrir, chorar e até fazer caretas ao criticar as ações da família. Tudo isso, por meio da computação gráfica, claro. Além de Vitamina, os músculos de quem toma a sopa mágica de Edilásia, dona de um quiosque de quitutes naturais, crescem absurdamente. Essa transformação também será feita no computador. Mais um truque da família, mas que não aparecerá no vídeo, está relacionado ao cenário: como os cinco filhos são grandes lutadores - o pai falecido era um campeão - o piso da casa dos Sardinha ganhou revestimento de borracha, o mesmo dos tatames de judô. Assim, os atores poderão fazer as cenas com segurança.

CINEMARK

Confira a programação de 20 a 22 de Janeiro.
SHOPPING JARDINS

O ÚLTIMO SAMURAI
11h - 14h10 - 17h30 - 20h40 estréia
Ação - 14 Anos

GRANDE MENINA, PEQUENA MULHER
19h - 21h40 estréia exclusiva
Comédia - Livre

MANSÃO MAL ASSOMBRADA
Dub 12h40 - 15h - 17h20 - 19h40 estréia
Leg 21h50
Comédia - 12 Anos

21 GRAMAS
14h40 - 17h50 - 20h30
Ação - 16 Anos

PETER PAN
Dub 12h30 - 15h40 - 18h30 - 21h20
Infantil - Livre

TUDO MUNDO EM PÂNICO 3
11h10 - 13h30 - 15h50 - 18h - 20h10 - 22h10
Comédia - 14 Anos

O GATO
Dub 11h50
Infantil - Livre

SENHOR DOS ANÉIS - O RETORNO DO REI
12h50 - 17h10 - 21h30 - 22h
Aventura - 12 Anos

XUXA ABRACADABRA
11h05 - 13h10 - 15h20 - 17h40 - 19h50
Infantil - Livre

SEXO, AMOR E TRAIÇÃO
11h40 - 14h - 16h20 - 18h40 - 21h10
Comédia Romântica - 14 Anos

IRMÃO URSO
Dub 12h - 14h30 - 16h40
Infantil - Livre